

CURRICULO EXPERIMENTAL

DE

LINGUA PATRIA

3ª - SÉRIE



CURRÍCULO DE LÍNGUA PÁTRIA

"Sêde obreiros da palavra e
não apenas ouvintes"

S. Tiago 1,22

1 - Apresentação

Com prazer é que passamos às mãos das diligentes colegas o Currículo de Língua Pátria, elaborado para o ano letivo de 1963.

O presente trabalho resulta de cuidadosa série de pesquisas precedida de um planejamento criterioso. Fizemos consultas a numerosas obras atualizadas de pedagogia experimental. Compilamos de autores especializados. Colhemos anotações de livros de cultura geral. Conversamos com as Colegas. Ouvimos os Mestres. Procuramos, enfim, no ecletismo do estudo, o caminho seguro rumo à meta ideal.

Seguindo a linha-mestra do Sistema Educacional de Brasília, este Currículo pretende ter atendido às características do meio ambiente, adaptando-se às circunstâncias e considerando o material humano a que se destinava e no estudo do qual foi baseado.

2 - Importância da Língua Pátria

É a Língua Pátria o veículo natural para a aquisição de conhecimentos peculiares às demais áreas de atividades do ensino elementar. O domínio do idioma pátrio, exercitado desde a escola elementar, aplaina, ilumina, encurta e embeleza a estrada do Saber. A linguagem fácil, clara, concisa, correta e objetiva possibilita ao raciocínio adestrar-se melhor com as acrobacias, os artifícios e as sutilezas da Aritmética.

Por meio da Linguagem é que a inteligência se aprofunda no mundo maravilhoso das Ciências Naturais.

A Linguagem une os seres humanos, consubstanciando a fraternidade universal. Dom divino, a palavra aclara a mente, abranda e sublima os sentimentos, fazendo a Criatura retornar ao Criador: este, o elo da Linguagem com os Estudos Sociais.

A Leitura - "A Leitura realça os outros prazeres da vida". Conta um escritor que, tendo adquirido um álbum com as gravações das sonatas de Beethoven, arranjou também um livro com escritos de Beethoven; e passou a encontrar maior encanto na música, porque - por meio da leitura - compreendeu melhor, sentiu mais e mais apreciou o grande compositor.

A Linguagem Oral - A Linguagem Oral desenvolve e aprimora as relações humanas. Quem sabe se expressar bem, mais facilidade tem de fazer amigos. Se a erudição é uma flor, a eloquência é o seu perfume. Saber falar é conquistar liderança. É um modo nobre de ser feliz. O Verbo é a própria Perfeição Inerida. Evangêlicamente, nem só de pão vive o Homem, mas, também, da palavra de Deus.

A Linguagem Escrita - A Linguagem Escrita é um refúgio acolhedor para quem escreve obedecendo às sadias normas da Estilística. É um prazer espiritual para quem lê.

A Gramática - Do aprendizado da Gramática, chega-se ao conhecimento da estruturação e da essência da Língua.

A Ortografia - Com a Ortografia, consegue-se a exatidão na grafia dos vocábulos, e, conseqüentemente, o seu perfeito entendimento.

A Escrita - Finalmente, no estudo da estética da Escrita, chega-se a uma verdadeira disciplina mental. - decorrência lógica da aplicação das noções de paginação, titulação, paragrafação, limpeza e apresentação.

3 - Advertência

Em nossa humildade de educadora, bem avaliamos o quão distante da perfeição ficamos. Nosso senso de autocritica nos impõe ao desejo de acertar, mas não ^{nos} elimina as possibilidades de cometer erros.

Confiamos no tirocínio e na habilidade de nossas Colegas, tendo a certeza de que falhas eventuais tenham sido supridas pelo bom-senso e pelo espírito de equipe de cada qual.

4 - Agradecimento

Uma palavra de gratidão dirigimos às devotadas Professôras de Brasília. Elas nunca mediram sacrifícios para, com a colaboração dos Pais e das autoridades educacionais, preparar no Presente o Porvir da radiosa Capital da Esperança.

No cumprimento de nosso mister, fomos confortadoramente prestigiada pela Direção do Departamento de Ensino Elementar, que soube nos assegurar atividade decidida. O melhor estímulo que tivemos foi o de viver a certeza de estar cumprindo com o nosso Dever.

Muito grata, somos às Colegas do C.L.P., cujo convívio nos encorajou a prosseguir.

ha.-

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO DISTRITO FEDERAL
Departamento de Ensino Elementar

LEITURA - 3ª SÉRIE

| OBJETIVOS | ATIVIDADES | MATERIAL | AValiação |
|---|--|--|--|
| 1º-Despertar grande interêsse pela leitura. | Períodos de leitura: fundamental, funcional, independente e corretiva | Livro básico | Tôdas as atividades de leitura devem ser avaliadas com a finalidade de o aluno, orientado pela professora, sentir seus progressos em qualquer atividade ligada ao processo de ler; dar à professora maior segurança na organização dos grupos, estimular os alunos e permitir à regente de classe um controle honesto e criterioso do trabalho diário. |
| 2º-Desenvolver a rapidez da leitura silenciosa. | Leitura de trechos do livro básico, de histórias e de textos informativos. | Livros de literatura infantil Livros informativos Cartões-relâmpago Poesias | Devem ser organizadas avaliações que abranjam os aspectos: |
| 3º-Dar a habilidade de usar o dicionário. | Leitura com a finalidade de responder a um questionário. | Dicionário | - compreensão de leitura; |
| 4º-Ampliar o vocabulário em torno do livro adotado, em Estudos Sociais, em Aritmética e em Ciências Naturais. | Leitura para treinar o aluno a descobrir a significação de palavras pelo sentido geral do texto. | Revistas infantis recomendadas "Diversões Juvenis" "Sesinho" | - informação através da leitura; |
| 5º-Treinar bons hábitos de leitura. | Leitura de palavras, em cartões relâmpago, que apresentem dificuldade para uma leitura rápida. | "Era uma vez..." "Edições especiais de: O Tico-Tico". | - material de referência usando a leitura; |
| 6º-Desenvolver as habilidades de leitura necessárias a um aluno de 3ª série | Localização de leitura no livro adotado, usando o índice. | | - apreciação de leitura. |
| 7º-Estimular a leitura independente com finalidade recreativa e informativa. | Localização em livros manuseados pela classe, do nome do autor, nome da editora e data da edição. | | Os meios de avaliar devem ser, os mais variados possíveis. |
| 8º-Interpretar todo material de leitura | Leitura para compreensão de problemas aritméticos com a finalidade de apanhar os dados principais. | | Damos a seguir algumas sugestões que poderão ser modificadas a critério da professora. |
| 9º-Dar ao aluno meios seguros de reconhecer vocábulos desconhecidos quanto à prosódia e ao significado. | Decorar o alfabeto na ordem direta. | | 1º-Perguntas orais e escritas relacionadas com um trecho lido. |
| | Treinar a habilidade de dizer as letras do alfabeto a partir de qualquer letra até o fim do alfabeto. | | 2º-Assinalar palavras desconhecidas ou difíceis de um trecho. |
| | Leitura de trechos e de poesias pela professora, com a finalidade de levar o aluno a adquirir bons hábitos de leitura através da imitação. | | 3º-Interpretar um trecho lido, através de um desenho. |
| | | | 4º-Dar título a um trecho lido. |
| | | | 5º-Reproduzir oralmente um trecho. |
| | | | 6º-Escolher o melhor título, para um trecho dado, entre vários apresentados. |

| OBJETIVOS | ATIVIDADES | MATERIAL | AVALIAÇÃO |
|-----------|---|----------|--|
| | <p>Leitura para obedecer a ordens.</p> <p>Leitura oral para que a classe faça um desenho que demonstre compreensão do que foi lido.</p> <p>Interpretação, na planta de Brasília, das direções: Norte, Sul, Leste e Oeste.</p> <p>Usar o dicionário para completar a compreensão de um trecho, quando houver palavras desconhecidas.</p> <p>Observar a pontuação como elemento de compreensão em leitura; e a modulação como elemento agradável e auxiliar da compreensão.</p> <p>Comentários sobre leituras realizadas independentemente.</p> <p>Estimular a crítica de todo material lido.</p> <p>Leitura para compreender um problema a ser resolvido ou para esclarecer uma tarefa a ser executada.</p> <p>Leitura silenciosa e oral de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - avisos; - ordens; - jornais murais; - notícias de jornais; - notícias de revistas - publicações; - bilhetes; - cartas; - histórias - fábulas; - lendas; - contos; - apólogos - problemas aritméticos; - questionários; - poesias; - cartas enigmáticas; - adivinhações; - legendas; - cartazes | | <p>7º-Fazer exercícios de divisão silábica para facilitar a leitura de palavras desconhecidas.</p> <p>8º-Reproduzir oralmente um trecho.</p> <p>9º-Reproduzir uma cena lida no tabuleiro de areia.</p> <p>10º-Colocar palavras em ordem alfabética.</p> <p>11º-Localizar na página correspondente leituras procuradas no índice.</p> <p>12º-Exercícios com aplicação das palavras novas que tenham sido incorporadas ao vocabulário do aluno, através de leituras funcionais.</p> <p>Algumas sugestões para um cartaz de avaliação da compreensão aritmética:</p> <p>1º-"Leia o problema com atenção".</p> <p>2º-"Procure compreender o que o problema pede".</p> <p>3º-"Que operação deve ser realizada em primeiro lugar?".</p> <p>"Por quê?"</p> <p>4º-"E depois?"</p> <p>5º-"Agora leia novamente o problema e verifique bem o enunciado."</p> <p>Sugestão para um cartaz de avaliação para as oportunidades em que a classe manusear livros desconhecidos:</p> <p>1º-"Que outros livros já consultamos deste autor?"</p> <p>2º-"Quais os livros que já lemos desta mesma editora?"</p> <p>3º-"A presente edição é ou não recente?"</p> <p>"Por quê?"</p> <hr style="width: 10%; margin: 10px auto;"/> <p>Determinar que letra vem antes ou depois da letra inicial de uma palavra dada.</p> <p>O mesmo exercício em relação a 2ª e 3ª letras.</p> |

| OBJETIVOS | ATIVIDADES | MATERIAL | AVALIAÇÃO |
|-----------|--|----------|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> - melhores redações da classe; - reportagens; - informações e anotações referentes aos Estudos Sociais e às Ciências Naturais. <p>Substituir títulos de trechos lidos, compreendidos e interpretados.</p> <p>Dar títulos a trechos lidos.</p> <p>Dividir em sílabas, palavras novas quando houver dificuldade de leitura.</p> <p>Através da leitura ganhar as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - apanhar o sentido das unidades de pensamento em ordem crescente: frase, parágrafo e trecho completo. - apanhar a idéia principal de um trecho; - capacidade de interpretar a leitura atendendo aos sinais de pontuação; - modular a voz para pôr em relêvo as qualidades literárias de um trecho (ritmo, rima, comparações, etc.) <p>Interpretação de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - legendas; - símbolos; - côres; - acidentes geográficos; - roteiros históricos. <p>Ler um trecho para resumi-lo no menor número de palavras.</p> <p>Ler para seguir instruções, roteiros, etc.</p> | | <p>Execução de ordens e tarefas seguindo instruções dadas / por escrito.</p> <p style="text-align: center;"> ----- </p> <p>Determinar através de uma situação as direções: Norte, Sul, Leste e Oeste na planta de Brasília.</p> |

| OBJETIVOS | ATIVIDADES | MATERIAL | AVALIAÇÃO |
|---|--|---|--|
| <p>1º-Desenvolver no aluno a habilidade de ouvir e a capacidade de interpretar a linguagem de interlocutores.</p> <p>2º-Desenvolver o vocabulário através de experiências vividas.</p> <p>3º-Desenvolver a capacidade de relatar fatos observados, ouvidos ou lidos, com vocabulário adequado, variado e rico.</p> <p>4º-Dar atenção à prosódia correta e à articulação clara da palavra inteira.</p> | <p>Leitura de gravuras. Telefonemas. Histórias lidas e narradas pela professora e reproduzidas pelos alunos. Dramatização de histórias. Côro falado. Conversas informais sobre assuntos focalizados em revistas e jornais. Audição de programas noticiosos para desenvolver a audição analítica. Interpretação de poesias. Relato oral e discussão de fatos que tenham sido lidos, ouvidos ou presenciados. Reprodução oral de histórias, de fábulas, de contos, de poesias de programas de televisão, de rádio e de auditório. Composição oral à vista de gravuras. Relatórios informais sobre assuntos ligados aos Estudos Sociais, às Ciências Naturais e à Aritmética. Entrevistas para obter informações e esclarecimentos sobre um assunto. Controlar a linguagem oral do aluno (prosódia e articulação) com a finalidade de orientá-lo quando necessário, para que os objetivos sejam alcançados.</p> | <p>Gravuras Cartazes Livros de literatura infantil (prosa e verso).</p> | <p>Na linguagem oral, o aluno deve observar certos padrões de comportamento que serão, com o tempo, transformados em hábitos. Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) falar um de cada vez; b) ouvir com atenção; c) aguardar a vez de falar etc <p>Deve formar atitudes de urbanidade, respeito e imparcialidade na maneira de ouvir e de divergir.</p> <p>Durante a conversa, a professora deve observar o aluno nos seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) facilidade de expressão; b) correção de linguagem; c) dicção e prosódia correta das palavras. <p>A avaliação de telefonemas inclui as atitudes e as habilidades acima especificadas.</p> <p>Para avaliar discussão, a professora deve recorrer ao currículo de Estudos Sociais, por se tratar de um processo de grupo.</p> <p>Na parte referente à Linguagem, além dos itens já mencionados, podemos acrescentar:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) está sendo desenvolvida a habilidade de adquirir conhecimentos de modo informal? b) o pensamento lógico e a habilidade de comunicação estão sendo desenvolvidos gradativamente? c) o hábito de recorrer a fontes de informações está sendo formado? c) a habilidade de sintetizar idéias está sendo desenvolvida? <p>Na reprodução de histórias,</p> |

| CONTEÚDO | ATIVIDADES | MATERIAL | AVALIAÇÃO |
|----------|------------|----------|---|
| | | | <p>avaliar:</p> <ul style="list-style-type: none">a) o pensamento lógico está sendo desenvolvido?b) as histórias estão contribuindo para aumentar o vocabulário de expressão do aluno?c) a imaginação criadora está recebendo o influxo desejado? <p>Dramatizações:</p> <p>Além da avaliação sugerida pelo currículo de Estudos Sociais, acrescentamos:</p> <ul style="list-style-type: none">a) os alunos estão apresentando razoável desenvolvimento lingüístico?b) a dramatização está contribuindo para aumentar as experiências da classe? <p>Poesias e Côro Falado:</p> <ul style="list-style-type: none">a) estão melhorando a dicção e o timbre de voz dos alunos?b) a habilidade de interpretação está mais apurada? <p>Relatórios:</p> <ul style="list-style-type: none">a) o objetivo do relatório foi alcançado?b) foram utilizadas razoáveis fontes de informações?c) foram usados meios audiovisuais adequados?d) a exposição do assunto foi clara e com palavras adequadas? <p>Entrevistas:</p> <ul style="list-style-type: none">a) o roteiro da entrevista foi preparado antecipadamente?b) os alunos fizeram anotações sobre o que foi declarado pelo entrevistado?c) as explicações foram ouvidas com atenção?d) foi usado material informativo?e) foram feitas referências bibliográficas? |

| OBJETIVOS | ATIVIDADES | MATERIAL | AVALIAÇÃO |
|---|--|---|--|
| <p>1º-Conservar e cultivar no espírito do aluno a idéia de que uma página escrita é um meio de comunicação entre pessoas.</p> <p>2º-Desenvolver a capacidade criadora do aluno.</p> <p>3º-Desenvolver a clareza e a lógica do pensamento.</p> <p>4º-Desenvolver a capacidade de expor idéias relacionadas com os conhecimentos de Estudos Sociais, Ciências Naturais e de Aritmética.</p> <p>5º-Estimular a redação de cartas, bilhetes, avisos, ordens e notícias com um motivo real e definido para o aluno.</p> <p>6º-Desenvolver a habilidade de responder a questionários.</p> | <p>Escrever histórias inspiradas em gravuras, em frases sugestivas, em experiências vividas e sobre assuntos sugeridos pela própria criança.</p> <p>Dar um início de história para que os alunos a concluam.</p> <p>Dar o desfecho de uma história para que as crianças escrevam o que falta (início e meio).</p> <p>Escrever histórias tendo como enredo algumas palavras dadas.</p> <p>Sugerir personagens para que seja escrita uma história.</p> <p>Escrever uma história que se desenrole em ambiente descrito pela professora.</p> <p>Reprodução de histórias narradas ou lidas em classe.</p> <p>Ilustrar as histórias criadas, sugeridas ou reproduzidas pelos alunos, para aumentar a compreensão dos fatos.</p> <p>Redigir bilhetes, cartas, avisos, ordens, notícias, telegramas e cartões sociais, aproveitando oportunidades que surjam em classe ou na vida da escola.</p> <p>Descrever pequenas experiências realizadas em classe.</p> <p>Resumir pequenos trechos lidos.</p> <p>Usar a linguagem escrita como veículo de divulgação de idéias e conceitos ligados aos Estudos Sociais, às Ciências Naturais e à Aritmética.</p> <p>Responder a questionários que envolvam conhecimentos adquiridos em todas as esferas de atividades do currículo escolar.</p> | <p>Gravuras de sentido completo e de sentido incompleto.</p> <p>Gravuras informativas.</p> <p>Fórmulas de telegramas.</p> <p>Cartões sociais.</p> | <p>Comentários individuais, ou com pequenos grupos, sobre todos os trabalhos de linguagem escrita, especialmente redações.</p> <p>Realçar sempre que possível, os aspectos positivos das atividades, dando especial atenção ao que deve ser melhorado e de que modo alcançar a melhoria.</p> |

oooOoooOoooOoooOooo

=====

| OBJETIVOS | ATIVIDADES | MATERIAL | AVALIAÇÃO |
|--|---|---|---|
| <p>1º- Educar</p> <p>2º- Recrear</p> <p>3º- Instruir</p> | <p>Narração e leitura de histórias, poesias, fábulas, contos, apólogos, etc.</p> <p>Ilustração de histórias criadas pelas crianças, lidas ou narradas para fixar a compreensão dos fatos.</p> | <p>Livros</p> <p>"Fábulas" - Monteiro Lobato</p> <p>"A Estrêla Mágica"</p> <p>"A Fonte Maravilhosa"</p> <p>"O Melhor Presente"</p> <p>"A Rainha dos Reis"</p> <p>"Pinóquio" - Collodi</p> <p>"Robinson Crusoe" - Daniel de Foe</p> <p>"O Coração" - E. de Amicis</p> <p>"Proezas na Roça" - Renato Sêneca Fleury</p> <p>"Três Escoteiros em Férias no Rio Paraná" - Barros Júnior</p> <p>"Ana Lúcia no País das Fadas" - Nina Salvi</p> <p>"Viagens Maravilhosas de Marco Pólo" - Lúcia Machado</p> <p>"Alice no País das Maravilhas" - Lewis Carroll</p> <p>Poesias</p> <p>"O Sapo" - Afonso Lopes Vieira</p> <p>"A Cruz da Estrada" - Castro Alves</p> <p>"A Pátria" - Olavo Bilac</p> <p>"A Coragem" - Olavo Bilac</p> <p>"Ave Maria" - Olavo Bilac</p> <p>"A Carta" - Annete Wyne</p> <p>"A Canção dos Tamanquinhos" - Cecília Meireles</p> <p>"Madrugada" - Olavo Bilac</p> <p>"O Ninho" - Abílio Barreto.</p> | <p>Reprodução oral e escrita da literatura apresentada.</p> |

| OBJETIVOS | CONTEÚDO E SUGESTÕES DE ATIVIDADES | MATERIAL | AVALIAÇÃO |
|---|--|--|---|
| <p>1º-Desenvolver a habilidade de expor correta e claramente o pensamento através da expressão escrita e da expressão oral.</p> <p>2º-Levar o aluno a organizar um conjunto de princípios fundamentais dos fatos da nossa língua, através de atividades inteligentes e bem dirigidas.</p> | <p>Formar a noção de período.</p> <p>Desenvolver a relação lógica dos fatos da linguagem, através do treino de identificar os fatos de um período e de procurar suas relações de dependência.</p> <p>Variar a colocação dos fatos de um período sem mudar as expressões ou acrescentar outras.</p> <p>Treinar a habilidade de variar muitas vezes a estrutura de um mesmo período sem lhe alterar o sentido.</p> <p>Formar o hábito de escrever com clareza.</p> <p>Familiarizar o aluno com a estrutura da oração.</p> <p>Separar os fatos de um período</p> <p>Distinguir as orações de sentido completo, pela interpretação do pensamento concluído e as de sentido incompleto pela interpretação do que lhes falta para completar o seu sentido.</p> <p>Introduzir a palavra <u>oração</u> ao vocabulário do aluno.</p> <p>Distinguir a oração principal.</p> <p>Usar a terminologia: <u>oração principal</u>.</p> <p>Formar a noção de oração subordinada designando-a <u>dependente</u> e grifando as palavras que as iniciam.</p> <p>Identificar os fatos de um período e procurar suas relações de dependência.</p> <p>Apresentar períodos para o aluno assinalar a oração principal e interpretá-la com sua linguagem.</p> <p>Formar a noção do verbo como parte essencial do período ou da oração.</p> <p>Procurar na oração a palavra que representa ou exprima a idéia principal, isto é, o acontecimento, o estado, o sentimento dando a essa palavra o nome de</p> | <p>Trechos variados contendo de duas a três orações.</p> <p>Períodos de duas ou três orações, nos quais a oração principal apresente o verbo em formas simples, ora em forma composta.</p> <p>Períodos simples com os conectivos mais comuns à linguagem da criança.</p> <p>Períodos em que o mesmo verbo este</p> | <p>Variar a colocação dos fatos de uma sentença, sem mudar as expressões ou acrescentar outras.</p> <p>Comparar as sentenças reestruturadas para verificar que umas e outras exprimem o mesmo pensamento.</p> <p>Distinguir quantos fatos há em cada sentença.</p> <p>Separar os fatos de uma sentença.</p> <p>Distinguir as orações de sentido completo, pela interpretação.</p> <p>Usar a terminologia <u>oração</u> em lugar de <u>fato</u>.</p> <p>Distinguir a oração principal de uma sentença.</p> <p>Usar a terminologia: oração principal.</p> <p>Assinalar as palavras que iniciam as orações subordinadas.</p> <p>Separar as orações dos períodos dados, escrevendo uma em cada linha.</p> <p>Mandar a classe compor períodos com uma, duas ou mais orações.</p> <p>Completar uma oração com outras.</p> <p>Reconhecer prontamente o verbo da oração principal.</p> <p>Saber indicar, o infinitivo das várias formas verbais encontradas.</p> <p>Compor períodos com ver</p> |

| OBJETIVOS | CONTEÚDO E SUGESTÕES DE ATIVIDADES | MATERIAL | AVALIAÇÃO |
|-----------|---|--|---|
| | <p><u>verbo</u>. Formar a noção do infinitivo dos verbos. Procurar o infinitivo das formas verbais encontradas. Formar a noção de tempo dos verbos: presente, pretérito e futuro. Pela exclusão ora de uma, ora de outra parte da oração, levar o aluno a concluir que a palavra mais importante da oração é o verbo. Apresentar períodos em que o verbo esteja no presente. Apresentar o mesmo período em que o mesmo verbo esteja no pretérito. Apresentar o mesmo período em que o mesmo verbo esteja no futuro. Chamar a atenção dos alunos para os verbos dos três períodos: presente, pretérito e futuro, explicando as ocasiões diferentes em que a ação se passa. Fazer a criança compreender que as três palavras que representam o verbo vêm de uma só. Perguntar se alguém sabe qual é esta palavra. Assim estará formada a idéia de: <u>infinitivo</u>, presente, pretérito e futuro. Formar a noção da função do ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. Formar a noção de que empregamos o ponto final, para indicar a terminação de um período; para determinar que o pensamento está concluído. Através de exercícios levar o aluno a perceber que usamos o ponto de interrogação para fazer uma pergunta, para interrogar alguém ou quando temos dúvida. Como no ponto final e como no ponto de interrogação é através de exemplos que a professora levará a classe a compreender que, para exprimir um pensamento de espanto, alegria, dor ou medo, empregamos um sinal diferente que se chama ponto de exclamação. Formar a noção da função da vírgula nas orações intercaladas. Introduzir a terminologia <u>oração subordinada</u> a fim de substituir a expressão <u>oração dependente</u>.</p> | <p>ja no presente, pretérito e futuro.</p> <p>Períodos para o aluno colocar a pontuação adequada (ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação).</p> | <p>bos que figuram na oração principal. Completar períodos em que se omitiu o verbo. Interpretar com linguagem própria, as relações das partes da oração principal e demais orações. Exercício para fixação do ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. Assinalar os verbos dos períodos apresentados. Escrever o infinitivo das formas verbais encontradas. Escrever o presente, pretérito e futuro dos verbos que aparecem nos períodos estudados. Exercícios específicos para treino do emprêgo da vírgula nas orações intercaladas. Exercícios para destacar o sujeito e o predicado de orações dadas em aula. Exercícios para assinalar: o substantivo, o objeto direto, o adjunto adverbial e o adjunto adnominal. A verificação deve ser feita sempre que um novo conceito for introduzido.</p> |

| OBJETIVOS | CONTEÚDO E SUGESTÕES DE ATIVIDADES | MATERIAL | AVALIAÇÃO |
|-----------|--|--|-----------|
| | <p>Desde que os alunos distingam a oração principal da oração subordinada, sempre que na reestruturação deslocarem a subordinada, de modo a que a principal fique cortada, a professora deve chamar a atenção para colocação da vírgula.</p> <p>A fixação da vírgula nas orações intercaladas depende de treino, através de numerosos exercícios com esta finalidade.</p> <p>Formar a noção do <u>sujeito</u>.</p> <p>Chamar a atenção para a parte da oração que indica a pessoa, o animal ou a coisa que produz aquilo que o verbo indica. (Explicar o que é sujeito).</p> <p>Formar a noção do substantivo como a palavra mais importante do sujeito.</p> <p>Dar ao aluno a terminologia <u>substantivo</u>.</p> <p>Formar a noção do <u>predicado</u>.</p> <p>Dar ao aluno a noção de que tudo aquilo que se declara do sujeito é predicado.</p> <p>Introduzir a palavra <u>predicado</u> ao vocabulário do aluno.</p> <p>Chamar a atenção para a palavra, no predicado, que todos já conhecem, que é o verbo.</p> <p>Levar o aluno a assinalar o predicado de vários períodos com a finalidade de fixar o verbo.</p> <p>Levar o aluno a distinguir a natureza dos verbos pela natureza dos complementos.</p> <p>Levar o aluno a compreender pela interpretação que alguns verbos exprimem por si o pensamento completo, enquanto que outros exigem para isso uma palavra ou expressão.</p> <p>Empregar períodos com verbos de diferentes naturezas e que sejam familiares à linguagem infantil.</p> <p>Exemplos: João chorou. Este período apresenta uma só oração. O verbo da oração é representado pela palavra chorou, infinitivo chorar. O sujeito é João. Nós entendemos bem que a oração nos conta, o pensamento está claro, completo e terminado.</p> <p>Outro exemplo: Márcia comprou. Sujeito - Márcia. Verbo - comprou (infinitivo comprar). O pensamento não está completo, porque não sabemos o que Márcia comprou. Se escrevermos: Márcia comprou um livro. O pensamento está terminado. Temos o mesmo sujeito do período anterior e o mesmo verbo, entretanto, o pensamento está completo porque o verbo com-</p> | <p>Períodos com sujeito representado por nome de pessoa, animal ou coisa; por uma palavra apenas e por várias palavras.</p> <p>Apresentar orações com verbos de predicação completa e incompleta.</p> <p>Apresentar os complementos ora por uma só palavra, ora por uma palavra e vários adjuntos representados por palavras e por expressões.</p> <p><u>Observação</u></p> <p>Não empregar períodos com os ver-</p> | |

| OBJETIVOS | CONTEÚDO E SUGESTÕES DE ATIVIDADES | MATERIAL | AVALIAÇÃO |
|-----------|---|---|-----------|
| | <p>prar está acompanhado da expressão - <u>um livro</u> - que indica a coisa que foi comprada por Márcia.</p> <p>Apresentar períodos para que os alunos realizem leitura silenciosa.</p> <p>Levar o aluno à interpretação de cada período para que seja notada a diferença entre os verbos que por si exprimem uma idéia completa e os que precisam de uma palavra ou expressão para formar sentido completo.</p> <p>Quando os alunos já souberem distinguir os verbos de sentido completo dos verbos de sentido incompleto, classificar as palavras indispensáveis como objeto direto e os dispensáveis como adjuntos adverbiais.</p> <p>Exemplo: Lúcia avistou uma luzinha no meio da mata. Sujeito - Lúcia. Verbo - avistou (infinitivo: avistar). Expressão indispensável (objeto direto) - uma luzinha Adjunto adverbial - no meio da mata (dispensável) Formar a noção de <u>adjunto adnominal</u>.</p> <p>Dar períodos em que o sujeito esteja acompanhado de palavras ou expressões que lhe limitem o sentido e que constituem os adjuntos adnominais.</p> <p>Exemplo: Os espertos anõezinhos construíram uma casinha humilde e florida.</p> <p>O substantivo do sujeito é <u>anõezinhos</u>, nome de quem praticou a ação expressa pelo verbo <u>construir</u> - <u>construíram</u>.</p> <p><u>Os</u>, indica que os anõezinhos são conhecidos, determinados; <u>espertos</u>, indica uma qualidade dos anõezinhos.</p> <p><u>Os espertos</u> são palavras dispensáveis ou indispensáveis? - Se falarmos: anõezinhos construíram uma casinha humilde e florida, todos entenderiam? - Entenderiam. - Então elas são dispensáveis e por isso são <u>adjuntos</u>. Adjunto quer dizer: unido, agregado, auxiliar. Elas se referem a um substantivo, a um nome, e, por isto, são adjuntos adnominais.</p> <p>O verbo (construir) <u>construíram</u> não tem sentido completo logo <u>uma casinha humilde e florida</u> é o seu complemento, seu objeto direto.</p> <p>A palavra mais importante dêsse objeto é o substantivo <u>casinha</u>;</p> | <p>bos de significação imprecisa - ser, estar, parecer, ficar e outros.</p> <p>Evitar os complementos objetivos representados por pronomes.</p> | |

| OBJETIVOS | CONTEÚDO E SUGESTÕES DE ATIVIDADES | MATERIAL | AVALIAÇÃO |
|-----------|---|----------|-----------|
| | <p><u>uma</u> - indica que se trata de uma casinha qualquer, e a expressão <u>humilde e florida</u> - dá características da casa.</p> <ul style="list-style-type: none">- As palavras que acompanham o substantivo <u>casinha</u>, são dispensáveis ou indispensáveis?- Poderíamos dizer: <u>anõezinhos construíram casinha</u>?- Sim, pois o sentido está completo.- Então, elas são dispensáveis e sendo assim são adjuntos.- São adjuntos adnominais porque esclarecem um substantivo, um nome. <p style="text-align: center;"><u>Observação</u></p> <p>Para elaboração do presente currículo de Gramática, seguimos e compilamos do livro "Como Ensinar Gramática Funcionalmente no Curso Primário", de autoria das Professôras: Léa Nogueira Cavalcanti, Geralda Caldeira Soares e Norma de Castro Leite, editado pela Imprensa Oficial - Belo Horizonte - 1960.</p> | | |

ORTOGRAFIA -- 3ª SÉRIE

| OBJETIVOS | ATIVIDADES | MATERIAL | AVALIAÇÃO |
|--|---|---|--|
| <p>1-Conservar o zêlo para com a grafia correta das palavras, nas atividades de linguagem escrita.</p> <p>2-Formar o automatismo da ortografia das palavras do vocabulário oral e do vocabulário de leitura dos alunos.</p> <p>3-Dar ao aluno a habilidade de dividir, em sílabas, qualquer palavra do vocabulário oral e do vocabulário de leitura da classe.</p> <p>4-Usar compreensivamente a terminologia: monossílabo, dissílabo, trissílabo e polissílabo (para indicação do número de sílabas das palavras).</p> <p>5-Dar ao aluno a habilidade de classificar as palavras quanto à acentuação e usar a nomenclatura: átona, oxítona, paroxítona e proparoxítona.</p> | <p>Ditado de pequenos trechos, organizados pela professora, com palavras do vocabulário oral e do vocabulário de leitura dos alunos.</p> <p>Treinar as dificuldades individuais dos alunos.</p> <p>Treinar as seguintes dificuldades ortográficas:</p> <p>1-palavras formadas pelo dígrafo lh: Ex.: palha, fôlha, filho, velho, bilhete, telha, milho, abelha, julho, telhado, alho, palhaço, repólho, agulha, afilhado, polvilho, orelha, ôlho, galho, ilha.</p> <p>2-Palavras em que haja hiato. Ex.: toalha, joelho, saúde, coelho, diabo, poeta, fiado, graúdo, miolo, fiapo, saída, saúva, moela, criada, moeda, piaba, ruído suíno.</p> <p>3-Palavras com h inicial. Ex.: homem, herói, hora, hotel, habitação, horta, hospital, horizonte, hino, haste, horário, hóspede, história, habitante, harpa, hotel, hostia, humildade, hortênsia, holofote.</p> <p>4-Palavras em que haja ç. Ex.: calça, caça, beça, caroço, onça, alcapão, oração, maçã, açúcar, açucena, baço, barçaça, beijo, coração, carroça, dança, enderço, açude, traça, moço, araçá, caniço, poço.</p> <p>5-Palavras terminadas em l. Ex.: sal, mel, anil, abril, anel, avental,</p> | <p>Livros usados pelas crianças.</p> <p>Lista de palavras erradas dos exercícios dos alunos.</p> <p>Lista de palavras que apresentam as dificuldades ortográficas específicas.</p> <p>Palavras para treino de divisão silábica e classificação quanto ao número de sílabas e à acentuação tônica.</p> | <p>Verificação semanal por meio de ditado das palavras treinadas.</p> <p>Levantamento de gráficos individuais.</p> |

papel, funil, azul, sol, dedal, capital, móvel, tropel, quartel, automóvel, celestial, canavial, trivial, bambual, bananal, matagal, cal, mal, nacional, roseiral, pincel.

- 6-Palavras em que haja o encontro consonantal vr. Ex.: livro, palavra, livraria, livre, livrinho, lavrado, nevralgia, livrao, lavra, livramento, livrar, lavrador, livreiro, livralhada, livração, palavrinha, palavrado, palavrório, nevrálgico, livreco.
- 7-Palavras com s intermediário. Ex.: abismo, triste, vista, mastro, madrasta, pasto, pastel, mascote, pasta, susto, suspiro, pôsto, encôsto, estrêla, modesto, espêlho, esmeralda, estreito, casca, cascalho, fósforo.
- 8-Palavras em que haja m final. Ex.: nuvem, álbum, arlequin, folhagem, jardim, marfim, viagem, carruagem, amendoim, virgem, bagagem, imagem, aniagem, penugem, plumagem, armazém, fim, bombom, jasmim, botequin.
- 9-Palavras em que haja o encontro consonantal fr. Ex.: frade, fraco, fronha, frito, fruta, frango, sofrer, frotta, franja, chifre, espinafre, fritada, frigideira, framboesa, fruteira, frevo, freira, fração, fragata, franco, frasco.
- 10-Palavras terminadas em r. Ex.: colher, olhar, ventilador, corredor, espanador, televisor, armar, furar, dançar, pregar, festejar, girar, luar, parar, ouvir, escrever, pôr, subir, revólver, repórter.
- 11-Palavras com r intermediário. Ex.: verdura, torta, verdugo, curto, carta, vírgula, virtude, marca, marmelada, marmelo, curva, martírio, embarcação, barco, barbatana, porteira, cardume, carneiro, porta, carvalho, carteira, cartão, barbeiro, cardeal, cargueiro, carbono, março.
- 12-Palavras em que haja o dígrafo ss. Ex.: missa, passear, massa, passado, pássaro, assoio, amassado, assustado, assoalho, assado, assunto, osso, possante, passageiro, assinar, assalto, assistir, passagem, assobio, vassoura.

| Objetivos | Atividades | Material | Avaliação |
|-----------|--|----------|-----------|
| | <p>13-Palavras em que haja <u>ji</u>. Ex.: canjica, jipe, jiló, jiboia, lojista, canjiquinha.</p> <p>14-Palavras em que haja <u>je</u>. Ex.: laranjeira, jeito, jeca, jejum, jejuador, jesuíta, jérsei, jerimum, jenipapo, jequitibá.</p> <p>15-Palavras em que haja o dígrafo <u>rr</u>. Ex.: carro, borracha, chingirrao, cachorro, ferro, jarra, ferradura, burro, jarrao, carroçao, cambaxirra, macarronada, jarrinha, barriga, barraca, barranco, serra, serrote, serraçao, parreira.</p> <p>16-Palavras em que haja o encontro consonantal <u>pr</u>. Ex.: praça, prego, primo, prova, praga, prêso, empregado, prato, prenda, praso, primário, preguiça, prece, precioso, prêmio, promessa, pronto, problema, praça, primavera, reprêsa compra.</p> <p>17-Palavras em que haja <u>m</u> antes de <u>p</u> e <u>b</u>. Ex.: campo, bomba, sombra, empada, embrulho, embornal, empacotar, empregado, empurrar, empilhar, emplastro, compota, combate compadre, ambiente, ambrosia, ambulância, grampo, pombo, lombo.</p> <p>18-Palavras em que haja o encontro consonantal <u>br</u>. Ex.: Brava, briga, cabra, pobre, brinquedo, brilhante, braço, brinco, bronquite, brisa, branco, brando, broche, bruto, cabrito, brôto, bruxa, brasa, brilho.</p> <p>19-Palavras em que haja <u>x</u> com som de <u>z</u>. Ex.: exame, exemplo, exílio, exagêro, exército, exato, exercício, executar, exemplar, exibir, êxito, exonerar, êxodo, exuberante, exímio, existir, existência, exultar, exumar, exortar.</p> <p>20-Palavras formadas pelo dígrafo, <u>nh</u>. Ex.: ninho, pinho, unha, vinho, gafanhoto, pinheiro, manha, montanha, banho, banheira, linha, minhoca, vergonha, linho, linho, pinha, pamonha, caminhão, sonho, risonho, punho.</p> <p>21-Palavras em que haja encontro consonantal <u>cr</u>. Ex.: cravo, cravina, crivo, escravo, escravo, escrita, cruz, cromo, recreio, cruzeiro, recruta, acreditar, cruzada, acreditar, sacristia, sacrifício, cruel, crisma, credo, micróbio, crueldade.</p> <p>22-Palavras em que haja o encontro consonantal <u>gr</u>. Ex.: gra</p> | | |

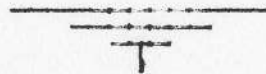
| OBJETIVOS | ATIVIDADES | MATERIAL | AVALIAÇÃO |
|-----------|---|----------|-----------|
| | <p>ve, grinalda, greve, gripe, grude, grosso, magro, grotesco, grilo, tigre, grito, grego, grêlha, graxa, gruta, lágrima, grifo, grama, grêmio, graveto, gravura, milagre, grisalho, groselha, grossa, gravata, granada.</p> <p>23-Palavras em que haja <u>ge</u>. Ex.: gema, tigela, gelado, gemada, gelo, gemido, algema, gelatina, geléia, gerânio, vegetal, vigésimo, gerente, geladeira, primogênito, general, gêmeos, tangerina, gênio, geminada.</p> <p>24-Palavras em que haja <u>gi</u>. Ex.: girafa, girassol, gigante, giesta, ginástica, ginásio, gilete, giria, girino, mágica, higiene, fingido, fragilidade, giratório, página, gengibre, girândola, gengiva, gibão.</p> <p>25-Palavras oxítonas terminadas em <u>a</u>, <u>e</u>, <u>o</u>, assinaladas com acento agudo. Ex.: cajá, fubá, aluá, sabiá, sofá, maracujá, vatapá, acará, araçá, jatobá, café, rapé, jacaré, maré, acarajé, pajé, sopé, tripé, galé, caburé, seridó, vovó, palletó, socó, avó, jiló, cipó, filó, carijó, coió.</p> <p>Observação.</p> <p>A nomenclatura usada na parte das atividades de ortografia é dirigida às colegas e não aos alunos.</p> <p>A criança não precisa conhecer a nomenclatura:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) dificuldades ortográficas; b) dígrafo; c) hiato; d) encontro consonantal. <p>Os exercícios de divisão silábica têm o objetivo de dar ao aluno a habilidade de fazer translineação.</p> <p>A finalidade da classificação das palavras quanto à acentuação tônica é dar ao aluno habilidades básicas para acentuar corretamente os vocábulos.</p> <p>Treinar as seguintes dificuldades de divisão silábica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1-Palavras constituídas de sílabas formadas por uma consoante e uma vogal. Ex.: <ul style="list-style-type: none"> banana, ba-na-na, fivela, fi-ve-la, tomate, to-ma-te, | | |

| OBJETIVOS | ATIVIDADES | MATERIAL | AVALIAÇÃO |
|-----------|--|----------|-----------|
| | <p>CANETA caneta, ca-ne-ta, bebida, be-bi-da.</p> <p>2-Palavras em que haja encontro consonantal. Ex.: livro, li-vro, frade, fra-de, prata, pra-ta, brinco, brin-co, cravo, cra-vo, lágrima, lá-gri-ma.</p> <p>3-Palavras em que haja dígrafos <u>lh</u>, <u>nh</u>, <u>ch</u> etc. Ex.: ninho, ni-nho, palha, pa-lha, machado, ma-cha-do.</p> <p>4-Palavras em que haja dígrafos <u>rr</u> e <u>ss</u>. Ex.: carroça, car-ro-ça, pássaro, pás-sa-ro, garrafa, gar-ra-fa, passagem, pas-sa-gem.</p> <p>5-Palavras em que haja hiato. Ex.: graúna, gra-ú-na, saúva, sa-ú-va, viúva, vi-ú-va, graviola, gra-vi-o-la, coelho, co-e-lho.</p> <p>6-Palavras em que haja ditongo. Ex.: aurora, au-ro-ra, papoula, pa-pou-la, couve, cou-ve, beijo, bei-jo, goivo, goi-vo.</p> <p>7-Palavras em que haja tritongo. Ex.: iguais, i-guais, saguão, sa-guão,</p> <p>8-Palavras em que haja, no interior do vocábulo, consoante não seguida de vogal. Ex.: abdicar, ab-di-car, núpcias, núp-ci-as, abdômen, ab-dô-men, absoluto, ab-so-lu-to.</p> | | |

| OBJETIVOS | ATIVIDADES | MATERIAL | AVALIAÇÃO |
|-----------|---|----------|-----------|
| | <p>As palavras que servirão para exercícios de separação de sílabas advirão do livro básico, das leituras funcionais, das leituras recreativas e das leituras independentes.</p> <p>Sempre que vocabulário específico for incorporado à linguagem da criança, a professora poderá aproveitá-lo, se julgar conveniente, em exercícios de divisão silábica.</p> | | |

ESCRITA - 3ª SÉRIE

| OBJETIVOS | ATIVIDADES | MATERIAL | AVALIAÇÃO |
|---|---|--|---|
| <p>1 - Desenvolver o gosto pelos trabalhos escritos e observar os cuidados gerais de limpeza.</p> <p>2 - Desenvolver a legibilidade e a rapidez da escrita, / principalmente as letras de haste superior e inferior.</p> <p>3 - Estimular a regularidade e a proporção das palavras no texto.</p> <p>4 - Estabelecer o uso de margem, parágrafo, centragem de títulos e cabeçalhos.</p> | <p>Exercícios de cópia motivada.</p> <p>Exercícios para desenvolver o alinhamento.</p> <p>Exercícios para / formação dos hábitos de: fazer cabeçalhos, fazer parágrafos, centragem de títulos e respeitar margem.</p> | <p>Cópia de poesias e de trechos literários dentro do interesse / dos alunos.</p> <p>Anotações relacionadas aos Estudos Sociais e às Ciências Naturais.</p> <p>Cópia de problemas aritméticos.</p> | <p>Observar todos os trabalhos escritos dos alunos, em todas as áreas.</p> <p>Exercícios semanais focalizando os aspectos que se deseja avaliar.</p> <p>Avalia-se a rapidez fazendo o aluno escrever durante dois minutos. Divide-se o número de letras escritas por 2 (que representa o número / de minutos). O quociente indica a rapidez.</p> <p>O progresso do aluno é / avaliado comparando os diversos quocientes obtidos em ocasiões diferentes.</p> |



CURRICULO EXPERIMENTAL DE ESTUDOS SOCIAIS

Departamento de Ensino Elementar

ANO - 1963

A P R E S E N T A Ç Ã O

A elaboração do currículo de Estudos Sociais, que atenda às condições atuais do Brasil e específicas de Brasília, vem obedecendo às seguintes etapas:

- seleção das experiências desenvolvidas nas escolas elementares do País;
- análise dos tópicos selecionados, por nossos colegas, professores, que se pronunciaram com suas sugestões;
- organização do currículo experimental, cuja aplicação foi orientada quanto aos métodos e processos;
- reajustamento do currículo inicial, considerados os fatores humanos e materiais relativos à sua exequibilidade.

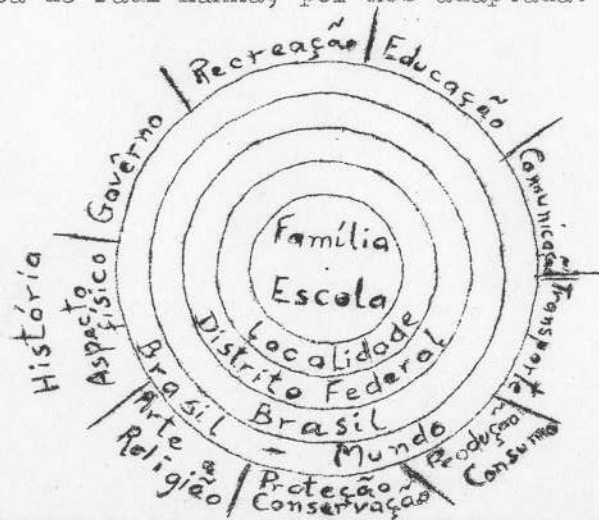
Nos diversos aspectos dos nossos trabalhos, tivemos em vista:

- A integração das matérias que constituem a área de Estudos Sociais. Acreditamos que o ensino, por áreas isoladas, não corresponde às necessidades atuais e o resultado tem sido transmitir, à criança, grande quantidade de conhecimentos, muitas vezes, sem a compreensão necessária.

- O papel da escola na solução dos problemas estabelecidos pela realidade social de nossa época, em face dos quais a elaboração do currículo tem suma importância. Numa democracia, é função primordial da escola ajustar a criança ao seu meio, levando-a à compreensão dos problemas, desenvolvendo-lhe atitudes e habilidades que lhe permitam viver feliz e operante numa sociedade sempre em mudanças.

- O conteúdo de Estudos Sociais, partindo do mais próximo para o mais distante, do mais fácil para o mais difícil. Cada novo conceito deve articular-se com o anterior, ampliando-se nas diversas séries.

Para dar uma visão globalizada do conteúdo de Estudos Sociais, desenvolvido nas escolas elementares de Brasília, reproduzimos, abaixo, a representação gráfica de Paul Hanna, por nós adaptada.



- A evolução da Psicologia, dando ênfase às diferenças individuais. As sugestões das várias atividades apresentadas neste currículo permitem ao professor adaptá-las às condições da classe, às reações dos alunos e ao meio social em que está situada a escola.

Na realização do nosso trabalho, consultamos técnicos, mestres e bibliografia especializada. Sua complementação muito dependerá das sugestões dos nossos colegas. Somente assim alcançaremos nosso objetivo de colaborar com os professores de Brasília, no sentido de proporcionar às nossas crianças uma educação integral.

oooCoooCoooCoooCooo
=====

I N D I C E

| | |
|---|----|
| I- Descobrimto e habitantes | 1 |
| II- Área e Divisão Política do Brasil | 11 |
| III- Divisão Regional do Brasil | 17 |
| IV- Temas livres e ocasionais | 25 |
| V- Sugestões de fichas para a auto-avaliação da criança | 26 |
| VI- Bibliografia | 28 |

oooOoooOoooOoooOooo
=====

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO DISTRITO FEDERAL

Departamento de Ensino Elementar

CURRÍCULO EXPERIMENTAL DE ESTUDOS SOCIAIS

4ª Série - 1963

| Conteúdo e Objetivos | Atividades | Material | Avaliação |
|--|--|---|---|
| <p>C Brasil.</p> <p>I- Descobrimto e habitantes.</p> <p>A- As grandes navegações do século XV.</p> <p>1. O professor poderá aproveitar o assunto das grandes navegações para desenvolver os conceitos:</p> <p>a) Forma da terra.</p> <p>b) Pólos.</p> <p>c) Paralelos: equador, trópicos e círculos polares.</p> <p>d) Zonas da terra.</p> <p>e) Latitude.</p> <p>f) Clima.</p> <p>g) Movimentos da terra.</p> <p>h) Meridianos.</p> <p>i) Longitude.</p> <p>B- Principais fatos do descobrimento do Brasil:</p> <p>1. Cabral e sua frota.</p> <p>2. As primeiras terras avistadas.</p> <p>3. Data do descobrimento.</p> <p>4. A celebração da primeira missa.</p> <p>5. Homens dados à terra.</p> <p>C- Os habitantes do Brasil.</p> <p>1. Os indígenas.</p> <p>a) Organização.</p> <p>b) Usos e costumes.</p> <p>c) A catequese.</p> | <p>I- Planejamento Cooperativo.</p> <p>A- Planejar:</p> <p>1. As atividades que serão realizadas.</p> <p>2. Como dividir a classe em grupo.</p> <p>3. Onde colher informações e dados para a solução de problemas.</p> <p>4. Como usar os recursos da comunidade.</p> <p>5. Como organizar e fixar os conhecimentos adquiridos.</p> <p>II- Discussão Informal.</p> <p>A- Promover discussões informais com a classe sobre:</p> <p>1. As informações colhidas para verificar o que as crianças aprenderam.</p> <p>2. Os trabalhos realizados para avaliá-los.</p> <p>B- Discutir tópicos de conteúdo:</p> <p>1. As conseqüências das grandes viagens do século XV.</p> <p>2. Por que o Brasil ficou dependente de Portugal?</p> <p>3. O nome Brasil.</p> <p>4. Como vivem, hoje, os índios no Brasil?</p> <p>5. Como foi realizada a catequese?</p> <p>6. Os índios auxiliaram ou prejudicaram a colonização?</p> <p>7. Por que as cidades mais antigas</p> | <p>Quadro-negro</p> <p>Cartolina</p> <p>Flanelógrafo</p> <p>Papel manilha</p> <p>Giz</p> <p>Pincel atômico</p> <p>Quadro-negro</p> <p>Flanelógrafo</p> <p>Cartolina</p> <p>Gravuras</p> <p>Cartazes</p> <p>Reálías</p> <p>Pincel atômico</p> <p>Lápis cêra</p> <p>Giz</p> <p>Tabuleiro de areia</p> <p>Material de consulta: livros, mapas, globo etc.</p> <p>Papel manilha</p> | <p>A avaliação deve ser contínua para que o professor possa observar as reações das crianças em face das atividades desenvolvidas, bem como está sendo conduzido o seu próprio trabalho.</p> <p>A avaliação poderá aparecer sob a forma de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - observação constante do professor; - avaliação cooperativa (professor e alunos); - avaliação da própria criança; - avaliação do professor; - exercícios periódicos, testes etc. <p>Exemplo de situações de avaliação.</p> <p>I- Do planejamento.</p> <p>A- Avaliação cooperativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - De que modo participamos do planejamento? - Apresentamos sugestões? - Discutimos as nossas opiniões? - Aceitamos as sugestões dos colegas? - Assumimos responsabilidades? - Anotamos o que foi planejado? - Que devemos fazer para melhorar nossos planejamentos? <p>B- Avaliação do professor:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Houve participação de todas as crianças no planejamento? - Os objetivos ficaram definidos? <p>Os alunos demonstram habilidades sociais, tais como:</p> |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|--|---|--|---|
| <p>d) Serviço de Proteção aos Índios.</p> <p>2. Os colonos.</p> <p>a) Os primeiros colonos.</p> <p>b) A colonização litorânea.</p> <p>c) Como viviam os colonos.</p> <p>d) Como eram governados nos primeiros tempos de colonização.</p> <p>e) Que lutas mantiveram na defesa do solo brasileiro (referências)</p> <p>f) A atividade agrícola como manifestação inicial da vida econômica.</p> <p>g) Outras atividades: a criação do gado e as pequenas indústrias.</p> | <p>estão localizadas no litoral?</p> <p>8. Por que o litoral é mais habitado do que o interior?</p> <p>9. A posição geográfica do Brasil influi no seu clima?</p> <p>10. Quais as medidas recomendadas para melhorar a vida do homem do campo?</p> <p>11. Comparar os processos primitivos de agricultura com os atuais.</p> <p>12. Necessidade da conservação dos nossos recursos naturais.</p> <p>13. Fatores favoráveis à imigração.</p> <p>14. Principais causas das correntes migratórias internas.</p> | | <p>- esperam a sua vez de falar?</p> <p>- ouvem, com atenção, as pessoas que falam?</p> <p>- aceitam as opiniões dos colegas?</p> <p>Nota: No final do presente currículo, o professor encontrará, em fôlha anexa, sugestões de fichas para o uso da auto-avaliação.</p> <p>III- Da discussão informal:</p> <p>A- Avaliação cooperativa:</p> <p>- Que aprendemos com essa conversa?</p> <p>- Participamos, efetivamente, da conversa realizada?</p> <p>- Permanecemos todo o tempo no assunto?</p> <p>- Ouvimos, com atenção, as pessoas que falavam?</p> <p>- Esperamos a nossa vez de falar?</p> <p>- Aceitamos as opiniões dos colegas?</p> <p>- Falamos claramente?</p> <p>- Que devemos fazer para tornar nossas conversas mais interessantes?</p> |
| <p>3. Os escravos.</p> <p>a) Sua contribuição para o desenvolvimento econômico e social da Colônia.</p> <p>4. A formação da população brasileira: o elemento branco, os indígenas, o negro. Os mestiços.</p> <p>5. Os imigrantes.</p> <p>a) Os primeiros imigrantes.</p> <p>b) Influência do clima na sua localização.</p> <p>c) As correntes migratórias nacionais.</p> <p>d) C.I.N.I.S</p> <p>6. População atual do Brasil.</p> <p>a) População urbana e rural.</p> <p>b) C.I.B.G.E. e o serviço de recenseamento.</p> <p>Levar a criança a compreender que:</p> <p>- A nossa vida histórica é uma consequência da evolução de outros povos.</p> | <p>III- Leituras informativas.</p> <p>Braga, Erasmo - Leitura III - Brasil no descobrimento, 24</p> <p>C. Neto e C. Bilac - A Pátria Brasileira - Descobrimto do Brasil, 14</p> <p>- Os aborígenes, 21</p> <p>- Primeira Missa, 25</p> <p>- A vida dos primeiros colonos, 70</p> <p>- Missionários, 80</p> <p>- Missões, 84</p> <p>Casassanta, Lúcia Monteiro - As mais Belas Histórias - A vida em outras regiões da terra.</p> <p>Delgado de Carvalho - Geografia Elementar - Costas do Brasil, 26</p> <p>- Relêvo do Brasil, 260/5</p> <p>- Marcha do povoamento, 285.</p> <p>Espinheira, Ariosto - Infância Brasileira.</p> <p>Guerra, Alvaro - Galeria dos Grandes Homens - José de Anchieta.</p> <p>Jardin, Renato - Geografia da Infância - Relêvo, noios do Brasil 96/100</p> <p>- Padre Vieira, 145</p> <p>- Clima 41/6</p> <p>- Clima e produções do Brasil</p> | <p>Livros do texto.</p> <p>Livros de literatura relacionados a Estudos Sociais.</p> <p>Livros de referência</p> <p>Periódicos</p> <p>Gravuras com informações</p> <p>Mapas</p> <p>Globos</p> | <p>- Permanecemos todo o tempo no assunto?</p> <p>- Ouvimos, com atenção, as pessoas que falavam?</p> <p>- Esperamos a nossa vez de falar?</p> <p>- Aceitamos as opiniões dos colegas?</p> <p>- Falamos claramente?</p> <p>- Que devemos fazer para tornar nossas conversas mais interessantes?</p> <p>B- Avaliação do professor:</p> <p>O tema da discussão corresponde aos interesses das crianças?</p> <p>- Atingiu os objetivos previstos?</p> <p>- Os alunos discutem com clareza e equilíbrio suas opiniões?</p> <p>- Dei oportunidade às crianças para:</p> <p>- pensarem em torno do assunto?</p> <p>- emitirem opiniões?</p> <p>- tirarem conclusões?</p> <p>Os alunos demonstram habilidades sociais, tais como:</p> <p>- esperam a vez de falar?</p> |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|---|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - Os índios, os colonos e os escravos tiveram grande influência nas nossas tradições. - O homem está sempre a procura de resolver as suas necessidades básicas. - Os Estados mais populosos são os que apresentam melhores condições de vida e de clima. - A população brasileira é oriunda das raças: branca, amarela e preta. <p>Habilidades:</p> <p>Desenvolver as habilidades:</p> <p>Habilidades Sociais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar em grupo, cooperativamente. - Expor as idéias com desembaraço e clareza. - Aceitar diferentes opiniões. - Respeitar as idéias dos outros. - Ouvir, com atenção e cortesia, a pessoa que fala. - Ser cortês e saber usar boas maneiras: apresentar-se, despedir-se, usar as expressões: "com licença", "por favor", "obrigado", "desculpe etc." - Assumir e desempenhar responsabilidades. - Zelar pelo material individual e coletivo. | <p>103/6.</p> <p>Montandon, Leonilda - Vamos Conhecer o Brasil?</p> <p>Nelson, Costa - Páginas Brasileiras - Clima salubridade, 61.</p> <p>Ofélia e Narbol - Pindorama - Piratininga, 39/41.</p> <p>Peixoto, Afrânio - Minha Terra e Minha Gente - Descobrimento do Brasil, 73/78 - Posse da Terra, 78/85 - Clima e salubridade, 205/214.</p> <p>Rocha Penho - Nossa Pátria - Descobrimento do Brasil, 19/22 - Primeira colônia, 23/25 - O que era o país, 16 - Fundação das primeiras colônias, 23 - Os índios, 26 - Ramalho e Caramuru, 55 - Como se vivia nas vilas, 45 - A vida nos sítios, 50 - Invasões estrangeiras, 64/72.</p> <p>Teodoro, João - Sombas que Vivem - São Vicente 20/23 - Viana Francisco - Pequena História do Brasil - Fundação de São Vicente e Piratininga, 33/34 - Terra descoberta, 35.</p> | | <ul style="list-style-type: none"> - ouvem, com atenção, as pessoas que falam? - aceitam as opiniões dos colegas? <p>As crianças expressam suas idéias com palavras próprias?</p> <p>Como tornar essa atividade mais eficiente?</p> <p>III- Das leituras informativas:</p> <p>A- Avaliação cooperativa</p> <p>Por que apreciamos a leitura realizada?</p> <p>Quais as partes mais interessantes?</p> <p>Que assunto foi focalizado?</p> <p>Que títulos poderíamos dar a essa leitura?</p> <p>B- Avaliação do professor:</p> <p>Predispôs a classe para a leitura realizada?</p> <p>A leitura correspondeu aos interesses da classe?</p> <p>Preparei a classe para adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - habilidade de usar materiais variados de leitura? - habilidade de localizar a informação que procura? - habilidade de esquematizar ou resumir os trechos lidos? - Selecionei para leitura, trechos claros e precisos? |
| | <p>IV- Pesquisas.</p> <p>A-Tópicos para pesquisas:</p> <p>1. Fatos principais do descobrimento do Brasil:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) A viagem de Cabral. b) As primeiras terras avistadas. c) A celebração da primeira missa. d) Data do descobrimento. e) Os principais trechos da carta de Pero Vaz Caminha. <p>2. Provas da forma da terra.</p> <p>3. A vida indígena:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Organização social. b) Nome dos principais personagens das tribos. c) Como viviam os índios. d) Principais tribos indígenas atuais; sua distribuição pelo território nacional. | <p>Livros de texto ou específicos.</p> <p>Livros de leitura relacionados a Estudos Sociais</p> <p>Livros de referência.</p> <p>Periódicos</p> <p>Gravuras de informação</p> <p>Mapas</p> <p>Globos.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - De que modo dirigir o pensamento das crianças para a compreensão da leitura realizada? - Houve estudo de vocabulário? (palavras específicas) - As crianças consultaram o dicionário? - Que conhecimentos, relaciona- |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|---|---|---|--|
| <p>Habilidades de estudo:</p> <p>Fazer pesquisas através de material variado: livros, mapas, globos etc.</p> <p>Extraír as idéias principais do trecho lido.</p> <p>Interpretar gráficos.</p> <p>Saber orientar-se, usando diferentes meios de orientação.</p> <p>Saber localizar lugares nos mapas e globos.</p> <p>Ler mapas e globos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - interpretar as linhas especiais, as legendas, os símbolos, as côres, a cruz de orientação. - identificar os diversos tipos de mapas. <p>Atitudes.</p> <p>Conduzir as crianças à atitude de:</p> <p>Valorização do cumprimento do dever.</p> <p>Apreciação e interêsse pelo trabalho de grupo.</p> <p>Reconhecimento ao que se deve aos brasileiros que contribuíram para a formação e desenvolvimento do país.</p> <p>Valorização do trabalho humano para se adaptar ao meio ambiente e melhorar suas condições de vida.</p> <p>Amor ao Brasil e interêsse em conhecê-lo melhor.</p> <p>Respeito aos grandes vultos que lutaram pelo engrandecimento do nosso país.</p> <p>Compreensão da sua responsabilidade como membro de um grupo.</p> | <p>e) A catequese: Nóbrega, Anchieta e Rondon.</p> <p>4. Os colonos:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Os primeiros colonos. b) Como era o Brasil quando aqui chegaram? c) Como viviam? d) Os primeiros núcleos de povoação. e) Que atividades econômicas desenvolveram? f) Como foram governados nos primeiros tempos de colonização? g) Que lutas mantiveram na defesa do nosso território? <p>5. Os escravos.</p> <ul style="list-style-type: none"> a) De onde vinham os escravos. b) Serviços que realizavam. <p>6. Os imigrantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Os primeiros imigrantes. b) A influência do clima na sua localização pelo território brasileiro. c) Atividades a que se dedicam. d) Cidades brasileiras fundadas por imigrantes. e) As principais migrações internas. <p>7. População atual do Brasil: urbana e rural.</p> <p>8. Fatores que influem no clima.</p> <p>9. Causas determinantes das diferenças de clima no Brasil.</p> <p>10. As cidades brasileiras de maior altitude.</p> | | <p>onados com Estudos Sociais, foram adquiridos através da leitura?</p> <p>IV- Das Pesquisas.</p> <p>A- Avaliação cooperativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Que motivou a pesquisa realizada? Quais os materiais consultados? - Soubemos tirar as idéias centrais dos tópicos lidos? - Compreendemos os termos específicos dentro do texto lido? - Fizemos o esquema ou o sumário dos tópicos pesquisados? <p>B- Avaliação do professor:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A pesquisa foi realizada em grupo ou individualmente? Por quê? - De que modo auxiliiei a classe na elaboração da pesquisa? - Expliquei convenientemente as palavras novas? - Levei os alunos à formulação de conceitos? - Coloquei à disposição da classe variedade de material de consulta, como: livros, revistas, mapas, globos, fichas de informação etc? - As fontes de informação foram autênticas? - As crianças demonstraram habilidades de pesquisas: - reconhecem no livro: o título, o autor, a edição atual, o prefácio, o índice, o texto, as ilustrações e os gráficos? - localizam, com facilidade, os títulos dos tópicos, subtópicos e as páginas correspondentes? - usam, eficientemente, os dicionários? - selecionam a palavra chave numa enciclopédia? |
| | <p>V- Uso de materiais áudio-visuais.</p> <p>A- Estudo de fotografias, gravuras ou cartazes que focalizem:</p> <p>1. Cenas do descobrimento do Brasil.</p> | <p>Gravuras</p> <p>Fotografias</p> <p>Cartazes</p> <p>Mapas</p> <p>Globos</p> | |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|----------|---|--|--|
| | <p>6. Localizar nos mapas: (usar para os exercícios de localização os diversos tipos de mapas: físico, político, físico-político, histórico)</p> <p>a) lugares do Brasil onde se localizam os índios atuais;</p> <p>b) os centros de migração interna;</p> <p>c) lugar onde aportou a frota de Cabral;</p> <p>d) as primeiras terras avistadas;</p> <p>e) Estados mais populosos;</p> <p>f) cidades brasileiras fundadas por imigrantes;</p> <p>g) as cidades de Belém, Pôrto Alegre e Brasília; explicar a diversidade das temperaturas médias dessas cidades.</p> <p>7. Acompanhar no mapa o caminho percorrido pelos primeiros exploradores da costa, localizando:</p> <p>a) os primeiros acidentes geográficos avistados;</p> <p>b) os primeiros rios explorados;</p> <p>c) o litoral brasileiro;</p> <p>C- Filmes diretamente ligados ao assunto em estudo</p> <p>1. Aspectos da vida rural brasileira.</p> <p>2. Comunidades imigrantes.</p> <p>3. Aspectos da vida indígena.</p> <p>4. O Serviço de Proteção aos Índios.</p> <p>5. O IMIG,</p> | <p>Filmes variados. Os filmes sugeridos podem ser encontrados no Ministério da Educação e Ministério da Guerra</p> | <p>- As gravuras motivaram a classe para a leitura de livros, revistas, coleta de informações etc?</p> <p>B- Do uso de mapas e globos.</p> <p>1. Avaliação cooperativa.</p> <p>- Usamos mapas e globos para a localização de cidades, acidentes geográficos ou fatos históricos estudados? Soubemos interpretar:</p> <p>- as linhas especiais como: meridianos, paralelos círculos etc?</p> <p>- latitude e longitude?</p> <p>- legendas, símbolos e cores?</p> <p>- Localizamos, com facilidade, os acidentes geográficos e os fatos históricos estudados?</p> <p>- Os mapas e globos estavam acessíveis ao nosso manuseio?</p> <p>2. Avaliação do professor:</p> <p>- Houve participação de todos os alunos no estudo de mapas e globos?</p> <p>- Houve facilidade de consulta? As crianças demonstram habilidades específicas:</p> <p>- reconhecem o equador?</p> <p>- reconhecem os pólos como determinantes de direção?</p> <p>- compreendem a distorção do mapa do globo para o mapa da parede?</p> <p>- compreendem as direções cardiais?</p> <p>- interpretam as linhas espectais como: paralelos, meridianos, trópicos etc?</p> <p>- interpretam as legendas, os símbolos, as cores e a cruz da orientação?</p> |
| | <p>VI- Recursos da Comunidade.</p> <p>A- Entrevistas.</p> <p>1. Poderão ser entrevistadas as seguintes pessoas</p> <p>a) funcionário do Serviço de Proteção aos Índios para relatar à classe:</p> <p>- como vivem, hoje, os índios no Brasil?</p> <p>- a assistência que recebem etc.</p> <p>b) funcionário do I.B.G.E para contar às crianças:</p> <p>- como é feito o serviço de recenseamento e suas vantagens.</p> <p>c) imigrante residente em Brasília para relatar à classe:</p> | <p>As pessoas</p> <p>A sala de aula</p> <p>Cartolina</p> <p>Papel manilha</p> <p>Giz</p> <p>Quadro-negro</p> <p>Pincel atômico</p> | |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|----------|---|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> - como é o seu país de origem; - as razões que o trouxeram para o Brasil; - há quantos anos reside no Brasil; - serviços que executa etc. | | <ul style="list-style-type: none"> - Houve um período preparatório para o desenvolvimento dessas habilidades? - A sequência de aprendizagem dos conceitos físico-geográficos foi obedecida? - As crianças tiveram oportunidade de compreender o significado dos símbolos conhecendo-os diretamente ou por meio de recursos audiovisuais? |
| | <p>B- Visitas ou excursões para coleta de informações.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ao Serviço de Meteorologia. 2. Ao Ministério da Agricultura. 3. Ao IBGE. 4. Ao INIC. | <p>Quadro-negro Giz Cartolina Papel manilha Pincel atômico</p> | <p>Nota: A avaliação do uso de mapas e globos deve ser feita de acordo com o desenvolvimento das habilidades.</p> |
| | <p>C- Estudo de réalias.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. rede indígena, enfeites, raízes, cerâmica, instrumentos usados pelos indígenas, cestas de cipó etc. 2. modelos: instrumentos usados pelo homem do campo: pá, enxada, trator etc. | <p>Réalias relacionadas ao tópico em estudo</p> | <p>VI- Do uso dos recursos da comunidade.</p> <p>A- Entrevista.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliação cooperativa: <ul style="list-style-type: none"> - Gostamos da entrevista que realizamos? - Por quê? - Quem foi o entrevistado? - Houve planejamento da entrevista? - Anotamos o que nos disse o entrevistado? - A entrevista correspondeu aos nossos objetivos? - Ouvimos, com atenção, as pessoas que falavam? - Esperamos a nossa vez de falar? - Falamos claramente e com desembaraço? 2. Avaliação do professor: <ul style="list-style-type: none"> - Houve interesse das crianças pela realização da entrevista? - Toda a classe participou do seu planejamento? - Os objetivos foram alcançados? - O entrevistado falou de modo acessível? - Deu informações relacionadas aos objetivos da entrevista? |
| | <p>VII- Relatórios sobre as informações colhidas e as atividades realizadas.</p> | <p>Material ilustrativo</p> <p>Informações coletadas</p> <p>Mapas Globos Gráficos Cartolina Papel manilha</p> | |
| | <p>VIII- Dramatizações.</p> <p>A- Dramatizar episódios relativos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. à vida indígena; 2. à vida dos colons; 3. aos aspectos da vida rural. | <p>Máscaras caracterizantes</p> <p>Fantoches</p> <p>Trajes e objetos típicos</p> | |
| | <p>IX- Confeção de material.</p> | <p>Plástico</p> | |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|----------|---|--|---|
| | <p>A- Confeccionar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Mapa-mudo com as rotas das grandes navegações 2. Mapa do Brasil (usar o decalque), localizando: <ol style="list-style-type: none"> a) a distribuição dos mais importantes grupos indígenas atuais; b) os primeiros núcleos de povoação; c) as cidades fundadas por imigrantes; d) as zonas do Brasil onde se localizam os imigrantes; e) principais centros de migração interna; f) o litoral brasileiro; g) os primeiros rios explorados; 3. Material para as dramatizações: <ol style="list-style-type: none"> a) enfeites para o nariz, orelhas e lábios; b) diademas, cinturões, braceletes, colares, tangas; c) cabana indígena d) modelos: miniatura dos transportes usados pelos indígenas e pelos colonos; 4. Cartazes relacionados aos tópicos estudados 5. Álbuns ilustrados com o sumário dos tópicos em estudo. 6. Material ilustrativo para caderno de resumos, anotações, álbuns etc. 7. Murais <ol style="list-style-type: none"> 1) A vida indígena no Brasil 2) Taba indígena. 3) A população primitiva e a atual. <p>B- Representar no tabuleiro de areia:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Cenas do descobrimento do Brasil. 2. Taba indígena. 3. Aspectos do Brasil Colônia <p>C- Coleção de gravuras e rélias relacionadas aos tópicos desenvolvidos.</p> <p>D- Gráficos.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Interpretação e levantamento de gráficos, mostrando: <ol style="list-style-type: none"> a) os Estado mais populosos do Brasil. b) o movimento dos imigrantes nos últimos cinco anos; | <p>Cartolina Papel manilha Espuma de "nylon" Fêltro Flanela Pincel Normógrafo Lápis de côr Lápis cêra Giz Caderno de desenho Papel espelhado Álbuns Recortes Gravuras Fotografias Flanelógrafo Argila Madeira Cortiça Massas Tabuleiro de areia Cola Tesoura</p> | <p>mento social:</p> <ul style="list-style-type: none"> - souberam receber o entrevistado? - esperam a vez de falar? - agradeceram ao entrevistado? <p>B- Da excursão ou visita</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliação cooperativa <ul style="list-style-type: none"> - Gostamos da excursão (ou visita) que realizamos? Por quê? - Houve planejamento? - Executamos o plano elaborado conjuntamente? - Ouvimos, com atenção, as informações dadas? - Tomamos as notas indispensáveis? - Fomos delicados com os nossos colegas e com as pessoas que nos receberam? - Agradecemos aos informantes? 2. Avaliação do professor: <ul style="list-style-type: none"> - A excursão realizada foi interessante para as crianças? - Correspondeu aos objetivos previstos? - Tôdas as crianças participaram do seu planejamento? - A excursão realizada serviu como fonte de informação? - As crianças demonstram habilidades sociais? - Que conhecimentos as crianças adquiriram nessa excursão? - O local escolhido foi apropriado aos objetivos e de fácil acesso? <p>C- Do uso das rélias.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliação cooperativa <ul style="list-style-type: none"> - As rélias relacionam-se com o assunto em estudo? Por quê? - Como foram conseguidas? - Que conhecimentos adquirimos através das rélias? - Tivemos os necessários cuidados ao manuseá-las? 2. Avaliação do professor: |

| Atividades | Material | Avaliação | |
|---|--|---|--|
| <p>c) o crescimento da população brasileira; d) os países mais populosos do mundo.</p> | | <ul style="list-style-type: none"> - As rélias apresentadas despertaram o interesse das crianças? - Houve comentários e perguntas sobre as mesmas? - O uso das rélias foi relacionado com gravuras, materiais de leitura ou outra experiência? - Todas as crianças viram as rélias? - Foram selecionadas de acordo com os objetivos previstos? | <ul style="list-style-type: none"> - apresentação do relatório? - deram esclarecimentos? - aceitaram as sugestões dos colegas? - A escolha do assunto para a apresentação do relatório correspondeu ao interesse da classe? - De que modo orientei as crianças nessa atividade? |
| <p>X- Desenhos relacionados ao assunto: caravela, barras de estilo marajoara, habitação e instrumental indígena, aspecto da vida urbana e rural.</p> | <p>Cartolina Caderno de desenho Lápis de cor Pincel atômico Lápis cora</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Todas as crianças viram as rélias? - Foram selecionadas de acordo com os objetivos previstos? | <p>VIII- Das dramatizações. A- Avaliação cooperativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gostamos da dramatização apresentada? Por quê? - Realizamos bem os nossos trabalhos? - Fomos delicados com os nossos colegas? - Procuramos desempenhar o personagem que vivemos, do melhor modo possível? |
| <p>XI- Poesias e canções diretamente ligadas ao tópico em estudo. Os Sinos do Brasil Colonial, Marieta Leite Fugindo ao Cativo, Vicente de Carvalho Canção do Tamoio, Gonçalves Dias. Navio Negreiro, Jastro Alves. Canções folclóricas: Mozani-Na (recolhido por Roquete Pinto)</p> | <p>Poesias Canções</p> | <p>VII- Dos relatórios. A- Avaliação cooperativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> - As informações apresentadas foram exatas e precisas? - Houve planejamento? - Houve escolha do assunto para o relatório apresentado? - Como selecionamos as informações necessárias? - Usamos material adequado para as ilustrações? - Quais as dificuldades encontradas para a apresentação do relatório? - Fizemos perguntas e pedimos esclarecimentos sobre o assunto focalizado? | <p>B- Avaliação do professor:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O tema dramatizado despertou o interesse das crianças? - A dramatização correspondeu aos objetivos previstos? - As crianças foram espontâneas? - As falhas observadas foram corrigidas oportunamente e individualmente? - As crianças adquiriram conceitos? Quais? - Surgiu em classe oportunidade para outras dramatizações não previstas? |
| <p>XII- Aulas específicas O professor dará, à medida que se fizerem necessários, esclarecimentos à classe, procurando sempre formar nos alunos o pensamento crítico, levando-os a estabelecer relações etc. Ex: O estudo do diagrama da esfera terrestre, por sua complexidade, é um assunto que deverá ser esclarecido pelo professor, bem como as habilidades específicas: leitura de mapas e globos, escala etc.</p> | | <p>B- Avaliação do professor: - O grupo encarregado de apresentar o relatório fez o necessário planejamento? As crianças demonstraram habilidades sociais: - falaram claramente e com desembaraço? - conservaram boa postura na</p> | <p>IX- Da construção de material A- Avaliação cooperativa:</p> |

Avaliação

- Planejamos a construção de material?
- Gostamos de fazer os trabalhos?
- Procuramos economizar e conservar o material?
- Que materiais usamos?
- Como os conseguimos?
- Ajudamos os nossos colegas?
- Usamos o nosso material de trabalho?
- Usamos, com frequência as expressões:
 - "por favor"?
 - "muito obrigado"?
 - "com licença"?
- Terminamos os nossos trabalhos?
- Deixamos arrumado o local onde trabalhamos?
- B- Avaliação do professor:
 - As crianças planejaram a construção do material?
 - Foram consideradas as condições físicas do trabalho:
 - em relação ao tempo?
 - em relação ao espaço?
 - Os alunos trabalharam em grupo?
 - Foram aproveitadas as habilidades naturais das crianças?
- Houve oportunidade para o desenvolvimento de habilidades, tais como:
 - economia?
 - limpeza?
 - cooperação?
 - ordem?
- Houve esforço de cada criança para conseguir o melhor trabalho?
- X- Dos desenhos.
 - A- Avaliação cooperativa.
 - Que desenhos fizemos?
 - Os desenhos foram feitos com cuidado?
 - Poderão ser entendidos por outras pessoas?
 - Economizamos o nosso material de desenho?
 - B- Avaliação do professor:
 - Os desenhos realizados corresponderam ao assunto em estudo?
 - Quando as crianças trabalharam livremente, puderam escolher os motivos?
 - Houve a interpretação dos desenhos realizados?
 - Orientei as crianças, dando-lhes novas técnicas?
 - Incentivei os alunos menos habilidosos?
- Providenciei o material necessário para todas as crianças?
- Dei-lhes ambiente de trabalho?
- As crianças tem senso de:
 - economia?
 - ordem?
 - asseio?
- Houve progresso individual?
- As crianças demonstram habilidades sociais?
- XI- Das poesias e canções.
 - A- Avaliação cooperativa.
 - Gostamos da poesia (ou canção) que ouvimos? Por quê?
 - Aplaudimos o colega que recitou (ou cantou)?
 - Ilustramos a poesia ou canção apresentada?
 - B- Avaliação do professor:
 - Fiz a leitura para a apresentação da poesia ou canção?
 - As crianças compreenderam o sentido das poesias ou canções?
 - As poesias ou canções foram interpretadas com atividades artísticas? Quais?
 - A memorização foi espontânea?

| Conteúdo e Objetivos | Atividades | Material | Avaliação |
|--|--|---|--|
| II- Área e Divisão Política do Brasil. A- Área atual. B- Área na época do seu descobrimento. C- Como foi conquistada a área atual. | I- Planejamento cooperativo: (Ver sugestões no 1º tópico, à página 1) | Quadro-negro Cartolina Flanelógrafo Papel manilha Giz Pincel atômico | I- Do Planejamento Cooperativo. II- Da Discussão Informal. III- Das Leituras Informativas. IV- Das Pesquisas. V- Do Uso de Materiais Audiovisuais. |
| 1. A posse da terra e a ocupação do litoral. 2. A conquista do vale do São Francisco e do sertão do Nordeste. a) A criação do gado. 3. A conquista do planalto centro-meridional. a) Os bandeirantes: - Como eram organizadas as Bandeiras; - Principais vias de penetração; - A descoberta das minas e sua influência no desenvolvimento econômico do Brasil; - Principais bandeirantes. 4. A conquista da Amazônia. a) As missões religiosas; b) A exploração da borracha. 5. A colonização moderna e o "pioneirismo" a) Os imigrantes (revisão); b) As migrações internas (revisão). 6. Os tratados de limites (referências). D- Limites do Brasil. E- Divisão política. 1. Estados. Territórios. O Distrito Federal. 2. A Federação. 3. Idéia de País e Nação. | II- Discussão Informal. A- Tópicos para discussão: 1. Há vantagens ou desvantagens para o Brasil, em possuir grande extensão territorial? 2. Quais as conseqüências do trabalho dos bandeirantes? 3. Fatores que impulsionaram nossa expansão territorial. 4. Por que a descoberta das minas teve influência no desenvolvimento econômico do Brasil? 5. Por que os Estados do Brasil são autônomos? 6. Quais as características do regime democrático? 7. O território brasileiro está todo conquistado? 8. Tópicos da Constituição: a família, as garantias individuais, os direitos etc. 9. Os símbolos da Pátria. 10. Diferenças entre País e Nação. | Quadro-negro Flanelógrafo Cartolina Gravuras Cartazes Rélias Pincel atômico Material de consulta: livros, mapas, globos e gráficos Papel manilha Giz | VI- Das Dramatizações. VII- Dos Relatórios. VIII- Dos Recursos da Comunidade. IX- Da Confecção de Material. X- Dos Desenhos. XI- Das Poesias, Hinos e Canções. (Ver sugestões no primeiro tópico de estudo, fazendo as necessárias adaptações) |
| | III- Leituras informativas. A- Bibliografia. Bilac O - Bonfim M - Através do Brasil - Aspectos do sertão do Norte, 47, 52, 56, 78 - Aspectos das campinas do Sul, 313 - O ouro e os diamantes, 253 - Mato Grosso e Goiás, 257. Bonfim, Manuel - Primeiras Saudades - Anhanguera, 42 - Braga, Erasmo - Leitura | Livros de texto Livros de literatura relacionados a Estudos Sociais Livros de referência | |

| Conteúdo e Objetivos | Atividades | Material |
|--|--|---|
| <p>4. Características essenciais do regime democrático.</p> <p>5. A Constituição Brasileira.</p> <p>a) Nossos principais deveres e direitos.</p> <p>6. Os símbolos da Pátria.</p> <p>a) Estudo detalhado da Bandeira Brasileira.</p> <p>Levar a criança a compreender que:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os fatores econômicos e o espírito de aventura impulsionaram a nossa expansão territorial. - Esses fatores sofreram influência geográfica. - Os rios representam relevante papel na conquista do nosso território; servindo como vias de penetração. - Os bandeirantes foram homens notáveis que muito contribuíram para o desbravamento da região onde vivemos; - A nossa expansão territorial foi conquistada, gradativamente, graças ao trabalho de muitos. - A Constituição Brasileira garante os direitos e aponta os deveres dos cidadãos. - Os Estados são autônomos, mas observam os princípios gerais estabelecidos na Constituição. - A bandeira, o hino, o sêlo e as armas são símbolos nacionais. <p>Habilidades.</p> <p>Desenvolver as habilidades:</p> <p>Habilidades Sociais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar em grupo, cooperativamente. - Expor as idéias com desembaraço. - Respeitar as opiniões dos outros. - Ouvir, com atenção, a pessoa que fala. - Ser cortês e saber usar boas maneiras: apresentar-se, despedir-se, usar as expressões: "com licença", | <p>II - Bandeira, 56/61 - Missionários, 80 - Missões, 84 - Bandeiras Paulistas, 128 - Costa, Nelson - Páginas Brasileiras.</p> <p>Coelho Neto - Garimpeiros, 165 - Os diamantes, 169 - Delgado de Carvalho - Geografia Elementar - Marcha do povoamento, 285 - Mapa dos rios navegáveis, 286 - Relêvo do Brasil, 260/5 - Mapa do Brasil, antes e depois do Tratado de Tordesilhas, 287.</p> <p>Góis, Carlos - História da Terra Mineira - Bandeiras organização, roteiro, 9/14 - Fernão Dias Pais Leme, 15/19 - Lendas das pedras verdes 20/4 - Borba Gato, 25/29 - Anhanguera, 30/5 - Fundação de uma vila, 93/5.</p> <p>Jardim, Renato - Geografia da Infância - Relêvo, rios do Brasil 96/100 - Padre Vieira, 145 - Penetração no Norte, 149 - Exploração do Amazonas, 188 - Emancipação dos índios, 193.</p> <p>Montandon, Leonilda - Vamos Conhecer o Brasil?</p> <p>Peizoto, Afrânio - Minha Terra e Minha Gente - A conquista do sertão, 108/15 - Rios do Brasil, 197/8.</p> <p>Rocha Pombo - Nossa Pátria - Bandeirantes 76/79.</p> <p>Sousa Reis, C - Noções de História do Brasil - Missões 109/10 - Bandeiras: lendas, organização, 104/8.</p> <p>Toledo, João - Sombras que Vivem - Como nasciam as cidades, 29 - Pedras verdes, 37.</p> | <p>Periódicos</p> <p>Gravuras com informações</p> <p>Mapas</p> <p>Globos</p> |
| | <p>IV- Pesquisas.</p> <p>A- Tópicos para pesquisas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Pontos extremos do Brasil. 2. Área na época do descobrimento e a área atual do Brasil. 3. Os bandeirantes: <ol style="list-style-type: none"> a) Como eram organizadas as bandeiras; b) As principais vias de penetração; c) Como viviam os bandeirantes; d) Como viajavam e de que modo eram vencidas as dificuldades que encontravam; e) Área conquistada pelos bandeirantes; f) Principais núcleos de povoação. 4. As missões religiosas: | <p>Livros de texto</p> <p>Livros de literatura relacionada com Estudos Sociais</p> <p>Livros de referência</p> <p>Periódicos</p> <p>Gravuras com informações</p> <p>Mapas</p> <p>Globos</p> |

| Conteúdo e Objetivos | Atividades | Material |
|--|--|--|
| <p>"por favor", "obrigado", "desculpe" etc</p> <ul style="list-style-type: none"> - Saber acatar a melhor solução. - Assumir e desempenhar responsabilidades. - Zelar pelo material individual e coletivo. <p>Habilidades de Estudo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fazer pesquisas através de material variado: livros, mapas, globos etc. - Extrair as idéias principais do trecho lido. - Saber usar a biblioteca . - Interpretar gráficos. - Saber orientar-se, usando diferentes meios de orientação. - Saber localizar os lugares nos mapas e globos. - Ler mapas e globos. - Estabelecer relações geográficas. | <ul style="list-style-type: none"> a) Como eram organizadas as missões; b) A área conquistada pelas missões religiosas. <ol style="list-style-type: none"> 5. A conquista do vale do São Francisco e do sertão do Nordeste. 6. As nossas principais questões de limites. 7. Quando o Brasil foi dividido em Estados. 8. Estados e Territórios: marítimos e centrais 9. As Constituições que o Brasil já teve. 10. Os limites do Brasil. 11. Os autores do Hino Nacional e do Hino à Bandeira. | |
| <p>Atitudes.</p> <p>Conduzir as crianças à atitude de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valorização do cumprimento do dever. - Apreciação e interesse pelo trabalho em grupo. - Admiração pelas pessoas que, com o seu trabalho, concorreram para a nossa expansão territorial. - Respeito e obediência a nossa Constituição. - Valorização dos benefícios que recebemos atualmente, graças aos esforços dos nossos antepassados. - Interesse pelas nossas tradições históricas. - Respeito aos símbolos da Pátria. | <p>V- Uso de materiais audiovisuais.</p> <p>A- Estudo de fotografias, gravuras e cartazes que focalizem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Os principais bandeirantes. 2. Zonas características das Bandeiras. 3. Rios brasileiros que permitiram a conquista do nosso território. 4. Zonas da mineração primitiva e atual. 5. Área atual do Brasil. 6. Área do Brasil na época do seu descobrimento. 7. Os símbolos da Pátria. <p>B- Uso de mapas e globos.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Estudar no mapa e globo a área atual do Brasil, e a área na época do seu descobrimento. 2. Pesquisar nos mapas: <ol style="list-style-type: none"> a) Pontos extremos do Brasil; b) Limites; c) Estados: marítimos e centrais; d) Territórios: marítimos, central e oceânico. 3. Localizar nos mapas e globos: <ol style="list-style-type: none"> a) Os primitivos centros de expansão b) Principais obstáculos geográficos vencidos pelos bandeirantes c) Os rios que permitiram a conquista do nos | <p>Gravuras Vistas Cartazes Fotografias Mapas e Globos Reálías Maquetas Gráficos Flanelógrafo Quadro-negro Giz</p> <p>Mapas Globos Cartazes Gravuras</p> |

| A t i v i d a d e s | Material |
|--|--|
| <p>so território.</p> <p>d) As diversas áreas conquistadas pelos principais fatores da nossa expansão territorial.</p> <p>e) O Brasil na América do Sul.</p> <p>4. Seguir nos mapas os caminhos percorridos pelas principais bandeiras.</p> <p>5. Localizar e estudar as principais bacias hidrográficas: Bacia Amazônica, Bacia do São Francisco, Bacia do Paraná e Bacia do Paraguai.</p> <p>6. Traçar no mapa mudo a linha do Tratado de Tordesilhas.</p> <p>7. Localizar no globo os países de maior extensão territorial.</p> | |
| <p>VI- Dramatizações.</p> <p>A- Dramatizar episódios relativos:</p> <p>1. às bandeiras;</p> <p>2. às missões religiosas etc.</p> | <p>Máscaras</p> <p>Fantoches</p> <p>Trajes e objetos típicos.</p> |
| <p>VII- Relatório das informações colhidas e das atividades realizadas.</p> | <p>Material ilustrativo.</p> <p>Informações coletadas.</p> <p>Mapas</p> <p>Globos</p> <p>Gráficos</p> <p>Cartolina</p> <p>Papel manilha.</p> |
| <p>VIII- Recursos da Comunidade.</p> <p>A- Entrevistas.</p> <p>1. Entrevistar pessoas que possam dar informações sobre tópicos de estudo em desenvolvimento.</p> <p>Sugestão: A classe poderá entrevistar um Deputado ou Senador para falar às crianças sobre a nossa Constituição</p> | <p>A sala de aula</p> <p>Cartolina</p> <p>Papel manilha</p> <p>Giz</p> <p>Quadro-negro</p> <p>Pincel atômico</p> <p>As pessoas</p> |
| <p>B- Excursões ou Visitas.</p> <p>1. Visita ao I.B. G.E para coleta de dados.</p> <p>2. Ao Senado ou à Câmara Federal para que as crianças conheçam o lugar onde são elaboradas as nossas leis.</p> | <p>Quadro-negro</p> <p>Giz</p> <p>Cartolina</p> <p>Papel manilha</p> <p>Pincel atômico</p> |

| A t i v i d a d e s | Material |
|--|---|
| <p>C- Estudo de Reálias:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. batéias, pepita de ouro; 2. modelos: instrumentos usados pelos bandeirantes: foice, facão; 3. Constituição dos Estados Unidos do Brasil; 4. Objetos típicos dos Estados; 5. Símbolos da Pátria: a bandeira, os selos etc. | <p>Diversas reálias</p> |
| <p>IX- Confeção de material.</p> <p>A- Confeccionar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Mapas do Brasil, focalizando: <ol style="list-style-type: none"> a) os centros de expansão; b) rios que facilitaram a expansão territorial; c) os caminhos percorridos pelos bandeirantes; d) os principais fatores da nossa expansão territorial; e) os pontos extremos; f) os limites do Brasil; g) a área atual do Brasil; h) área na época do descobrimento, destacando a linha do Tratado de Tordesilhas. 2. Murais, mostrando: <ol style="list-style-type: none"> a) aspectos da vida dos bandeirantes; b) cenas da mineração primitiva e atual. 3. Álbuns ilustrados com o sumário do conteúdo desenvolvido. 4. Material ilustrativo para os álbuns, cadernos de resumo, anotações etc. 5. Cartazes sobre os assuntos desenvolvidos. 6. Modelos: ferramentas usadas pelos bandeirantes, os símbolos da Pátria. 7. Material para dramatizações: trajes típicos e máscaras caracterizantes. 8. Maquetas: cenas da vida dos bandeirantes, aspectos da mineração. <p>B- Reproduzir no tabuleiro de areia:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. os centros de expansão; 2. área atual do Brasil; 3. área na época do descobrimento; 4. principais bacias hidrográficas. <p>C- Gráficos.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Interpretação e levantamento de gráficos, relativos: <ol style="list-style-type: none"> a) aos Estados que possuem maiores áreas; b) aos países de maior extensão territorial. | <p>Plástico Cartolina Papel manilha Espuma de "nylon" Filtro Flanela Tinta guache Pincel Normógrafo Lápis de cor Lápis cêra Giz Caderno de desenho Papel espelhado Álbuns Recortes Gravuras Fotografias Flanelógrafo Argila Madeira Cortiça Massa Tabuleiro de areia</p> |
| <p>X- Desenhos relacionados aos assuntos desenvolvidos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Os símbolos da Pátria. 2. Episódios relativos às Bandeiras etc. | <p>Caderno de desenho Cartolina Lápis de cor Lápis cêra Pincel atômico</p> |

| A t i v i d a d e s | Material |
|---|--------------------------------------|
| <p>XI- Poesias, hinos e canções relacionadas aos tópicos de estudo.</p> <p>Poesias: Bandeira do Menino Pobre - Martins de Oliveira. Brasil, Humberto de Campos. A Pátria, Clavo Bilac.</p> <p>Hinos: Hino Nacional Brasileiro. Hino à Bandeira.</p> <p>Canções: Canções folclóricas</p> | <p>Poesias Hinos Canções</p> |

| Conteúdo e Objetivos | Atividades | Material | Avaliação |
|---|---|--|--|
| <p>III- Divisão Regional do Brasil.</p> <p>A- Regiões naturais.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Divisão política e cidades mais importantes. 2. Características físicas da região: <ol style="list-style-type: none"> a) relevo: planícies, planaltos e serras; b) clima; c) rios, bacias: valor, potencial hidráulico. 3. Atividades econômicas: <ol style="list-style-type: none"> a) agrícola; b) pecuária; c) industrial; d) mineral. <p>Nota: Dar ênfase às indústrias em desenvolvimento: petrolífera, automobilística etc.</p> <ol style="list-style-type: none"> 4. População: densidade demográfica. 5. Comunicação e transporte: <ol style="list-style-type: none"> a) Vias de comunicação: telex, teletipo, telégrafo etc. b) Navegação: fluvial, marítima e aérea. c) Ferrovias: <ul style="list-style-type: none"> - Principais ferrovias. d) Rodovias: <ul style="list-style-type: none"> - Principais rodovias: nome e símbolos. e) Importância dos meios de transporte e comunicação no desenvolvimento das Regiões. <p>Observação: No estudo dos meios de transporte e comuni-</p> | <p>I- Planejamento cooperativo. (Ver sugestões no primeiro tópico de estudo, página 1).</p> <p>II- Discussão informal.</p> <p>A- Tópicos para discussão:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Por que há diferença na extensão das regiões brasileiras? 2. Como vivem as pessoas nas regiões do Brasil? 3. O clima influi no progresso econômico das regiões? 4. Fatores que concorrem para diminuir a fertilidade do solo. 5. Os problemas peculiares a cada região. 6. Como o Governo tem procurado resolver esses problemas. 7. De que modo as regiões tem contribuído para o desenvolvimento do Brasil. 8. As atividades econômicas predominantes nas diversas regiões. 9. Qual a contribuição de Brasília para o progresso da Região Centro-Oeste? 10. Como foi feito o povoamento das regiões? 11. De que modo os fatos históricos acontecidos em cada região influíram nas suas tradições e na sua evolução? 12. Como os habitantes das diversas regiões venem em as dificuldades do seu meio ambiente? 13. Os meios de transporte e comunicação e sua influência sobre o desen- | <p>Quadro-negro Cartolina Flanelógrafo Papel manilha Giz Pincel atômico</p> <p>Quadro-negro Flanelógrafo Cartolina Gravuras Cartazes Reálías Pincel atômico Lápis cora Giz Tabuleiro de areia Material de consulta: livros, mapas, globos. Papel manilha</p> | <ol style="list-style-type: none"> I- Do Planejamento Cooperativo. II- Da Discussão Informal. III- Das Leituras Informativas. IV- Das Pesquisas. V- Do Uso de materiais audiovisuais. VI- Dos Recursos da Comunidade. VII- Das Dramatizações. VIII- Dos Relatórios. IX- Da Confecção de Material. X- Dos Desenhos. XI- Das Poesias e Canções. XII- Da Culminância. <p>(Ver sugestões no primeiro tópico de estudo, fazendo as necessárias adaptações).</p> |

| Conteúdo e Objetivos | Atividades | Material | Avaliação |
|--|---|---|-----------|
| <p>cação, o professor deverá chamar a atenção das crianças para as viagens espaciais.</p> <p>6. Educação:</p> <p>a) vida cultural;</p> <p>b) atrações turísticas;</p> <p>c) costumes, religião, folclore;</p> <p>d) vultos ilustres.</p> <p>7. Problemas da região.</p> <p>Ex:</p> <p>enchentes, Região Norte;</p> <p>sêcas, Região Nordeste;</p> <p>geada, Região Sul;</p> <p>o pantanal matogrossense.</p> <p>8. Serviços instituídos a serviço das Regiões:</p> <p>S.P.V.E.A</p> <p>SUDENE etc.</p> <p>9. Principais fatos históricos acontecidos nas Regiões:</p> <p>Ex: Região Nordeste:</p> <p>-- domínio holandês (referências)</p> <p>-- manifestações do sentimento nativista.</p> <p>Região Centro-Oeste:</p> <p>-- Bandeiras e Guerra do Paraguai.</p> <p>Região Leste:</p> <p>-- Referência ao Descobrimento do Brasil;</p> <p>-- Fatos do Brasil Colônia;</p> <p>-- Movimentos nativistas: Sedição de Vila Rica, Inconfidência Mineira.</p> <p>-- D. João VI no Brasil.</p> <p>-- A Abolição.</p> <p>-- Proclamação da República.</p> <p>-- Região Sul.</p> <p>-- Entradas e Bandeiras.</p> <p>-- Movimentos nativistas</p> | <p>volvimento das regiões.</p> <p>14. Quais as medidas recomendadas para que a produção agrícola seja maior?</p> <p>III- Leitura informativa.</p> <p>A- Bibliografia:</p> <p>Ariosto Espinheira - Viagem através do Brasil.</p> <p>Braga Erasmo, Leitura II - Café, 122/5 - Cultura de feijão e milho pelo sertanejo, 139/41 - Sertanejo do Amazônia, 110/11 - C gado, 117/21. Leitura III - Vida no Sul, 195/8.</p> <p>Bilac C. - Bonfim - Através do Brasil</p> <p>Marcação de gado 113/5 - Um engenho na Bahia 195/200 - Coelho Neto - Bilac C - A Pátria Brasileira - Trabalho dos escravos, 267 - O gaúcho, 246.</p> <p>Graveiro, Newton - João Pergunta - Zonas agrícolas 31/36 - Nordeste 37/51</p> <p>Delgado de Carvalho - Geografia Elementar - Agricultura 277 - Distribuição econômico-social, mapa, 290</p> <p>Gastal Maria de Lourdes - Estudos Sociais - João Pinto Silva - Minha Pátria.</p> <p>Mário Sete - Brasil, minha terra!</p> <p>Miranda Santos - Lendas e Mitos do Brasil.</p> <p>Montandon, Leonilda - Vamos conhecer o Brasil - Vamos conhecer a nossa História.</p> <p>Ofélia e Narbal - Pindorama - Lendas do mate, 109 - Lenda do café, 132.</p> <p>Peixoto, Afrânio - Nordeste na Amazônia, 212/4 - Recursos naturais, indústrias, 200/5.</p> <p>Rocha Pombo - História do Brasil (cursos elementar)</p> | <p>Livros de texto</p> <p>Livros de literatura relacionados a Estudos Sociais.</p> <p>Livros de referência</p> <p>Periódicos</p> <p>Mapas</p> <p>Globos</p> <p>Gravuras</p> | |

| Conteúdo e Objetivos | Atividades | Material |
|--|--|--|
| <p>- Guerra do Paraguai.</p> <p>10- A interdependência das regiões.</p> <p>11- Fatos atuais do Brasil: A Aliança Brasileira para o Progresso, O Plano Trienal etc.</p> <p>Levar a criança a compreender que:</p> | <p>Toledo, João - Sombras que Vivem Sêcas, costumes do povo nordestino, 235, 237, 245 - Seringueiro, 249 - Os gaúchos, 169 - Sul de Mato Grosso, 203. Viriato Corrêa - História do Brasil para crianças. Waldemiro Potech - O Brasil e suas riquezas</p> | |
| <p>- O Brasil está dividido em regiões naturais, tendo cada uma aspectos de vida própria e problemas peculiares.</p> <p>- Vários fatores influem nos diferentes modos de vida dos habitantes das regiões:</p> <p>a) Educação e cultura.</p> <p>b) Localização.</p> <p>c) Clima.</p> <p>d) Acidentes geográficos.</p> <p>e) Transporte e Comunicação.</p> <p>- O Brasil conta com grande fonte de recursos naturais aproveitados na indústria, pecuária, agricultura.</p> | <p>IV- Pesquisas.</p> <p>A- Tópicos para pesquisas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Quando o Brasil foi dividido em regiões naturais? 2. Regiões do Brasil: <ol style="list-style-type: none"> a) Divisão política e cidades principais. b) Principais acidentes geográficos. c) Clima. d) Vegetação. e) Principais estradas que ligam as diversas Regiões. f) Atividades econômicas: principais indústrias. g) Fatos históricos acontecidos na região. h) População. i) Vultos ilustres. j) Serviços instituídos para servir às Regiões. | <p>Livros de texto ou específicos</p> <p>Livros de literatura relacionada.</p> <p>Livros de referência</p> <p>Periódicos</p> <p>Gravuras de informação</p> <p>Mapas</p> <p>Globos</p> |
| <p>- Os meios de transporte e comunicação favorecem a interdependência econômica das regiões.</p> <p>- Cada região contribui diferentemente para o progresso do Brasil</p> <p>Habilidades.</p> <p>Desenvolver as habilidades:</p> <p>Habilidades Sociais:</p> <p>- Trabalhar em grupo, cooperativamente.</p> <p>- Expor as idéias, com desembaraço</p> <p>- Respeitar as opiniões dos outros</p> <p>- Ouvir, com atenção, a pessoa que fala.</p> <p>- Ser cortês e saber usar boas maneiras: apresentar-se, despedir-se, usar as expressões: "com licença", "por favor", obrigado"</p> | <p>V- Uso de materiais audiovisuais.</p> <p>A- Estudo de vistas, cartazes e gravuras que focalizem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aspectos e paisagens naturais. <ol style="list-style-type: none"> a) Acidentes geográficos: rios, cachoeiras, serras etc. 2. Aspectos e paisagens culturais: igrejas, edifícios, pontes, cidades, tipos característicos: seringueiro, rendeira, jangadeiro etc. 3. Aspectos naturais - culturais: estradas, usinas hidrelétricas, atividades econômicas etc. 4. Fatos históricos acontecidos na região em estudo: a proclamação da independência, feitos de D. João VI no Brasil etc. <p>B- Uso de mapas e globos.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Localizar nos mapas: <p>As Regiões do Brasil:</p> <p>- Divisão política e cidades principais.</p> | <p>Gravuras</p> <p>Vistas</p> <p>Cartazes</p> <p>Mapas</p> <p>Globos</p> <p>Reális</p> <p>Maquetas</p> <p>Gráficos</p> <p>Flanelógrafo</p> <p>Quadro-negro</p> <p>Giz</p> <p>Mapas</p> <p>Globos</p> <p>Cartazes</p> <p>Gravuras</p> |

| Conteúdo e Objetivos | Atividades | Material |
|---|--|---|
| <p>"desculpe" etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Saber acatar a melhor opinião. - Assumir e desempenhar responsabilidades. - Zelar pelo material individual e coletivo. <p>Habilidades de estudo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fazer pesquisas através de material variado: livros, mapas, globos etc. - Extrair as idéias principais do trecho lido. - Saber usar a biblioteca. - Interpretar gráficos. - Saber orientar-se, usando diferentes meios de orientação. - Saber localizar lugares nos mapas e globos. - Ler mapas e globos. - Estabelecer relações geográficas. <p>Atitudes.</p> <p>Conduzir as crianças à atitude de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interêsse pelas diversas regiões do Brasil, em todos os seus aspectos. - Valorização do trabalho do homem de acôrdo com o seu meio. - Interêsse pelas atividades econômicas das regiões. - Apreciação dos recursos naturais do País e o desejo de conservá-los. <p>Interêsse pelos fatos históricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento dos problemas que enfrentam os habitantes das regiões do Brasil. - Admiração pelos homens que trabalham pelo progresso do Brasil. - Amor ao Brasil e o desejo de servi-lo. | <ul style="list-style-type: none"> - Principais acidentes geográficos. - Áreas de produção econômica. - Fatos históricos acontecidos nas Regiões. - Principais estradas, portos e aeroportos do Brasil. <p>2. Identificar nos mapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tipos de clima e vegetação. - Relêvo. - Bacias hidrográficas. - Rios navegáveis etc. <p>3. Acompanhar no mapa uma viagem imaginária, por via marítima, do Rio Grande do Sul a Manaus, focalizando:</p> <ul style="list-style-type: none"> - os principais portos; - mercadorias que o navio poderá carregar ou descarregar; - produtos típicos; - tipos característicos etc. <p>4. Representar no mapa mudo as principais bacias hidrográficas.</p> <p>5. Comparar, no mapa demográfico do Brasil, a densidade de população das regiões.</p> <p>6. Traçar no mapa mudo as principais estradas de ferro e rodagem.</p> <p>7. Identificar, nos mapas e globos, os locais relacionados com os acontecimentos atuais: notícias políticas, sociais, econômicas, geográficas e religiosas, colhidas através de revistas, jornais, rádio, televisão etc.</p> <p>8. Fazer estimativas das distâncias: Ex: a distância de Manaus a Brasília, o curso dos rios, comprimento de estradas etc.</p> <p>9. Estabelecer relações geográficas. Ex: relações de elevação e densidade de população; planícies e culturas; montanhas e chuvas; latitude e clima etc.</p> <p>C- Filmes.</p> <p>A- Filmes diretamente ligados aos tópicos em desenvolvimento:</p> | <p>Filmes diversos sôbre o tópico em desenvolvimento.</p> |

| Atividades | Material |
|--|--|
| 1. Aspectos das diversas Regiões do Brasil. 2. Principais indústrias brasileiras. 3. Acontecimentos atuais relacionados ao assunto em estudo. | |
| VI- Recursos da Comunidade A- Entrevistas. 1. Promover entrevistas com pessoas provenientes das diversas regiões do Brasil e que possam contar à classe fatos interessantes, mostrar objetos típicos. 2. Entrevistar pessoas relacionadas às autarquias que prestam serviços à Região em estudo (SUDENE), S.P.V.E.A e outras) para relatar às crianças atuações daquelas autarquias no desenvolvimento das regiões. | A sala de aula Cartolina Papel manilha Giz Quadro-negro Pincel atômico. |
| B- Excursões ou visitas para coleta de dados. 1. Às autarquias que prestam serviços às Regiões. 2. Ao I.B.G.E. | Quadro-negro Giz Cartolina Papel manilha Pincel atômico |
| C- Estudo de réalias. 1. Amostras dos produtos das regiões em estudo: minério de ferro, petróleo, fibras de algodão, café, madeira etc. 2. Miniaturas: embarcações, rês de pesca, jangada. | Réalias relacionadas ao tópico em estudo. |
| VII- Dramatizações. A- Dramatizar episódios relativos: 1. a tipos característicos; 2. aos folclores; 3. às atividades econômicas. | Máscaras caracterizantes Fantoques Trajes e objetos típicos |
| VIII- Relatório das informações colhidas e das atividades realizadas: A- Das pesquisas. B- Das entrevistas. C- Das excursões etc. | Material ilustrativo Informações coletadas Mapas e globos Cartolina Gráficos |
| IX- Confeção de material. A- Confeccionar: 1. Mapas do Brasil, localizando: | Plástico Cartolina Espuma de "nylon" |

| A t i v i d a d e s | M a t e r i a l |
|--|---|
| <p>a) As regiões do Brasil:</p> <ul style="list-style-type: none"> - divisao política e cidades principais; - acidentes geográficos; - áreas de produção econômica, - principais estradas, portos, aeroportos; - fatos históricos; - tipos de clima e vegetação; - relêvo; - usinas hidrelétricas etc. <p>2. Murais, mostrando:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) aspectos das regiões brasileiras; b) fatos históricos estudados etc. <p>3. Álbuns ilustrados com o sumário do conteúdo desenvolvido.</p> <p>4. Material ilustrativo para álbuns, cadernos de anotações.</p> <p>5. Cartazes sobre os tópicos estudados.</p> <p>6. Modelos: transportes próprios das regiões.</p> <p>7. Material para dramatizações: máscaras caracterizantes, trajes típicos.</p> <p>8. Maquetas: as regiões, as rodovias.</p> <p>9. Diorama: tipos e embarcações características das regiões.</p> <p>B- Reproduzir no tabuleiro de areia:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1. As regiões do Brasil. 2. Acidentes geográficos. 3. Estradas etc. <p>C- Gráficos.</p> <ul style="list-style-type: none"> 1. Interpretação e levantamento de gráficos, mostrando: <ul style="list-style-type: none"> 1. atividades econômicas; 2. variabilidade de clima; 3. população etc. <p>D- Linha de tempo, colhendo importantes fatos históricos do Brasil.</p> | <p>Fêltro Flanela Tinta guache Pincel Papel manilha Normógrafo Lápis de côr Lápis cêra Giz Caderno de desenho Papel espelhado Álbuns Recortes Gravuras Fotografias Flanelógrafo Argila Madeira Cortiça Massas Tabuleiro de areia Tesoura Cola</p> |
| <p>X- Desenhos relacionados ao conteúdo em desenvolvimento: mapas, objetos típicos, paisagens, produtos etc.</p> | <p>Cartolina Cadernos de desenho Lápis de côr Lápis cêra</p> |
| <p>XI- Poesias e canções:</p> <p>Poesias:</p> <p>Fernão Dias Pais Leme Agoniza e Olha o Céu (Do poema "O Caçador de Esmeraldas") Olavo Bilac O Canto do Piaga e Canção do Tamoio - Gonçalves Dias Acaso São Estes Sítios Famosos; Não Vês Aquêlê Velho Respeitável; Meu Sonoro Passarinho, líras de Tomaz Gonzaga.</p> | <p>Poesias Canções folclóricas</p> |

| A t i v i d a d e s | Material |
|--|---|
| <p>Fugindo ao Cativoiro - Vicente de Carvalho Meu Brasil - Olegário Mariano Canções folclóricas: Boi Bumbá, Sereno da Madrugada, Peixe Vivo, Prenda Minha.</p> | |
| <p>XII- Culminância.</p> <p>A- Antes de encerrar o estudo realizado sobre o Brasil, professor e alunos poderão promover a culminância que, como o próprio nome indica, é a fase final dos estudos.</p> <p>B- Pode ser feito de vários modos.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. auditório, com a apresentação dos diversos relatórios dos grupos. Poderão também ser apresentados números de danças típicas das regiões, curiosidades, pratos, canções etc; 2. exposição dos trabalhos realizados; 3. peças teatrais organizadas pelos alunos etc. | <p>Trajes característicos Discos Microfone Pratos e bebidas típicas.</p> |

| Conteúdo e Objetivos | Atividades | Material | Avaliação |
|--|---|---|--|
| <p>IV- Temas livres e ocasionais:</p> <p>A- Comemorações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. cívicas; 2. sociais; 3. religiosas; 4. locais. <p>B- Efemérides.</p> <p>C- Festas folclóricas.</p> <p>D- Acontecimentos atuais de importância para a localidade, o País e o Mundo.</p> <p>Habilidades.</p> <p>Desenvolver as habilidades sociais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - cooperação; - cortesia; - responsabilidade etc. <p>Atitudes.</p> <p>Levar a criança à atitude de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apreciação dos acontecimentos que concorrem para os ideais nacionais e internacionais; - Respeitar as nossas tradições. | <p>I- Planejamento cooperativo. (Ver sugestões no 1º tópico de estudo, página 1).</p> | | <p>I- Do Planejamento.</p> <p>II- Da Discussão Informal.</p> <p>III- Do Uso de Materiais Audio-visuais.</p> |
| | <p>II- Discussão Informal.</p> <p>A- Discutir com a classe:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. o valor das datas comemoradas; 2. os acontecimentos atuais: <ol style="list-style-type: none"> a) local onde se desenrolaram; b) importância no âmbito nacional e internacional. | <p>Quadro-negro Flanelógrafo Cartolina Gravuras Cartazes Material de consulta: livros, mapas, globos etc.</p> | <p>IV- Das Leituras Informativas</p> <p>V- Dos Recursos da Comunidade</p> <p>VI- Das Dramatizações.</p> <p>VII- Da Confecção de Material.</p> <p>VIII- Dos Hinos, Canções e Poemas.</p> <p>IX- Do Auditório.</p> <p>(Ver sugestões no 1º tópico de estudo, fazendo as necessárias adaptações).</p> |
| | <p>III- Uso de materiais audiovisuais.</p> <p>A- Estudo de cartazes, fotografias e gravuras que focalizem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. As datas comemoradas. 2. Os acontecimentos atuais. <p>B- Uso de mapas e globos.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Localizar nos mapas e globos: <ol style="list-style-type: none"> a) os lugares onde se desenrolaram os fatos históricos comemorados. b) os acontecimentos atuais em evidência. | <p>Fotografias Gravuras Cartazes Mapas Globos</p> | |
| | <p>IV- Leituras informativas relacionadas às comemorações e aos acontecimentos atuais.</p> | <p>Livros de texto Livros de literaturas relacionadas a Estudos Sociais Periódicos etc</p> | |
| | <p>V- Recursos da Comunidade.</p> <p>A- Entrevistas.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. De acordo com os interesses das crianças, poderão ser entrevistadas pessoas que possam dar informações sobre as datas comemoradas | <p>A sala de aula As pessoas Cartazes Quadro-negro Giz</p> | |

| A t i v i d a d e s | Material |
|--|---|
| e os acontecimentos comentados. | Flanelógrafo |
| VI- Dramatizações. A- Dramatizar: 1. histórias lidas e narradas; 2. aspectos relativos às comemorações. | Máscaras caracterizantes Trajes típicos |
| VII- Biografias de vultos que se destacaram pelos atos e descobertas em benefício da Humanidade | Livros de texto Livros de literatura relacionada a Estudos Sociais etc. |
| VIII- Confeção de material. A- Confeccionar: 1. lembranças e brindes para as festas sociais; 2. álbuns, murais e cartazes; 3. máscaras caracterizantes; 4. material decorativo para auditório. | Papel manilha Cartolina Recortes Massas Enfeites Lápis cêra Tesoura Cola |
| IX- Hinos, canções patrióticas e folclóricas, lendas e poesias relacionadas às comemorações. | Hinos Poesias Canções |
| X- Auditório. A- O professor poderá realizar a comemoração das datas cívicas sociais e festas folclóricas, na sala de aula ou no pátio da escola, onde as crianças desenvolverão um programa, anteriormente programado e que poderá constar: -- Hasteamento do Pavilhão Nacional. -- Hinos, poesias, canções, danças folclóricas etc. | |

oooOoooOoooOoooOooo
 =====

| | Urbano | | |
|---|--|----------|--------------------|
| | De a de de 1963 | | |
| | SIM + | NÃO - | Algumas vezes x |
| Avaliando os planejamentos | | | |
| Apresentei sugestões ----- | | | |
| Assumi responsabilidades ----- | | | |
| Acatei a opinião da maioria ----- | | | |
| Cuvi com atenção o colega que falava ----- | | | |
| Esperiei a vez de falar ----- | | | |
| Compreendi o objetivo do planejamento ----- | | | |
| Dei oportunidade para que os colegas apresen- tassem suas opiniões ----- | | | |
| Avaliando as excursões | Fernando De a de de 1963 | | |
| | SIM | NÃO | Algumas vezes |
| Participei do planejamento da excursão ----- | | | |
| A excursão foi útil ao estudo realizado ----- | | | |
| Observei coisas importantes ----- | | | |
| Segui as normas de comportamento estabelecidas cooperativamente ----- | | | |
| Sei relatar com segurança o que aprendi nas ex cursões ----- | | | |
| Fui gentil com as pessoas que nos prestaram in formações ----- | | | |
| Avaliando os trabalhos de grupo | Joe De a de de 1963 | | |
| | SIM | NÃO | Algumas vezes |
| Fui participante ativo do grupo ----- | | | |
| Cuvi com atenção os colegas ----- | | | |
| Dei oportunidade para que os outros falassem - | | | |
| Respeitei as opiniões dos colegas ----- | | | |
| Acatei as decisões da maioria ----- | | | |
| Falei claramente e com desembaraço ----- | | | |
| Estava segura das informações dadas ----- | | | |
| Soube desempenhar as responsabilidades recebi- das ----- | | | |

| | | | |
|--|---|-----|---------------|
| Avaliando a entrevista | Bernadete De a de de 1963 | | |
| Ouvi com atenção o entrevistado ----- Fiz perguntas dentro do assunto exposto ----- Esperei a vez de falar ----- Falei claramente e com desembaraço ----- Fiz as anotações necessárias ----- Agradei ao entrevistado ----- | SIM | NÃO | Algumas vezes |
| Avaliando a discussão | Walnice De a de de 1963 | | |
| Dei sugestões ----- Discuti as opiniões ----- Ouvi, com atenção, a pessoa que falava ----- Esperei a vez de falar ----- Respeitei as opiniões dos colegas ----- Fiz as anotações necessárias ----- | SIM | NÃO | Algumas vezes |
| Avaliando o uso de mapas e globos | Margarida De a de de 1963 | | |
| Encontro direções pela seta ou pela rosa dos ventos ----- Uso paralelos e meridianos como pontos de referência ----- Localizo lugares nos mapas e globos ----- Uso legendas para ler mapas ----- Faço estimativa das distâncias ----- Uso mapas e globos nas pesquisas de fatos históricos ou outros acontecimentos ----- Identifico as áreas de terra e de água, as divisões políticas e a topografia pelas côres ----- | SIM | NÃO | Algumas vezes |
| Escola: Professor: | | | |

B I B L I O G R A F I A

| | |
|------------------------------|--|
| Azevedo, Aroldo | O Brasil e o Mundo Geografia Humana do Brasil Leituras Geográficas |
| Calmon, Pedro | História do Brasil |
| Carvalho, Delgado | Introdução aos Estudos Sociais Geografia Regional do Brasil |
| I B G E | Atlas do Brasil |
| I N E P | Ciências Sociais na Escola Elementar |
| Moreira, J. Roberto | Introdução ao Estudo do Currículo da Escola Primária |
| P A B A E E | Boletins e Símulas de Estudos Sociais |
| Peixoto, Maria Onolita | Habilidades em Estudos Sociais |
| Pombo, Rocha | História do Brasil |

APRESENTAÇÃO DO CURRÍCULO DE 1ª SÉRIE

A elaboração do currículo experimental de Ciências para a primeira série elementar é o resultado do esforço cooperativo de professores, orientadores, diretores, supervisores e elaboradores de currículo.

As diversas pessoas que contribuíram com sua vivência, material e idéias, uniram-se em seus esforços para localizar a real necessidade dos professores da escola elementar na utilização de métodos adequados e material prático ao ensino de Ciências.

Nessa tentativa de atender às necessidades dos professores, a equipe teve em mente problemas de interesse da criança tais como: conhecimentos básicos a serem adquiridos; atividades e experimentações para classes, para grupos pequenos e para cada criança como indivíduo; excursões; auxílios áudio-visuais; sugestões para avaliação do crescimento da criança em conhecimentos, atitudes científicas e generalizações.

Uma técnica perfeita não permitiria algumas liberdades apresentadas neste currículo. Entretanto, foi necessária tal medida, uma vez que procuramos atender certas situações específicas de Brasília: o professorado de formação heterogênea, os alunos vindos de todos os recantos do Brasil.

Os conhecimentos selecionados para a 1ª série abrangem duas áreas: Terra e Universo (Variação do Tempo, Água, Temperatura) e Seres Vivos (Vegetais e Animais). Essas duas áreas representam o interesse da criança de 7 a 8 anos, indispensável para a interpretação do mundo que a cerca.

Dentro de cada área foram ordenados, em forma lógica psicológica, os conhecimentos julgados necessários para que a criança se conduza inteligentemente em seu ambiente.

Entretanto, elas não devem servir de padrões inflexíveis e restritos, já que os problemas e atividades sugeridos pelo professor e pelos alunos oferecem maiores perspectivas para que as experiências de ciências sejam variadas, estimulantes, satisfatórias e relacionadas às necessidades sentidas.

O professor notará excessivo o número de atividades sugeridas, mas o excesso é intencional a fim de manter flexíveis as experimentações de ciências, para que possam ser adaptadas às necessidades, interesses e indagações da criança.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO DISTRITO FEDERAL


Departamento de Ensino Elementar

Currículo Experimental de Ciências Naturais































1ª Série - 1963




Área Geral: A terra e o universo.

Área Específica: Ar e tempo.

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|---|--|---|--|
| <p>I- Dar à criança habilidade de observar o tempo e suas relações com a vida do homem.</p> <p><u>Variação do tempo:</u></p> <p>dias de sol dias de chuva dias de vento</p> | <p>- Pedir às crianças que observem o tempo por vários dias e que tragam figuras mostrando dias chuvosos, ensolarados, de ventania, etc.</p> <p>- Enfeitar a classe com cartazes feitos pelas crianças, com as figuras trazidas.</p> | <p>- Gravuras relativas ao tempo.</p> | <p>- Notar, em palestras com as crianças, se elas estão observando a variação do tempo.</p> <p>- Observar se as informações que elas dão sobre o tempo estão de acordo com a realidade.</p> |
| <p>A- O que sabemos sobre: <u>Dias de sol</u></p> <p>O céu é azul O sol aquece a terra Nossa pele fica queimada de sol As plantas crescem nos dias ensolarados</p> <p><u>Conclusão:</u> Nós precisamos de dias de sol.</p> <p><u>Nota:</u> A conclusão deve ser alcançada pela própria criança.</p> | <p>- Levar as crianças ao pátio e deixá-las ao sol, depois à sombra. Perguntar: "Em qual lugar fazia mais calor?"</p> <p>- Discutir com as crianças as atividades próprias dos dias de sol. O professor irá escrevendo no quadro e depois em um cartaz as atividades sugeridas pelas crianças.</p> <p><u>Nota:</u> Repetir a mesma atividade em outros dias, referindo-se a dias de chuva e de ventania.</p> | <p>- Gravuras com paisagens de dias ensolarados para enfeitar a classe.</p> <p>- Exemplo de cartaz elaborado com sugestões das crianças:</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <p>Podemos fazer num dia de sol:</p> <p>a- jogar bola</p> <p>b- fazer excursões</p> <p>c- andar e correr</p> </div>  | <p>- Verificar, através das atividades sugeridas pelas crianças, se o conceito de dia de sol está formado.</p> <p>- Pedir às crianças que deem sugestões para a pergunta: "Como o sol nos ajuda"? Com o auxílio das sugestões elaborar uma composição em conjunto no quadro negro. Avaliar, pela composição, o aproveitamento da classe.</p> |
| <p>B- O que sabemos sobre: <u>Dias de chuva</u></p> <p>A chuva é água Ela molha a terra As plantas ficam verdes e frescas depois</p> | <p>- Pedir que as crianças molhem as mãos e as agitem no ar até ficarem secas.</p> <p>- Escrever no quadro negro: "Para onde foi a água?"</p> <p>- Deixar pequena quantidade de á-</p> | <p>Frigideira com um pouco de água. Fogareiro e álcool.</p> | <p>- Verificar, através de palestras, se as crianças entenderam mesmo que a água evaporada fica no ar e se acumula nas nuvens.</p> <p>- Pedir que as crianças</p> |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|--|--|--|---|
| <p>da chuva O ar fica fresco e cheira bem depois da chuva A chuva parece tornar a terra mais limpa.</p> <p><u>Conclusão:</u> nós precisamos de dias chuvosos.</p> <p><u>Nota:</u> A conclusão deve ser alcançada pelas próprias crianças.</p> | <p>gua ferver numa frigideira até evaporar.</p> <p>- Ferver água numa chaleira. Quando o vapor começar a sair no bico, explicar às crianças que está acontecendo com a água da chaleira o mesmo que aconteceu com a água da frigideira.</p> <p>- Chegar um copo de alumínio com água bem fria ao bico da chaleira.</p> <p>- Esperar formarem-se as gotinhas na superfície do copo, pelo resfriamento do vapor d'água.</p> <p>- Dar às crianças oportunidade para que discutam e cheguem à conclusão de que a água foi para o ar e este levou sua maior parte para as nuvens. Estas, quando ficam muito carregadas, deixam a água cair em forma de chuva.</p> | <p>- Chaleira - Fogareiro</p> <p>- Copo de água fria</p> | <p>repetam a história da gota d'água, para ver se entenderam o processo de evaporação da água, condensação nas nuvens e queda em forma de chuva.</p> <p>- Ver se as crianças compreenderam a ação benéfica da chuva; se consideraram o relâmpago e o trovão fenômenos físicos naturais e não se mostraram nervosas e amedrontadas durante uma tempestade.</p> |
| <p><u>C- O que sabemos sobre:</u> <u>Dias de ventania:</u> - Nós podemos sentir o vento - Podemos ver o que o vento causa - Nós não podemos ver o vento - Algumas vezes o vento carrega coisas - Vento é ar em movimento.</p> <p><u>Conclusão:</u> a ser alcançada pelas crianças: O vento também nos ajuda.</p> | <p>- Deixar que as crianças, numa folha de papel, recortem uma roda de vento, pregando-a, com alfinete, num pauzinho de picolé.</p> <p>- Segurar a roda de vento dentro da sala e depois no pátio, para que notem o movimento da mesma, provocado pelo vento.</p> <p>- Discutir para que as crianças se interessem em saber que causa o movimento da roda.</p> | <p>- Cartolina - Molde de roda de vento. - Tessura - Alfinetes - Pauzinho de picolé.</p> | <p>- Pedir às crianças que façam desenhos mostrando diversas utilidades do vento: a- movendo barcos e vela b- secando roupas c- transportando nuvens que trazem chuva.</p> <p>- Observar, nos desenhos, se o conceito de vento e sua utilidade foi adquirido.</p> |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|---|---|-------|-------|---------|---|---|-------|---|---|--------|---|---|--------|---|---|-------|--|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> - Atividades culminantes do assunto: - Conversar com as crianças sobre as atividades que fizeram durante o período. - Levá-las a reconhecer se o que fizeram estava ou não de acordo com o dia. - Baseados nas observações do tempo, durante uma semana, elaborar um cartaz em colaboração com a turma da tarde. - Nota: O professor recortará a cartolina; os alunos cortarão rodinhas amarelas para representar o sol; com papel cinzento recortarão as nuvens. A turma da manhã registrará o tempo no cartaz e mesmo acontecendo com a turma da tarde. As crianças notarão mudanças no mesmo dia. | <ul style="list-style-type: none"> - Cartolina - Tesoura - Pincel atômico - Papel amarelo - Papel cinzento <p>- Sugestão para cartaz:</p> <p>" O tempo está: "</p> <table border="1" data-bbox="1231 636 1731 1032"> <thead> <tr> <th></th> <th>Manhã</th> <th>Tarde</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Segunda</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Terça</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Quarta</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Quinta</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Sexta</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> | | Manhã | Tarde | Segunda |  |  | Terça |  |  | Quarta |  |  | Quinta |  |  | Sexta |  |  | <ul style="list-style-type: none"> - Verificar, na elaboração do cartaz, se os conceitos adquiridos foram fixados. - Verificar se, durante as atividades, foram atendidas as diferenças individuais, isto é, se todas as alunas tomaram parte nas aulas, dando sua contribuição pessoal para o aproveitamento geral da turma. |
| | Manhã | Tarde | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Segunda |  |  | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Terça |  |  | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Quarta |  |  | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Quinta |  |  | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Sexta |  |  | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <p><u>II- Temperatura - Estações - Dias quentes - Dias frios</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - A temperatura indica o quanto uma coisa é quente ou fria. - O termômetro é usado para medir temperaturas. O médico usa termômetro para ver se tem febre, isto é, para ver se nos a temperatura subiu. - As pessoas ajustam suas atividades e roupas | <ul style="list-style-type: none"> - Levar à classe um termômetro e perguntar às crianças se sabem o que é aquilo e para que serve. - Anotar as opiniões dadas. - Mergulhar um termômetro numa vasilha de água bem quente e deixar que as crianças observem a coluna; mergulhá-lo na água fria e deixar que observem novamente a coluna. - Pedir às crianças que ponham as mãos no assento da carteira em que estão assentados, depois no assento de uma carteira vazia. - Levá-los a comparar as duas tem- | <ul style="list-style-type: none"> - Um termômetro clínico - Vasilha com água quente - Vasilha com água fria | <ul style="list-style-type: none"> - Avaliar, através de conversação, se as crianças aprenderam o conceito de temperatura. - Observar se desenvolveram atitude de compreensão para a utilidade do uso de termômetro quando ficarem doentes. - Verificar, por meio de desenhos e cartazes com figuras próprias, se as crianças estão adaptando bem as roupas que usam | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|--|--|--|---|
| <p>às mudanças de temperatura e à estação. As pessoas que moram num lugar de clima muito frio não vestem a mesma espécie de roupas que nós vestimos; algumas roupas nos conservam mais aquecidos de que outras.</p> <p>Nos dias muito feios temos que nos agasalhar para irmos à escola. No inverno faz muito frio.</p> <p>Quando os dias se tornam quentes e vamos sem agasalho à escola, dizemos que chegou o verão.</p> <p>Há duas estações em que os dias não são quentes nem frios. Estas estações são: primavera e o outono. A primavera, com muitas flores, e o outono, são estações temperadas.</p> <p>Nota: As crianças devem adquirir hábitos de asseio e de higiene individual. Devem desenvolver o espírito de cooperação para conservar as condições de asseio e de ordem na escola, em sua residência e em outros locais da comunidade. Devem se habituar ao uso de objetos individuais.</p> | <p>peraturas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer comparações entre temperatura de nosso corpo e do copo de água quente que subiu a coluna de mercúrio. - Ajudar as crianças na formação de um conceito correto de temperatura e na escolha de roupas adequadas à temperatura. - Pedir que tragam retalhos de fazenda, mandar que escolham aquelas que usarão em determinados dias. - Coleccionar gravuras e cartões apresentando as características das estações em Brasília. - Ensinar poesias que abordem temas de primavera, de inverno de verão e de outono. - Organizar uma festinha com diversos números sobre estações. | <ul style="list-style-type: none"> - Gravuras de pessoas adequadamente vestidas nas diversas estações. - Pedacos de fazendas: lino, lã, tropical, alaise, algodão, etc. <p>- Sugestão para cartaz:</p> <div data-bbox="1199 809 1705 1073" style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p>Saindo a passear:</p> <p>Vimos flores</p> <p>Vimos pássaros</p> <p>É primavera</p>  </div> | <p>às condições de temperatura das estações.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sugestões para exercícios <p>a) Repare esses dois desenhos</p> <div data-bbox="1752 503 2293 768" style="border: 1px solid black; padding: 5px;">  </div> <div data-bbox="1752 809 2293 1073" style="border: 1px solid black; padding: 5px;">  </div> <p>b) Cobrir o que se parece mais com o que está acontecendo lá fora.</p> <p>c) O outro você deve colorir no dia que estiver assim.</p> |

Área Geral: A terra e o universo


Área Específica: Água

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|--|---|--|--|
| <p><u>Necessidade da água:</u> <u>I- A vida dos seres vivos</u> As plantas e os animais não podem viver sem água. Podemos ficar mais dias sem comer do que sem beber.</p> | <p>- Planejar uma excursão com as crianças, a um lugar onde possam observar um rio, lago ou riacho. Salientar a importância da água em nossa vida. - Trazer em classe um copo transparente com água filtrada e outro com água barrenta. Deixar que as crianças estabeleçam comparações e conclua qual água deve ser bebida.</p> | <p>Copo com água limpa Copo com água barrenta</p> | <p>- Avaliar, através do planejamento da excursão, o interesse das crianças e o conhecimento que têm do assunto a ser iniciado. - Verificar o aproveitamento da excursão através dos relatórios orais das crianças.</p> |
| <p><u>II- Ao preparo dos alimentos.</u> Alguns alimentos não podem ser comidos crus; para cozinhá-los é necessário a utilização da água.</p> | <p>- Pedir às crianças que observem em casa como as mães estão preparando os alimentos. - Levar a classe à cozinha da escola para ver a utilização da água no preparo da merenda.</p> | <p>- Cartazes ilustrando diversas utilizações da água para enfeitar a classe.</p> | <p>- Pedir desenhos de aplicação da água na alimentação, na higiene dos objetos e na higiene pessoal. - Ver se as crianças compreenderam a importância do uso de água filtrada.</p> |
| <p><u>III- A água na higiene</u> Deve-se lavar as mãos quando se toca em objetos sujos e antes de se tomar alimentos.</p> | <p>- Demonstrar a necessidade da higiene das mãos e de todo o corpo pela seguinte experiência. - Pedir a uma criança com as mãos limpas e a outra com as mãos sujas que segurem duas batatas descascadas. Que coloquem as batatas dentro de vidros limpos e rotulados com o nome de cada criança e o estado de suas mãos. Observar dia a dia as mudanças que ocorrem</p> | <p>- Figuras de crianças tomando banho, escovando dentes, etc. - Duas batatas descascadas - Dois vidros de boca larga esterilizados e rotulados.</p> | <p>- Observar se as crianças estão se apresentando mais limpas, se lavam as mãos antes da merenda porque compreenderam que é preciso lavá-las. - Verificar se acompanharam a experimentação com interesse.</p> |



Área Geral: Sêres vivos

Área Específica: Vegetais

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|---|--|--|---|
| <p><u>De onde vêm as plantas</u> Há muitas espécies de plantas; algumas nascem de mudas que cortamos de outras plantas; outras nascem de batatas; mas a maioria das plantas nasce de sementes. As sementes têm uma casca que protege a nova plantinha, o embrião. A parte restante serve de alimento para a plantinha que vai nascer. As sementes são levadas de um lugar para outro pelo vento, por pássaros e animais e por pessoas. A plantinha que sai da semente é igual à planta grande da qual a semente veio.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Encharcar sementes de feijão para que as crianças possam retirar a casca e descobrir o embrião. - Levar as crianças a um jardim ou lugar onde possam observar diversas espécies de plantas: as que nascem de batatas, as que nascem de sementes e as que nascem de mudas. - Trazer à classe uma batata inglesa e deixá-la criar ramos, como exemplo de plantas que nascem de batatas; plantar em classe uma muda de roseira ou parreira como exemplo de mudas, também deixar que germinem algumas sementes. - Elaborar com as crianças um cartaz para registro das informações. | <ul style="list-style-type: none"> - Sementes de feijão - Batata inglesa - Pirex com água - Mudas de roseira ou de parreira. - Vaso com terra fértil - Algumas sementes para germinar. | <ul style="list-style-type: none"> - Sugestões para exercícios de avaliação. 1 - Você vê abaixo dois grãos de feijão. Desenhe neles o que você enxergar, muito pequenino, se os partir ao meio. <div style="text-align: center;">  </div> <ul style="list-style-type: none"> 2 - Aquela partezinha, tão pequenina, se chama 3 - Avaliar o crescimento do conhecimento pedindo-lhes que desenhem plantinhas que estejam observando crescer. |
| <p><u>A planta necessita, para germinar e crescer</u></p> <p>Água Ar Calor</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Água: - Colocar sementes de feijão para germinar em algodão molhado, outras em algodão seco. Observar e comparar os resultados. - Tomar duas plantinhas em vasos, regar uma delas diariamente e deixar a outra sem regar. Notar como se apresentam as plantas dentro de alguns dias. Desenhar as observações feitas e as conclusões alcançadas. | <ul style="list-style-type: none"> - Algodão - Vasilha com água - Sementes de feijão - Dois vasos com plantinhas. | <ul style="list-style-type: none"> - Pedir às crianças, em grupo, descrições da experimentação que fizeram. - Anotar os pontos principais da mesma no quadro negro, de maneira simples e resumida. - Verificar se as crianças acompanharam e entenderam cada fase da experimentação. |


| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|---|---|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> - <u>Ar</u> - Colocar dentro de um vidro, sobre algodão úmido, sementes de feijão. Tampar o vidro para que não entre ar. - Colocar algodão úmido sobre um pires, e nele pôr algumas sementes de feijão. - Tratar as sementes do vidro e do pires com iguais condições de água, de luz e de calor. Faltarão somente ar para as sementes do vidro. - Comparar, anotar e ilustrar as observações feitas e as conclusões a que chegaram. | <ul style="list-style-type: none"> - Vidro de boca larga - Algodão - Sementes de feijão - Pires | <ul style="list-style-type: none"> - Observar de todas as crianças participaram das experimentações e se mostraram desejo crescente de aprender mais coisas sobre plantinhas - Verificar se durante o desenvolvimento de matéria foram sendo atendidas as diferenças individuais da turma. |
| | <ul style="list-style-type: none"> - <u>Calor</u> - Tomar duas plantinhas ou duas sementes, colocar uma em ambiente de temperatura normal e outra na geladeira. Observá-las. Comparar as observações. | <ul style="list-style-type: none"> - Duas plantinhas - Geladeira. | <ul style="list-style-type: none"> - Pedir às crianças descrição oral da experimentação. - Verificar se as crianças acompanharam bem a experimentação. |
| <p><u>Tipos de plantas</u> Ha diversos tipos de plantas: de pomar de horta de jardim de campo</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Levar as crianças em excursão ao Horto Florestal ou ao Convênio. - Ali, ver as diversas espécies de plantas de horta, de jardim, de pomar e de serrado. - Pedir que tragam gravuras de plantas e elaborem cartazes em classe separando-as nos diversos grupos estudados. | <ul style="list-style-type: none"> - Cartolina - Gravuras de plantas - Tesoura, cola, etc. | <ul style="list-style-type: none"> - Conduzir as crianças para que façam a avaliação da excursão. - Verificar se foram alcançados os objetivos da mesma. - Avaliar o conhecimento dos alunos pela elaboração de um mural onde entrem os diversos grupos de plantas. |
| <p><u>Utilidade e importância das plantas.</u> no vestuário no mobiliário na medicina na ornamentação na alimentação</p> | <ul style="list-style-type: none"> <u>No vestuário</u> - Coleccionar pedaços de tecidos de origem vegetal. <u>No mobiliário</u> - Observar em casa e na escola de que material são feitos os móveis. <u>Na medicina</u> - Pedir as crianças que observem se há uso de plantas como remédio em casa. Em caso afirmativo, que tragam alguma amostra à escola. | <ul style="list-style-type: none"> - Pedaços de fenda de origem vegetal. - Gravuras de móveis para elaboração de cartazes. - Raízes e ervas usados para chás caseiros. | <ul style="list-style-type: none"> - Verificar, através da coleção, se a criança soube escolher o material que demonstra a utilização dos vegetais no vestuário. - Avaliar durante os relatórios da utilização dos vegetais no mobiliário, na medicina e na ornamentação, se as crianças estão compreendendo |





| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|----------|--|---|--|
| | <p>- Palestra sobre o assunto, lembrando o nome de ervas mais usadas para chás caseiros</p> <p><u>Ornamentação</u> - Observar, no jardim da quadra ou da própria escola, o trabalho do jardineiro.</p> <p>- Realçar, com leituras e poesias, a beleza das flores; o perfume, a variedade e o colorido.</p> <p>- <u>Alimentação</u> - Pedir que as crianças observem, na merenda escolar, a utilização de plantas como alimentos.</p> <p>- Recortar gravuras de alimentos de origem vegetal.</p> <p>- Elaborar cartazes com normas sobre a boa alimentação.</p> <p>- Formar bons hábitos de comportamento à mesa.</p> | <p>- Gravuras de ambientes ornamentados com flores.</p> <p>- Gravuras de alimentos</p> <p>- Cartolina</p> <p>- Cola</p> <p>- Pincel atômico</p> | <p>dando a importância das plantas em nossas vidas.</p> <p>- Observar, durante a merenda e em palestras com os pais, se as crianças estão dando valor às verduras, frutas e outros alimentos de origem vegetal.</p> <p>- Verificar se foi desenvolvida, durante o estudo dos vegetais, uma atitude de respeito e de carinho para com as plantas.</p> |

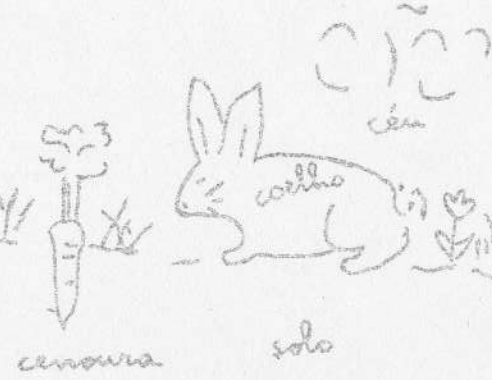

Área Geral: Sêres vivos

Área Específica: Animais


| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|---|--|--|---|
| <p><u>Os animais</u> - Há muitas espécies de animais. Alguns se tornam nossos amigos; outros são selvagens e os vemos somente nas florestas, nos jardins zoológicos, nos circos, etc. Cada espécie de animal é diferente da outra. Alguns têm penas; outros têm seis pernas; alguns têm pêlo; outros têm conchas. Alguns têm o couro muito duro e grosso. Todos os animais se alimentam</p> | <p>- Pedir às crianças que tragam figuras de animais e colecioná-las, colando cada figura num pedaço separado de cartolina.</p> <p>- Levar as crianças a decidir como agrupar os cartazes e escolher o título de cada grupo. Esses títulos podem ser:</p> <p>Animais de estimação</p> <p>Animais de circo</p> <p>Animais que nadam</p> <p>Animais que voam</p> | <p>- Figuras dos animais coladas na coluna ao lado.</p> <p>- Se possível, alguns desses animais para serem observados pelos alunos.</p> <p>- Figuras de animais se</p> | <p>- Como o principal objetivo da ciência na escola primária é fazer a criança observar e compreender o que acontece ao seu redor, a avaliação da aprendizagem de ciências não pode ser limitada a testes escritos ou orais.</p> <p>- O professor deve também observar e interpretar o comportamento das crianças em face aos fenômenos</p> |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|--|--|---|--|
| <p>e crescem, têm filhotes e finalmente morrem.</p> <p>A maioria dos animais vive sobre a terra; outros vivem dentro da terra e outros vivem na água.</p> <p>A baleia é o maior animal que existe. O menor não pode ser visto sem microscópio.</p> <p>Alguns filhotes nascem iguais aos pais. Ex: macaco, porco, cobra, peixe, coelho. Outros filhotes são tão diferentes dos pais que não se pode saber de quem são filhos. Ex: girino, crisálida, etc.</p> | <p>- Podem ser também assim agrupados:</p> <p>Cachorros Gatos Pássaros Animais com seis pernas</p> <p>- Ainda outro grupo:</p> <p>Animais com pêlos Animais com penas Animais com escamas</p> <p>- Em figuras maiores, levar as crianças a descobrir as diferenças de muitas espécies de animais.</p> | <p>alimentando, se defendendo, ajudando o homem, etc.</p> <p>- Pedacos de couro de animais, exemplos de penas e de escamas.</p> | <p>científicos.</p> <p>- Sugestão para exercícios</p> <p>a) Aí estão alguns animais. Faça um círculo em volta dos que nascem de ovos.</p> <div style="text-align: center;">  <p>canário porco tartaruga</p> </div> |
| <p><u>Os animais se diferem no modo de locomoção</u></p> <p>Alguns animais caminham: gato, cachorro, coelho, etc.</p> <p>Outros voam: sabiá, tico-tico, andorinha.</p> <p>Outros nadam: peixes.</p> <p>Outros se arrastam: cobras, minhocas, etc.</p> | <p>- Pedir às crianças que levem animais de estimação à sala de aula.</p> <p>- Discutir sobre esses animais: como se alimentam, como cuidam de seus filhotes, como se defendem, onde moram.</p> <p>- Leituras informativas</p> <p>- Cantos e poesias.</p> | <p>- Diversas espécies de animais.</p> <p>- Livros informativos ao nível das crianças.</p> | <p>- Verificar se as crianças estão apreciando e tirando proveito das experiências e trabalhos dos outros colegas, sobre diversos animais.</p> <p>- Observar se se mostram interessados à medida que o trabalho se desenvolve.</p> |
| <p><u>Aves</u> - Há muitas espécies de aves; as aves têm o corpo coberto de penas; as penas são coloridas e colocadas de modo diferente em cada ave.</p> <p>As aves têm duas asas e dois pés. A maioria das aves pode voar. Suas asas e suas penas as ajudam a voar.</p> <p>As aves constroem ninhos nos ramos das árvores. A mãe ave põe ovos no ninho, para chocar</p> | <p>- Motivar as crianças colocando gravuras de aves pela classe.</p> <p>- Pedir que tragam, se tiverem aves de estimação. Se aves empalhadas estiverem ao alcance, dispô-las também.</p> <p>- Surgirão perguntas e, tomando-as por base, iniciar a discussão. Guiar a discussão para que as crianças desejem descobrir mais alguma coisa sobre</p> | <p>- Figuras de diversas espécies de aves.</p> <p>- Se possível, aves empalhadas.</p> <p>- Aves trazidas de casa pelas crianças.</p> <p>- Exemplos de penas</p> <p>- Ovos</p> <p>- Ninhos abandonados</p> | <p>- Verificar se as crianças estão pedindo mais informações sobre aves, para terem base em suas conclusões.</p> <p>- Observar se têm mostrado interesse, trazendo figuras e material de casa.</p> <p>- Verificar se as crianças têm melhorado em sua habilidade de distinguir e usar o material de ciências</p> |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|--|--|---|--|
| <p>Então nascem os filhotes. Eles não se parecem muito com os pais, logo que nascem, porque não têm penas.</p> <p>Remos aprender coisas interessantes sobre as aves:</p> <p>Sua cor - O que comem</p> <p>Como constroem os ninhos</p> <p>Alguns de seus hábitos</p> <p>Seus ovos - Suas penas - Como voam.</p> | <p>as aves.</p> <p>- As crianças notarão que cada ave tem penas, bico, põe ovos, não tem dentes, etc.</p> <p>- Discutir com a classe as perguntas:</p> <p>a) Que espécie de animais tem penas?</p> <p>b) Que faz as aves diferentes dos outros animais?</p> <p>- Fazer com os alunos uma coleção de penas.</p> <p>- Contar histórias sobre diferentes pássaros.</p> <p>- Fazer desenhos de: a) pássaros conhecidos.</p> <p>b) pássaros nos ninhos</p> <p>c) pássaros alimentando os filhotes.</p> <p>d) outras atividades observadas nos pássaros.</p> | <p>- Sugestão para cartazes:</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p>Aves têm penas</p> <p>Aves têm bicos </p> <p>Aves nascem de ovos </p> <p>Aves têm asas </p> <p>Aves não têm dentes</p> </div> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-top: 10px;">  <p>Um canário pode cantar voar trepar ficar num poleiro tomar banho engolir sementes.</p> </div> | <p>para solução de pequenos problemas surgidos em classe.</p> <p>- Observar se está sendo desenvolvida uma atitude de carinho para com as aves.</p> |
| <p><u>Mamíferos</u> -</p> <p>Alguns animais têm o corpo coberto de pêlos: cachorros, vacas, coelhos, carneiros, etc. Esses animais nascem diretamente das mães e se alimentam de seu leite, quando pequeninos. São chamados mamíferos e são iguizinhos ao pai e à mãe quando nascem.</p> <p>As pessoas são mamíferas. As baleias também são mamíferas. É interessante aprendermos alguma coisa sobre os seguin -</p> | <p>- Apresentar gravuras de animais. Levar as crianças a identificar mamíferos entre as figuras.</p> <p>- Contar histórias relacionadas ao assunto, acentuando os caracteres dos mamíferos. Poemas.</p> <p>- Usar o flanelógrafo para o jogo: "Que animal eu sou?"</p> <p>a) Colocar solo e grama no flanelógrafo.</p> | <p>- Gravuras</p> <p>- Cartazes</p> <p>- Flanelógrafo</p> <p>- Figuras com pedaços de flanela colados nas costas.</p> | <p>- Verificar se as crianças aprenderam a cuidar de diferentes espécies de animais.</p> <p>- Observar se compreenderam que os animais precisam ter boa alimentação e limpeza para que tenham saúde.</p> <p>- Ver se as crianças mostram ter responsabilidade de cuidar de seus animais.</p> <p>- Ver se compreenderam que podem obter muitas informações de seus animais de es-</p> |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|--|--|--|--|
| <p>tes mamíferos: macaco - cavale - vaca - morcego - cachorro - cabra - rato - coelho - baleia - elefante - girafa.</p> | <p>b) "Plantar" uma cenoura no flanelógrafo. c) Dizer caracteres do coelho sem dizer de que animal são. d) Pedir que adivinhem o nome do animal a que se referia. Colocar, então, o coelho e) Repetir o processo com outros animais.</p> | <p>- Dispõe-las assim:</p>  | <p>timação, observando-os com atenção. - Observar se as crianças perderam o modo que tinham de certos animais.</p> |
| <p><u>Peixes</u> - Peixes são animais. Eles têm escamas sobre o corpo. Seus olhos estão sempre abertos, pois não têm pálpebras para guardá-los dentro. Os peixes podem enxergar dentro da água. Eles podem respirar dentro da água, por meio das guelras. Os ossos dos peixes chamam-se espinhas. Alguns peixes, como o surubim, não têm escamas. Os peixes têm nariz e boca. Eles deixam entrar pela boca água que sai pelas guelras, por isso sempre têm a boca aberta. <u>Nota:</u> Essas conclusões devem ser alcançadas pelas próprias crianças, através da observação.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Organizar um aquário com as crianças. - Separar pequenos grupos para terem oportunidade de melhor observar os peixinhos. - Conversar com as crianças para chegarem às conclusões ao lado. - Pedir às crianças que levem à classe peixinhos pescados no lago, para observarem as características gerais dos peixes. - Organizar com as crianças uma coleção de escamas. - Comparar escamas e espinhas de diversas qualidades de peixes. - Elaborar com as crianças cartazes sobre o assunto estudado. | <ul style="list-style-type: none"> - Para o aquário será necessário: <ul style="list-style-type: none"> areia plantas aquáticas água peixinhos caramujos alimentos para os peixinhos. - Caixinhas para guardar a coleção. - Sugestão para cartaz: <div data-bbox="1281 1082 1764 1412" style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Nosso peixinho dourado</p>  <p>Nosso peixinho tem escamas Ele tem sete nadadeiras Ele tem guelras Ele pode nadar facilmente.</p> </div> | <ul style="list-style-type: none"> - Pedir às crianças que façam descrições orais dos peixinhos. Verificar, pelas descrições, se a observação está enriquecendo a aprendizagem. - Através de desenhos feitos pelas crianças, verificar se aprenderam as características gerais dos peixes. |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|--|---|---|--|
| <p><u>Répteis</u> - Alguns répteis têm pés muito curtos; outros não têm pés e se locomovem arrastando. Uns répteis apresentam o corpo coberto de pele áspera outros têm o corpo coberto de placas muito duras; outros apresentam escamas pequeninas.</p> <p>Os répteis se reproduzem por meio de ovos.</p> <p><u>A tartaruga</u> - Quando uma tartaruga está com medo, ela esconde sua cabeça, suas pernas e o rabo em sua casa e a fecha.</p> <p>As tartarugas botam muitos ovos, e os enterram na areia; elas vão embora e nunca veem as tartaruguinhas que nascem.</p> <p>Uma tartaruga come muitos insetos nocivos, também minhocas, lêsmas e fôlhas.</p> <p>Às vezes, não se alimentam por vários meses. As tartarugas respiram como nós mas podem estar um tempo prolongado submersas na água.</p> <p><u>Cobras</u> - A maioria das cobras não é perigosa. As cobras comem ratos, gafanhotos e outros animais que destroem as plantações das fazendas.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Numa excursão ao jardim zoológico reparar bem a secção de tartarugas, cobras e jacarés. - Aprender a identificar répteis entre outros animais e fazer notar as diferenças existentes em cada ordem de répteis. - Confeccionar cartazes com figuras de répteis de vida aquática, outros de vida terrestre, outros de vida terrestre e aquática. - Organizar um terrário. - Contar histórias a fim de que as crianças aprendam o que comem as tartarugas: <ul style="list-style-type: none"> a) alimento preparado para tartarugas b) alface c) pedaços de frutas d) pedaços de carne crua e) insetos. - Cartazes com desenhos de cabeças de cobras venenosas e não venenosas. - Pela observação de cobras (no vidro com formal), aprender a distinguir cobras venenosas das não venenosas. | <ul style="list-style-type: none"> - Cartazes com figuras de répteis para enfeitar a classe. - Se possível, uma tartaruguinha viva. É provável que algum aluno da classe tenha uma. - Figuras de diversas espécies de cobras. - Exemplos de cobras conservadas no formal. | <ul style="list-style-type: none"> - Verificar, durante a excursão, se as crianças estão distinguindo os répteis dos outros animais. - Observar, durante a elaboração de cartazes, se a aprendizagem das diversas espécies de répteis foi fixada. - Avaliar o conhecimento dos alunos através de uma composição em colaboração de uma tartaruga ou outro réptil que estejam vendo. - Observar se as crianças aprenderam como alimentar tartaruguinhas no terrário. - Verificar, através de cartazes com cabeças de cobras ampliadas, se as crianças distinguem as venenosas das não venenosas |
| <p><u>Batráquios</u> - Os batráquios têm pele lisa. Nascem na água mas depois de crescidos passam a viver sobre a terra.</p> <p>A rã, o sapo e a perereca</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Numa vasilha grande de pires, com água, colocar alguns girinos. Podem ser alimentados com comida de peixe, alface, etc. | <ul style="list-style-type: none"> - Girinos - Pires grande - Água - Areia - Plantas aquáticas | <ul style="list-style-type: none"> - Verificar se as crianças estão observando com interesse o desenvolvimento dos girinos. - Através de testes orais, |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|--|---|---|---|
| <p>são batráquios. <u>Rãs e sapos</u> - Rãs e sapos nas cem de ovos. Não parecem seus pais quando nascem. Os ovos do sapo e da rã são postos na água. Esses ovos se transfer- mam em girinos. Os girinos dos sapos são maiores do que os girinos das rãs.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Confeccionar esboços de di- ferentes estágios de seu cre- cimento e fixá-los no quadro de avisos. - As crianças observarão o de- senvolvimento dos girinos no aquário e irão identificando essas fases nos esboços do quadro de avisos. | <p>- Sugestão para cartaz:</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 5px 0;">  <p>"Rãs e sapos são auxiliares de valor"</p> </div> <ul style="list-style-type: none"> 1- Eles comem insetos. 2- Rãs são alimento. 3- São usados pelos ci- entistas nos labora- tórios. | <p>observar se as crianças distinguem rãs de sapos. - Avaliar o conhecimento das crianças, pedindo-lhes que relacionem e identifi- quem fases dos girinos no aquário com os esboços das mesmas.</p> |
| <p><u>Utilidade dos animais</u> - Os animais nos ajudam, pois nos fornecem a maioria de nos- sos alimentos e material para roupa. Eles nos prestam serviços, puxando objetos pesados, aran- do campos, servindo de trans- porte, etc. Nós podemos ajudar também os animais, sendo bondosos para eles.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Perguntar às crianças se já foram ajudadas por algum ani- mal. - Inventar histórias com as experiências contadas, usando a própria criança como perso- nagem. - Pedir às crianças nomes dos animais que mais nos ajudam e como é feita essa ajuda. - Elaborar um album ilustrado que narre experiências dos alunos com animais. - Fazer cartazes ilustrativos com produtos animais. | <ul style="list-style-type: none"> - Gravuras de animais e ilustrações de sua utili- dade para o homem. - Diversos objetos de nossa utilidade feitos de material de origem a- nimal. | <p><u>Avaliação do professor pa- ra toda a unidade:</u> - Seus alunos melhoraram em sua habilidade de obser- vação? - Melhoraram seu conheci- mento sobre a vida ani- mal? - Desenvolveram a noção de responsabilidade, demonstrando sua habilida- de em cuidar de animais? - Desenvolveram a habilida- de de expressar-se oralmen- te, como resultado de suas observações e experimenta- ções?</p> |

JW/ .


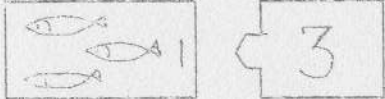
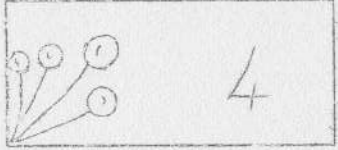
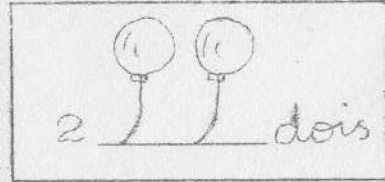
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO DISTRITO FEDERAL














Departamento de Ensino Elementar


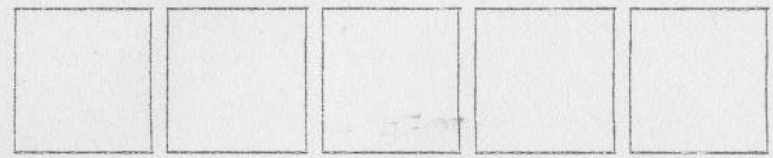
CURRÍCULO DE ARITMÉTICA E GEOMETRIA

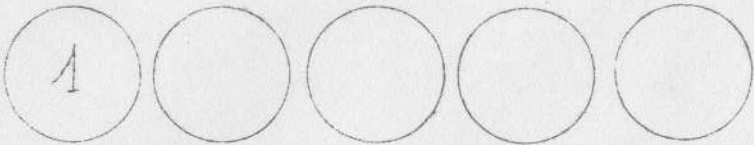
1ª série - 1963

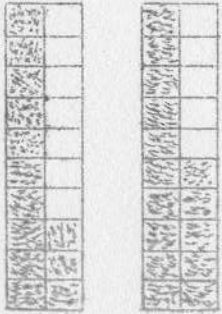
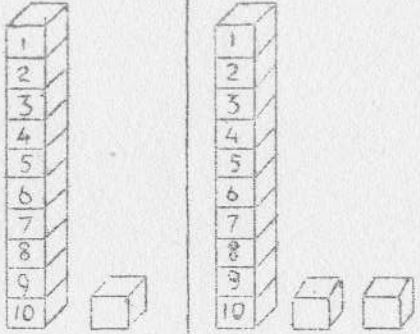
| Conteúdo | Sugestões para as atividades | Material | Sugestões para avaliação |
|---|---|---|--|
| <p>I - Sistema Numérico</p> <p>Os números indicam quantidades que são representadas por meio de Sinais.</p> | <p>Estudar os números de 1 a 9 usando objetos concretos, cadernos, carteiros, livros etc</p> <p>Contar crianças que saem para o recreio, crianças presentes ou ausentes.</p> <p>Contar figurinhas, discos coloridos fixando-os no flanelógrafo.</p> <p>Contar palitos, tampinhas, sementes etc. Cada criança terá a sua "caixinha de cálculos".</p> <p>Identificar números apresentados em fichas, em livros, relógio, telefone, elevador, chapas de carro, calendário, quadras etc.</p> <p>Aproveitar as diferentes situações do meio ambiente para as crianças se familiarizarem com os símbolos numéricos.</p> <p>Apresentar os símbolos associando-os à quantidade à medida que a criança for aprendendo os números. Exemplo:-</p> <p>Quantos patinhos temos aqui?</p> <p>Apresentar o símbolo no quadro, em recorte ou no flanelógrafo.</p> <p>Dirigir atividades diferentes e variadas assim, usando cartazes, quadro-negro, flanelógrafo, gravuras, fichas de encaixe etc.</p> <p>Reconhecer, distinguir e ler os números até 9, ligando-os à quantidade, antes de escrevê-los.</p> <p>Dirigir a escrita dos números, fazendo para as crianças verem onde começa, onde termina a escrita de cada número.</p> <p>Apresentar "Cartaz dos Números" indicando a direção na escrita dos números.</p> <p>Apresentar atividades que facilitem a escrita</p> | <p>Objetos manipulativos:- palitos, tampinhas, bolinhas, livros, cadernos etc.</p> <p>Flanelógrafo com recortes de diferentes figuras:- patinhos, estrelinhas, frutas etc.</p> <p>Blocos</p> <p>Discos</p> <p>Contas</p> <p>Gravuras em que podem ser distinguidas quantidades.</p> <p>Cartões representando quantidades, de diferentes maneiras. Exemplos:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div data-bbox="1241 1037 1422 1186"> </div> <div data-bbox="1446 1037 1627 1186"> </div> </div> <div style="margin-top: 20px;"> </div> | <p>Exercícios orais ou escritos de identificação de números.</p> <p>Representar números através de materiais ou desenhos.</p> <p>Pedir que mostrem um determinado número na "linha numérica", "quadro de cem" etc.</p> <p>Mostrar o número que vem antes ou depois do determinado número.</p> <p>Separar grupos em dezena e unidades.</p> <p>Representar números na Caixa ou Cartaz Valor de Lugar. Identificar números representados.</p> <p>Pedir que digam o que significa por exemplo: o 3 do 13 e o 3 do 35.</p> <p>Desfazer qualquer número até 100 em unidades, dezenas e centena. Usar material concreto, desenhos.</p> <p>Ditar números em unidades, dezenas ou centena e pedir que as crianças registrem.</p> <p>Dizer quantas unidades, quantas dezenas um número determinado contém. Provar com material ou desenhos.</p> <p>Interpretar o com.</p> <p>Leitura, escrita, composição e decomposição de qualquer número até 100</p> <p>Elaborar conceitos de "unidade", "dezena" e "centena".</p> <p>Observação:-</p> <p>- A criança sabe usar material no</p> |

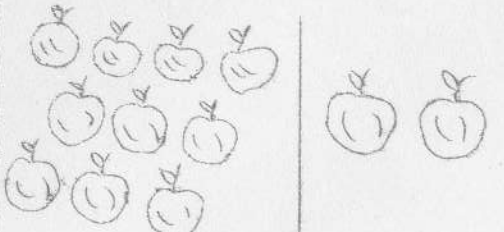
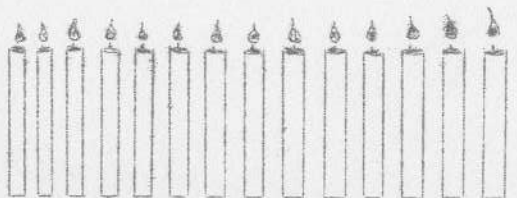
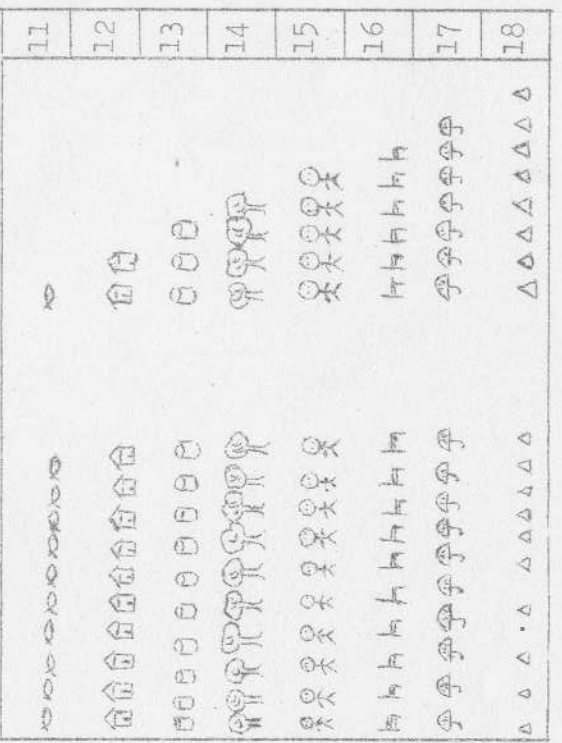
| Conteúdo | Sugestões p/ as Atividades | Material | Sugestões para avaliação | | | | | | |
|----------|--|---|--------------------------|----|---|------|---|------|---|
| | <p>como: recortes dos números, modelagem, desenhos, movimentos com os dedos no ar, escrita na areia, alinhavos de números, cobrir números escritos pelo professor etc.</p> <p>Fases que poderão ser seguidas na escrita dos números:-</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- escrita do número no quadro, pelo professor. 2- dramatização do movimento no ar imitando a forma do número, pelo professor. 3- dramatização do movimento no ar, pela criança. 4- a criança traça a forma do número com o dedinho na carteira, ou outras atividades como as sugeridas acima: modelagem, alinhavos etc. 5- escrita do número pela criança: <ol style="list-style-type: none"> a- no quadro b- no caderno <p>Dar probleminhas ilustrados em que as crianças tenham de identificar as quantidades estudadas e registrá-las.</p> <p>Registrar números encontrados em diferentes situações da sala de aula ou fora da escola: crianças ausentes, livros que estão sobre a mesa, carteiras de ocupadas, número de gravuras, cartazes, escoros de jogos, números de quadras, blocos, placas etc.</p> <p>Ler e escrever corretamente e com compreensão, os números até 9.</p> <p>Usar jogos para a fixação dos números, da sua sequência, dos vizinhos etc.</p> <p>Fazer diferentes agrupamentos com os nove primeiros números.</p> <p>No estudo dos números é sempre necessário que haja correspondência:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- entre o número representado concretamente ou com desenhos e o símbolo oral; 2- entre o número representado concretamente ou com desenhos e o símbolo escrito; 3- entre leitura e escrita do número em algarismo; 4- entre leitura e escrita do número em palavras. <p>Exemplo de atividades:</p> |    <p>Estes cartões podem ser usados para o estudo de todos os números simples.</p> <p>Cartazes, como:</p> <table border="1" data-bbox="1272 948 1658 1179"> <tr> <td>1</td> <td>um</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>dois</td> </tr> <tr> <td>3</td> <td>três</td> </tr> </table>  | 1 | um | 2 | dois | 3 | três | <p>estudo dos números?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhece os números até 9? - Sabe representá-los concretamente? - É capaz de fazer os diferentes agrupamentos com os números até 9? - Sabe usá-los e registrá-los de maneira correta o compreensiva? - Tem o conceito exato de dezena, de unidade? - Distingue a dezena as unidades de um número? - Sabe identificar e escrever os números além de 10? - Compreende bem as dezenas exatas? - Percebe a base 10 do nosso sistema numérico? - Identifica, compreende e registra os números até 99? - Distingue os diferentes grupos dos números até 99? - Tem idéia exata de centena? - Compreende a relação entre os grupos das unidades, dezenas e centena? - Sabe compor e decompor qualquer número até 100? - Lê e escreve corretamente os números até 100? Compreende-os? - À vista de um número sabe dar uma resposta exata: <ul style="list-style-type: none"> - quantas dezenas ôste número contém? - quantas centenas ou quantas unidades? - Sabe distinguir o valor de um algarismo se está no lugar dos |
| 1 | um | | | | | | | | |
| 2 | dois | | | | | | | | |
| 3 | três | | | | | | | | |

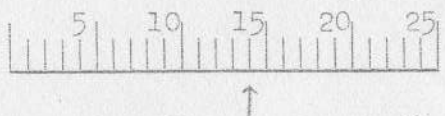
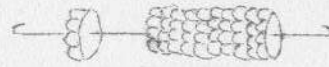

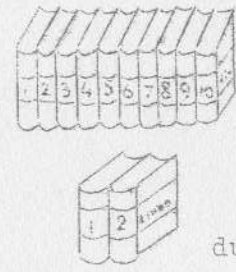
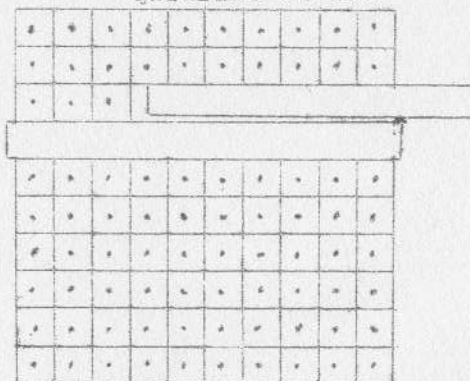
| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|--|---|--------------|---|---|--------------|--------------|---|--------------|--------------|--------------|--------------|---|--------------|--------------|--------------|--------------|---|--------------|--------------|---|---|---|---|---|---|---|--|---|-------|-------|-------|-------|--|----|---|---|----|---|---|---|---|---|---|---|---|--|---------------------------------------|
| | <p>- Fazer um círculo em volta do número que diz quantas bananas estão desenhadas:</p>  <p style="margin-left: 150px;">4 5 3 6</p> <p>- Ligar com um traço os números que representam a mesma quantidade:</p> <table style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td>5</td><td>6</td><td>5</td><td>2</td><td>3</td> </tr> <tr> <td>6</td><td>5</td><td>2</td><td>5</td><td>7</td> </tr> <tr> <td>3</td><td>2</td><td>4</td><td>7</td><td>2</td> </tr> <tr> <td>4</td><td>6</td><td>5</td><td>3</td><td>5</td> </tr> <tr> <td>6</td><td>1</td><td>3</td><td>4</td><td>1</td> </tr> </table> <p>- Completar estes números:</p> <p style="text-align: center; font-size: 2em;">1 2 3 4 5</p> <p>- Passar o lápis sobre os pontinhos:</p> <p style="text-align: center; font-size: 2em;">1 2 3 4 5 6 7</p> <p>- Escrever nêstes cartões o número que representa a quantidade:</p> <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>_____</td> <td>_____</td> <td>_____</td> <td>_____</td> </tr> </table> | 5 | 6 | 5 | 2 | 3 | 6 | 5 | 2 | 5 | 7 | 3 | 2 | 4 | 7 | 2 | 4 | 6 | 5 | 3 | 5 | 6 | 1 | 3 | 4 | 1 |  |  |  |  | _____ | _____ | _____ | _____ | <p>Cartaz dos Números</p> <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td>14</td><td>2</td><td>3</td> </tr> <tr> <td>44</td><td>5</td><td>6</td> </tr> <tr> <td>7</td><td>8</td><td>9</td> </tr> </table> <p>Cartões só com números para identificação:</p> <table style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td style="border: 1px solid black; padding: 5px;">1</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 5px;">5</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 10px auto; width: 50px;">3</td> </tr> </table> <p>No verso a quantidade representada com desenhos.</p> <p>Mostradores de fatos (bolinhas ou tampinhas em um pedaço de arame), que servem para a contagem.</p> <p>Cabide com pregadores.</p> <p>Ábaco (Ver modelo na frente)</p> <p>Exercícios mimeografados.</p> | 14 | 2 | 3 | 44 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 1 | 5 | 3 | | <p>unidades, dezenas ou centenas?</p> |
| 5 | 6 | 5 | 2 | 3 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 6 | 5 | 2 | 5 | 7 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3 | 2 | 4 | 7 | 2 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4 | 6 | 5 | 3 | 5 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 6 | 1 | 3 | 4 | 1 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|  |  |  |  | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| _____ | _____ | _____ | _____ | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 14 | 2 | 3 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 44 | 5 | 6 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7 | 8 | 9 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | 5 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----------|---|----------|-----------|--|--|--|--|--|---|---|--|--|--|--|--|---|---|--|---|--|--|---|--|---|--|--|--|
| | <p>- Numerar estas casinhas:</p>  <p>- Fazer em cada quadrinho um grupo de figuras e depois escrever o número que representa esse grupo (ou escreva o nome):</p>  <p>- Escrever em cada lugar vazio os números:</p> <table border="1" data-bbox="482 834 1211 941"> <tr> <td>1</td> <td>1</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>2</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table> <p>- Escrever o nome dos números:</p> <p>1 7</p> <p>2 8</p> <p>3 9</p> <p>- Escrever os números que estão faltando nos quadrinhos:</p> <table border="1" data-bbox="576 1329 1117 1445"> <tr> <td>1</td> <td>2</td> <td></td> <td>4</td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td>7</td> <td></td> <td>9</td> <td></td> </tr> </table> | 1 | 1 | | | | | | 2 | 2 | | | | | | 1 | 2 | | 4 | | | 7 | | 9 | | | |
| 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2 | 2 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | 2 | | 4 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 7 | | 9 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação | | | | | | | | | | | |
|--|---|---|---------------------|---|----|---------------------|-----|---------------------|-------|---------------------|---------|---------------------|-----------|--|
| <p>O grupo de 10 é um grupo especial. Este grupo especial chama-se "dezena".</p> | <p>- Numerar êstos círculos:</p>  <p>- Ditar números para que as crianças escrevam com número e com palavras. - Pedir que escrevam no quadro etc.</p> <p>Depois de bem firme a idéia dos primeiros números, introduzir a idéia do número 10 e além de 10, levando a classe à compreensão da estrutura do nosso Sistema Numérico.</p> <p>A criança deve aprender que quando ela tem 10 objetos tem um grupo especial e quando tem uma quantidade além de 10, ela tem um grupo de 10 e outro grupo de 1,2,3,4 etc objetos.</p> <p>Muitas e variadas atividades devem ser dadas procurando sempre concretizar a idéia até que a criança seja capaz de abstrair.</p> <p>Contar os dedos das mãos. Contar 10 alunos, 10 objetos etc. Colocar 10 cadernos ou livros na prateleira.</p> <p>Desenhar 10 patinhos no caderno. Empilhar 10 cubos. Amarrar 10 palitinhos. Tomar, por exemplo, um punhado de palitos. Pedir que as crianças separem 10 palitinhos e amarrem em feixe. Contar os que sobrarem. Explicar: "1 grupo de dez palitinhos mais três palitinhos" etc.</p> <p>Colocar patinhos, estrelinhas etc, no flanelógrafo formando um grupo de 10 e separar os restantes. Explicar: "1 grupo de dez estrelinhas mais cinco estrelinhas" etc.</p> <p>Fazer assim diversas atividades para que as crianças compreendam bem e distingam os dois diferentes grupos.</p> | <p>Objetos manipulativos. Flanelógrafo Gravuras Cabide com pregadores. Mostradores Linha Numérica. Escada dos Números. (Ver modelos na frente) Cartazes, objetivando a dezena, os números além de 10.</p> <p>Exemplos:-</p> <table border="1" data-bbox="1312 921 1843 1262"> <tr> <td>• • • • • • • • • •</td> <td>8</td> <td rowspan="5">11</td> </tr> <tr> <td>• • • • • • • • • •</td> <td>• •</td> </tr> <tr> <td>• • • • • • • • • •</td> <td>• • •</td> </tr> <tr> <td>• • • • • • • • • •</td> <td>• • • •</td> </tr> <tr> <td>• • • • • • • • • •</td> <td>• • • • •</td> </tr> </table> | • • • • • • • • • • | 8 | 11 | • • • • • • • • • • | • • | • • • • • • • • • • | • • • | • • • • • • • • • • | • • • • | • • • • • • • • • • | • • • • • | |
| • • • • • • • • • • | 8 | 11 | | | | | | | | | | | | |
| • • • • • • • • • • | • • | | | | | | | | | | | | | |
| • • • • • • • • • • | • • • | | | | | | | | | | | | | |
| • • • • • • • • • • | • • • • | | | | | | | | | | | | | |
| • • • • • • • • • • | • • • • • | | | | | | | | | | | | | |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|--|---|---|-----------|
| <p>Não temos um algarismo especial para representar o grupo de 10.</p> <p>Uma dezena é formada de 10 unidades.</p> | <p>Chamar a atenção para o grupo de 10 levando a criança a pensar em 10 como um grupo de coisas que tem um nome especial: "dezena"</p> <p>Ensinar a escrita do 10 explicando que escrevemos o 1 para representar um grupo de 10 coisas e o 0 para indicar que não temos nenhum outro grupo.</p> <p>Registrar diferentes agrupamentos de dez</p> <p>Aproveitar as diferentes situações para o estudo dos números até 19, familiarizando as crianças com os agrupamentos: dez e um, dez e dois, dez e três etc, fazendo-as sempre distinguir a dezena e um outro grupo.</p> <p>Depois que estiver bem firme o conceito de dezena e que a criança distinguir a dezena e um outro grupo que sobra, levá-la a observar: a dezena é formada de 10 coisas.</p> <p>- Então como se chama cada parte da dezena?</p> <p>Introduzir a idéia de "unidade", que representa uma só coisa.</p> <p>Apresentar um grupo de objetos e pedir que separem 10 unidades, isto é, uma dezena.</p> <p>- Como se chama o grupo de 10 unidades?</p> <p>- E o outro grupo?</p> <p>- Quantos sobraram?</p> <p>- Como se chamam?</p> <p>Levar as crianças a distinguir e separar a dezena e as unidades, em diferentes grupos de coisas.</p> <p>Estudar, assim de maneira concreta, os números até 19, fazendo com que as crianças digam quantas unidades, quantas dezenas o número contém.</p> <p>Levá-las à formação dos números além de 10; a compreender a relação entre o número e a palavra; a distinguir os dois grupos diferentes. (Assim dezesseis -- dez e seis).</p> <p>Identificá-los em diferentes situações do meio ambiente.</p> <p>Separar os grupos de cada número além de 10. Desenhá-los.</p> | <div data-bbox="1331 221 1883 629">  <p>1 dezena e 3 unidades = 13</p> </div> <div data-bbox="1331 678 1883 1103">  <p>11 12</p> </div> | |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----------|--|--|-----------|----------|--|---|---|----|---|---|----|---|---|----|---|---|----|---|---|----|--|
| | <p>Exemplo:</p>  <p>1 dezena 2 unidades</p> <p>Fazer o mesmo no flanelógrafo. Fazer composição e decomposição oral dos números: "o 13 é formado de uma dezena e 3 unidades" etc.</p> <p>Apresentar variadas atividades, oral e por escrito, através de cartazes, cabido, objetos manipulativos, desenhos, etc.</p> <p>Representar números na Caixa Valor do Lugar para que os alunos registrem. Apresentar números e pedir que representem.</p> <p>Compor, decompor, ler e escrever os números até 19, de maneira correta e compreensiva. Usá-los em problemas e jogos.</p> <p>Exemplos de exercícios:-</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar um grupo de objetos: cubos, palitos etc, para trabalhar na carteira ou patinhos, frutinhas etc, para o flanelógrafo e pedir que as crianças separem em dois grupos: um de dezenas e outro de unidades. - Contar velinhas desenhadas. Quantas você achou?  |  <p>Cartaz das "Unidades e Dezenas".</p> <table border="1" data-bbox="1152 1007 1575 1362"> <thead> <tr> <th>DEZENAS</th> <th>UNIDADES</th> <th></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>3</td> <td>6</td> <td>36</td> </tr> <tr> <td>4</td> <td>7</td> <td>47</td> </tr> <tr> <td>8</td> <td>0</td> <td>80</td> </tr> <tr> <td>5</td> <td>4</td> <td>54</td> </tr> <tr> <td>1</td> <td>2</td> <td>12</td> </tr> </tbody> </table> | DEZENAS | UNIDADES | | 3 | 6 | 36 | 4 | 7 | 47 | 8 | 0 | 80 | 5 | 4 | 54 | 1 | 2 | 12 | |
| DEZENAS | UNIDADES | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3 | 6 | 36 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4 | 7 | 47 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 8 | 0 | 80 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5 | 4 | 54 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | 2 | 12 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------|---|----------|------------|----|--|--------|----------|-------|-------|-------------|--|-------|----|-------|---------|--|----------|-------|--|--|-------|----|-------|---------|--|----------|--|--|
| | <p>- Que número está marcado na linha numérica?</p>  <p>- Escrever os números que estão faltando no relógio..</p> <p>- Apresentar números para que as crianças registrem no quadro, em grupos.</p> <table border="1" data-bbox="505 569 858 751"> <tr> <td>1 dezena</td> <td>5 unidades</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center;">15</td> </tr> </table> <table border="1" data-bbox="905 569 1246 751"> <thead> <tr> <th>DEZENA</th> <th>UNIDADES</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>.....</td> <td>.....</td> </tr> <tr> <td colspan="2">TOTAL</td> </tr> </tbody> </table> <p>- Registrar ao lado quantas dezenas e quantas unidades de quadrinhos você contou.</p> <p><input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> _____ dezenas</p> <p><input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> _____ unidades</p> <p>- Completar:</p> <table border="1" data-bbox="588 1090 1234 1313"> <tr> <td>_____</td> <td>18</td> <td>_____</td> </tr> <tr> <td>dezenas</td> <td></td> <td>unidades</td> </tr> <tr> <td colspan="3">_____</td> </tr> <tr> <td>_____</td> <td>16</td> <td>_____</td> </tr> <tr> <td>dezenas</td> <td></td> <td>unidades</td> </tr> </table> | 1 dezena | 5 unidades | 15 | | DEZENA | UNIDADES | | | TOTAL | | _____ | 18 | _____ | dezenas | | unidades | _____ | | | _____ | 16 | _____ | dezenas | | unidades | <p>"Mostrador do fatos"</p>  <p>Cartazes objetivando a dezena:</p>  <p>.....dezenaunidade</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <p style="text-align: center;">uma dezena</p>  <p style="text-align: center;">duas unidades</p> </div> <p>"Quadrado de dez"</p>  <p>(Tiras móveis para serem retiradas ou colocadas à medida que os números forem estudados ou exercitados)</p> | |
| 1 dezena | 5 unidades | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 15 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DEZENA | UNIDADES | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| TOTAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| _____ | 18 | _____ | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| dezenas | | unidades | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| _____ | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| _____ | 16 | _____ | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| dezenas | | unidades | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

- Escrever os vizinhos:

| | |
|----|----|
| 18 | 15 |
| 13 | 10 |

- Registrar os grupos de um número:-

Assim:

16 é igual _____ dezena e _____ unidades

18 é igual _____ dezena e _____ unidades etc.

- Completar:

10 e 1 é igual a 11

10 e 6 é igual a _____

ou

10 e _____ é igual a 16

10 e _____ é igual a 13

ou

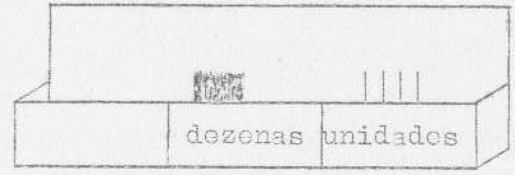
_____ e 5 é igual a 15

_____ e 2 é igual a 12

Cartaz Valor do Lugar

| | | |
|--|---------|----------|
| | dezenas | unidades |
| | | |

Caixa Valor do Lugar

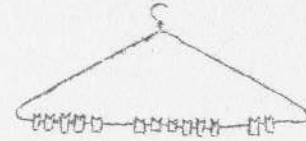


"Cartaz dos Números"

| | | | | | | | | | |
|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |
| | | | | | | | | | etc |

(Aumentar os números à medida que são estudados)


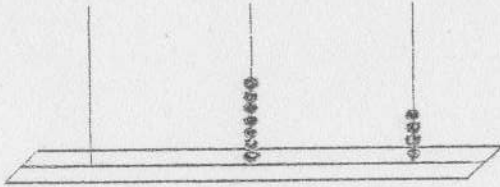
"Cabide com pregadores"

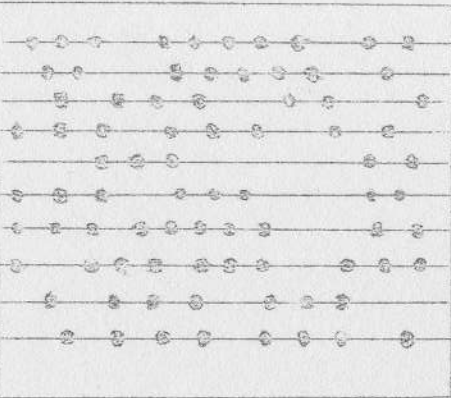


"Linha Numérica"

Relógio em tamanho grande com números que podem ser encaixados.

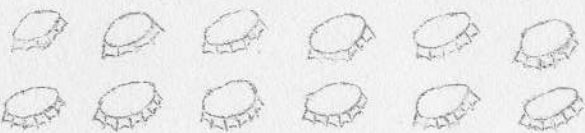

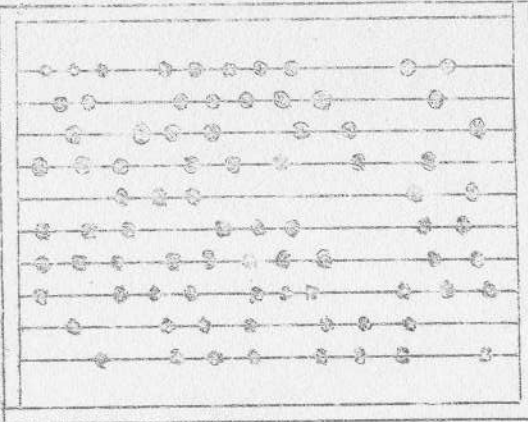











| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|--|---|--|-----------|
| <p>O 20 é formado de 2 dezenas ou 20 unidades. O 30 é formado de 3 dezenas ou 30 unidades etc.</p> | <p>- No Cartaz ou Caixa Valor do Lugar. Apresentar 17 cartões à criança:</p> <p>Pedir que agrupe em dezenas e unidades, colocando-as em seus respectivos lugares. A criança colocará 1 dezena (grupo de 10 cartões amarrados) no lugar das dezenas e 7 unidades no lugar das unidades. Escrever o número no quadro. etc.</p> <p>Levar os alunos à formação das dezenas exatas e à compreensão dos números 20 - 30 - 40 etc. como agrupamentos de 2 - 3 - 4 dezenas.</p> <p>Formar 2 grupos de 10, 3 grupos de 10 etc., levando os alunos a contá-los e observar como são formados.</p> <p>Contar cubos, palitos, cartões etc.</p> | <p>"Escada dos Números:</p>  <p>(Este material pode ser organizado à medida que os números são estudados).</p> <p>"Ábaco"</p>  <p>Este material pode ser usado desde o estudo dos nove primeiros números.</p> <p>Objetos manipulativos. Mostradores Linha Numérica Escada dos Números Cartaz dos Números Quadrado de dez Cartaz Valor do Lugar ou Caixa Valor do Lugar.</p> | |





| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|----------|---|---|-----------|
| | <p>em grupos de dez. Desenhar agrupamentos de 1 dezena, 2 dezenas etc. Escrever agrupamentos de dezenas:</p> <p>"1 dezena representa 10 unidades"</p> <p>"2 dezenas são 20 unidades" etc.</p> <p>Registrar as dezenas, seguindo a mesma orientação: usamos o 2 para indicar que temos 2 grupos de 10 ou seja 2 dezenas e o 0 para indicar que não temos unidades sobrando.</p> <p>Estudar os números de 20 a 30, de 30 a 40, de 40 a 50 etc., de maneira concreta e compreensiva. Registrá-los.</p> <p>Usar a Caixa Valor do Lugar para a formação dos números.</p> <p>Variar as atividades através de diferentes materiais: Linha Numérica, Escada dos Números, Quadro dos Números etc.</p> <p>Apresentar problemas e exercícios e pedir que as crianças busquem solução no material.</p> <p>Exemplificando algumas atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar cartões ou material fácil de usar (palitinhos, paus de picolé etc), representando 4 dezenas e 3 unidades. <ul style="list-style-type: none"> Quantas dezenas temos? Quantas unidades ao todo? - Na linha numérica:- <ul style="list-style-type: none"> Mostrar o número que indica 2 dezenas e 3 unidades. - No calendário:- <ul style="list-style-type: none"> Mostrar determinado dia do mês. - Cartaz dos Números:- <ul style="list-style-type: none"> Mostrar, por exemplo, o número que é formado de 4 dezenas e 7 unidades ou o número que tem 53 unidades ou que tem 7 dezenas. <ul style="list-style-type: none"> Qual é o número que se a êlo juntarmos 2 unidades, formará 5 dezenas? Que número tem 3 dezenas? E se juntarmos 13 unidades? etc. - No Cartaz Valor de Lugar: <ul style="list-style-type: none"> Pedir que represente o número 22. | <p>Ábaco</p> <p>Contador:</p>  <p>(Êstes materiais podem ser usados para o estudo dos números até 100)</p> | |

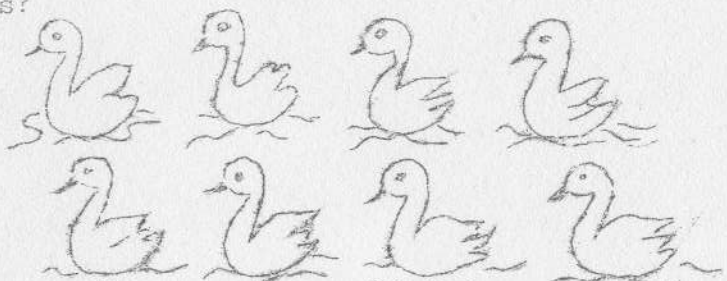


| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----------|--|----------|-----------|--|--|--|--|--|--|---------|----------|--|--|--|--|--|--|---------|----------|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | <div data-bbox="599 272 929 470" style="text-align: center;"> </div> <div data-bbox="976 280 1505 487" style="text-align: center;"> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 50%;">DEZENAS</th> <th style="width: 50%;">UNIDADES</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;"> </td> <td style="text-align: center;"> </td> </tr> <tr> <td> </td> <td> </td> </tr> <tr> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table> </div> <p data-bbox="482 503 1528 611">A criança será encaminhada mais tarde a descobrir que ela pode usar o mesmo número de cartões nas duas casas (dozenas e unidades), mas que eles tem valores diferentes.</p> <div data-bbox="599 652 929 834" style="text-align: center;"> </div> <div data-bbox="976 652 1505 916" style="text-align: center;"> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 50%;">DEZENAS</th> <th style="width: 50%;">UNIDADES</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;"> </td> <td style="text-align: center;"> </td> </tr> <tr> <td> </td> <td> </td> </tr> <tr> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table> </div> <p data-bbox="564 933 929 966">Representar números:</p> <ul data-bbox="564 966 1493 1065" style="list-style-type: none"> - Que número está representado na Caixa ou no Cartaz? - Os dois números 4 e 4 representam a mesma coisa? - Por quê? <div data-bbox="740 1090 1270 1354" style="text-align: center;"> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 50%;">DEZENAS</th> <th style="width: 50%;">UNIDADES</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;"> </td> <td style="text-align: center;"> </td> </tr> <tr> <td> </td> <td> </td> </tr> <tr> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table> </div> <p data-bbox="482 1379 1528 1536">Fazer a criança distinguir sempre nos números até 99, dois grupos: unidades e dezenas. Compor, decompor números oralmente e por escrito. Contagem, leitura e escrita entre duas dezenas consecutivas.</p> | DEZENAS | UNIDADES | | | | | | | DEZENAS | UNIDADES | | | | | | | DEZENAS | UNIDADES | | | | | | | | |
| DEZENAS | UNIDADES | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DEZENAS | UNIDADES | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DEZENAS | UNIDADES | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |


| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|---|--|--|-----------|
| <p>O cem é formado de cem unidades ou dez dezenas.</p> <p>O grupo de cem chama-se "centena".</p> <p>A unidade representa uma só coisa.</p> <p>A dezena representa dez vezes a unidade.</p> <p>A centena representa 100 vezes a unidade.</p> | <p>Levar a criança a ver o cem como uma série em continuação.</p> <p>Contar de 1 a 100 com material para que ela receba a formação de cada número, aumentando sempre de uma unidade até formar o cem.</p> <p>Tomar, por exemplo, 99 palitinhos. Agrupá-los de 10 em 10.</p> <p>Juntar 1 palitinho ao grupo de 99 unidades. Levar a criança perceber 10 grupos de 10.</p> <p>Contá-los de 10 em 10 até formar o 100. Levá-la a pensar 10 grupos de 10 ou seja 10 dezenas formam o cem.</p> <p>Fazer o mesmo trabalho com cartões no "Cartaz Valor do Lugar".</p> <ul style="list-style-type: none"> - Podemos ficar com 10 dezenas no lugar das dezenas? - Então, que faremos? <p>Encaminhar o pensamento da criança para o novo grupo, isto é, dez dezenas que formam uma centena.</p> <p>Chamar a atenção para a denominação "centena", fazendo a criança visualizar a quantidade.</p> <p>Registrar o 100:- usamos o 1 para indicar que temos um grupo de 100 unidades ou seja 1 centena; um 0 (zero) para indicar que não temos dezenas; outro 0 para indicar que não temos unidades sobrando. 100.</p> <p>Levar a criança a interpretar o 100:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quantas unidades há no número que você formou? - E quantas dezenas? - Quantos algarismos tem o número 100? - O que o zero representa? <p>Perguntas como estas poderão auxiliar o professor a verificar a compreensão da criança.</p> <p>Mandá-la representar a centena em diferentes materiais e de diferentes maneiras.</p> <p>Desfazer o 100:- 1 centena ou 10 dezenas ou 100 unidades. Mostrar no material. Representar com desenhos.</p> <p>Apresentar problemas em que as crianças tenham de usar as expressões: "unidade", "dezena", "centena" e devam identificar os seus valores.</p> <p>Compor e decompor qualquer número até 100,</p> | <p>Cartaz ilustrando a unidade - dezena e a centena.</p> | |



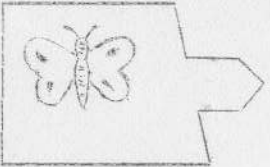
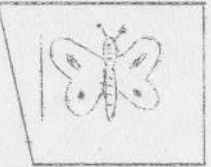
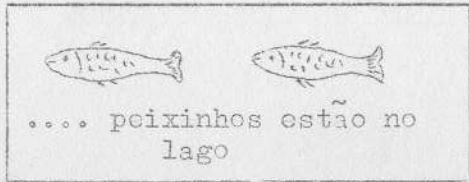
| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|---|--|---|---|
| <p>do e 10 vêzes a dezena</p> <p>Nós podemos contar os números por grupo.</p> | <p>oralmente e por escrito. Separar os grupos diferentes de cada número: unidades, dezenas, centena.</p> <p>Levar as crianças a compreender bem o fixar as relações entre as unidades, dezenas e centena, procurando objetivar em diferentes materiais: Caixa ou Cartaz Valor do Lugar - Ábaco - Materiais manipulativos - Desenhos.</p> <p>Identificar qualquer número até 100, em diferentes situações.</p> <p>Contagem, leitura, escrita e interpretação de qualquer número até 100, de maneira correta e compreensiva.</p> <p>Partir de uma situação da sala para contar em série. Levar por exemplo, à contagem das crianças que estão na sala. Contar primeiramente de 1 em 1. Pedir sugestões ou sugerir como contar de maneira mais rápida</p> <p>Iniciar contando de 2 em 2. Contar livros, carteiras, objetos manipulativos, figuras no flanelógrafo e apontar à medida que for contando. Levar a criança ligar a quantidade ao grupo que se vai formando.</p> <p>Usar o contador, desenhos dispostos de 2 em 2</p> <p>Exemplos:-</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  </div> <div style="text-align: center;">  </div> </div> | <p>Contador:-</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; width: fit-content; margin: 0 auto;">  </div> | <p>Contar em série oralmente e por escrito.</p> <p>Completar séries de números.</p> |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|----------|-----------|------|---|-----|---|-----|---|---|-----|---|-----|---|---|-----|---|-----|----|----|------|---|------|----|----|------|--|---|------|--------|---|--------|----------|---|--------|----------|---|
| <p>Nós podemos escrever os números com palavras.</p> <p>Os números podem indicar posição tais como: primeiro, segundo, terceiro etc.</p> | <p>Seguir o mesmo trabalho para a contagem de 5 em 5, de 10 em 10, de 3 em 3, de 4 em 4.</p> <p>Aproveitar diferentes situações do ambiente para a contagem em série. Contar os minutos de 5 em 5 à vista do relógio. Contar degraus de uma escada. Contar os alunos em fila etc.</p> <p>Passar gradativamente da contagem concreta à abstrata.</p> <p>Usar material como:- "linha numérica", escada dos números", quadro de cem" etc.</p> <p>Contar oralmente e por escrito.</p> <p>Organizar tabelas de números para contagem em série, como:-</p> <table border="1" data-bbox="543 674 1248 951"> <tr> <td>1</td> <td>(2)</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>(3)</td> </tr> <tr> <td>3</td> <td>(4)</td> <td>4</td> <td>5</td> <td>(6)</td> </tr> <tr> <td>5</td> <td>(6)</td> <td>7</td> <td>8</td> <td>(9)</td> </tr> <tr> <td>7</td> <td>(8)</td> <td>10</td> <td>11</td> <td>(12)</td> </tr> <tr> <td>9</td> <td>(10)</td> <td>13</td> <td>14</td> <td>(15)</td> </tr> </table> <p>Apresentar atividades em que as crianças devam escrever os números em palavras de 1 a 20, fazendo sempre ligar a palavra à quantidade e ao número que expressa a palavra.</p> <p>Aproveitar situações reais para o estudo dos ordinais.</p> <p>Identificar o 1º colocado na fila, o segundo ou o quinto etc; o quarto, o sexto etc, colocado em um jogo etc.</p> <p>Pedir que pegue o primeiro, o sétimo, o décimo etc. livros da prateleira.</p> <p>Apresentar desenhos para serem ordenados.</p> | 1 | (2) | 1 | 2 | (3) | 3 | (4) | 4 | 5 | (6) | 5 | (6) | 7 | 8 | (9) | 7 | (8) | 10 | 11 | (12) | 9 | (10) | 13 | 14 | (15) | <p>Cartazes como:</p> <table border="1" data-bbox="1350 1042 1888 1219"> <tr> <td></td> <td>= um</td> <td>1 - um</td> </tr> <tr> <td></td> <td>= dois</td> <td>2 - dois</td> </tr> <tr> <td></td> <td>= três</td> <td>3 - três</td> </tr> </table> <p>Objetos manipulativos</p> <p>Mostrador de fato.</p> <p>Calculador.</p> <p>Contador.</p> |  | = um | 1 - um |  | = dois | 2 - dois |  | = três | 3 - três | <p>Escrita dos números em palavras.</p> <p>Identificar os ordinais até décimo em situações da vida.</p> <p>Usar os ordinais de maneira correta.</p> |
| 1 | (2) | 1 | 2 | (3) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3 | (4) | 4 | 5 | (6) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5 | (6) | 7 | 8 | (9) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7 | (8) | 10 | 11 | (12) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 9 | (10) | 13 | 14 | (15) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|  | = um | 1 - um | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|  | = dois | 2 - dois | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|  | = três | 3 - três | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |



| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|--|--|----------|---|
| <p>Há números que são chamados pares e outros que são chamados ímpares.</p> <p>Números pares são</p> | <p>Pedir para colorir, por exemplo, a terceira maçã em um desenho.</p> <p>Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fazer uma linha em volta do primeiro barco. Ligar o segundo ao quinto. Pintar o quarto barco.  <ul style="list-style-type: none"> - Desenhar 9 bolinhas; pintar a segunda de verde e a sexta de vermelho.  <ul style="list-style-type: none"> - Escrever a ordem das estrelinhas.  <ul style="list-style-type: none"> - Desenhar a quarta figura. Colocar o 2 em cima da segunda figura. Ponha a ordem que a última figura ocupa.  <p>Apresentar atividades variadas e usar sempre de maneira informal os ordinais até décimo, em situações de vida da classe (jogos, danças, filas, dramatizações etc)</p> <p>Através de uma conversa informal com as crianças introduzir a noção de números pares</p> <ul style="list-style-type: none"> - Como o papai de vocês compra sapato e meia? - E a mamãe como compra luvas? | | <p>Riscar os pares ou ímpares em uma série de números.</p> <p>Elaborar conceitos simples de pares e ímpares</p> |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|---|--|---|---|
| <p>aqueles que podem ser divididos em 2 grupos iguais de unidade.</p> | <p>- Em pares? - Vocês já contaram os sapatos de um par? - Quantos há em cada par? - Se eu tivesse 2 pares de meia, quantas meias seriam? etc.</p> <p>Através de material concreto proporcionar atividades variadas para desenvolver o conceito de pares e ímpares.</p> <p>Organizar atividades com material concreto: tampinhas, palitinhos, paus de picolé etc, pedindo às crianças que agrupem de 2 em 2, para estudar os números pares.</p> <p>Organizar cartazes contendo desenhos das coisas que compramos aos pares, ou das coisas que temos aos pares: olhos, pernas, orelhas, braços, mãos, pés.</p> <p>Apresentar desenhos: - Quantos patinhos faltam para termos 6 pares?</p>  <p>- Desenhar 10 maçãs. Pintar 3 pares de vermelho.</p> <p>- Completar o desenho até termos 8 pares.</p>  | <p>Objetos manipulativos. Calculador Contador</p> <p>Cartazes</p> <p>Coisas que só usamos aos pares.</p>  | <p>res. Resolver problemas que encerrem estes conceitos.</p> |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|--|--|--------------------------------------|--|
| <p>Nós podemos representar os números com letras.</p> | <p>- 3 pares de luvas sãoluvas.</p>  <p>- Escrever os números pares nos quadrinhos.</p> <p>□ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ etc.</p> <p>Organizar pares e ímpares para a realização de jogos e danças.</p> <p>Enumerar as coisas que existem aos pares: sapatos, meias, luvas, brincos etc.</p> <p>Aplicar as noções de pares e ímpares em andares de edifício, placas das quadras etc.</p> <p>Descobrir e dar seqüência aos números pares até 20. Fazer o mesmo com os ímpares até 19.</p> <p>Observar o algarismo das unidades simples de números pares de 2 algarismos. Fazer o mesmo com os números ímpares de 2 algarismos.</p> <p>Organizar tabela com números pares e ímpares até 20</p> <p>Em uma série de números separar os pares e ímpares.</p> <p>As crianças devem descobrir que os números pares formam sempre grupos iguais e os ímpares não formam.</p> <p>Identificar os números romanos através do relógio, de maneira informal. Ler e escrevê-los até 12.</p> <p>O estudo dos ordinais, dos números em palavras, da contagem em série, dos pares e ímpares deve ser, mais ou menos, paralelo ao estudo dos números. Não deixar terminar este estudo para iniciar aquelas noções.</p> | <p>Relógio, com números romanos.</p> | <p>Identificar os romanos até 12.</p> <p>Ler e escrevê-los.</p> |
| <p>II- Operações fundamentais.</p> <p>1. Adição.</p> <p>a) Fatos fundamentais.</p> | <p>Descobrir os fatos fundamentais da adição. (Fatos fundamentais são as combinações de 2 números simples com o resultado).</p> <p>Seguir, na descoberta dos fatos, a ordem por família. Exemplo: no grupo cujo total é 9, teremos os seguintes fatos: 8 + 1; 1 + 8; 7 + 2; 2 + 7; 6 + 3; 3 + 6; 5 + 4; 4 + 5.</p> <p>Iniciar pelos grupos menores e ir graduando à medida que os fatos forem vencidos.</p> <p>As crianças serão orientadas a descobri-los determinando-se</p> | | <p>Observação:</p> <p>- A criança sabe usar material?</p> <p>- Encontra agrupamentos diferentes com um mesmo total à vista do material?</p> <p>- Identifica os agrupamentos?</p> |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|---|---|--|--|
| <p>Com um mesmo número podemos fazer diferentes agrupamentos.</p> | <p>apenas o total. Exemplo:- Façam um agrupamento com 6 tampinhas. Cada criança fará agrupamento diferente. Só mais tarde serão organizados logicamente. Estudar, gradativamente, cada grupo de fatos seguindo mais ou menos os passos:- 1. Exploração dos fatos usando material concreto. 2. Uso de desenhos 3. Verbalização 4. Registro simbólico 5. Fixação 6. Organização Na exploração dos fatos trabalhar com tampinhas, palitinhos ou outro material na carteira, formando todos os agrupamentos possíveis com um mesmo total. As crianças serão guiadas pelo professor. Enquanto se explora um grupo registra-se outro e assim sucessivamente. Usar recortes no flanelógrafo fazendo agrupamentos. Desenhar os agrupamentos de diferentes maneiras. Apresentá-los em cartões com desenhos, ou em fichas com figuras para que as crianças identifiquem. Pedir que os reproduzam no caderno com bolinhas, risquinhos etc. Apresentar diferentes agrupamentos, de diferentes maneiras para que as crianças possam identificá-los ou reproduzi-los. Dar probleminhas, como: - Quantos alunos temos no quadro? 3. Eu preciso de mais 2 alunos. De quantos alunos preciso? - Estavam 5 pintinhos tomando água. (a criança coloca os 5 pintinhos no flanelógrafo ou na carteira), quando chegaram mais 2. Quantos pintinhos são ao todo?</p> | <p>Material manipulativo: tampinhas, palitos, bolinhas etc.</p> <p>Flanelógrafo - recortes diferentes: estrelinhas, patinhos, coelhinhos, frutas, bolinhas etc.</p> <p>Cartões; como:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  (frente) </div> <div style="text-align: center;">  (costa) </div> </div> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center; margin-top: 20px;"> <div style="text-align: center;">  </div> <div style="text-align: center;">  </div> </div> <p>Cartazes, exemplos:</p> <div style="text-align: center; margin-top: 20px;">  </div> | <ul style="list-style-type: none"> - Sabe verbalizá-los? - Tem o conceito exato de adição - "juntar grupos"? - Resolve pequenos problemas que encorrem adição? - Representa agrupamentos através de desenho? - É capaz de registrá-los? - Compreendo o significado do sinal + (mais)? - E de = (igualdade)? - Sabe usá-los convenientemente? - Registra os agrupamentos encontrados, de maneira correta e compreensiva? - É capaz de dar uma organização, mais ou menos lógica, a um determinado grupo de fatos? - Percebe e compreende porque a ordem dos grupos de um fato não modifica o resultado? - É capaz de registrar qualquer agrupamento nas duas formas? - Sabe encontrar resposta a qualquer fato estudado? - Dá respostas exatas? - Compreendo o sentido dos termos usados na adição? <p>Exercícios orais e escritos.</p> <p>Cálculos mentais</p> <p>Organização do gráfico levando a criança a comparar o seu progresso no estudo dos fatos fundamentais, em uma semana, em</p> |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|---|---|--|--|
| <p>Nós podemos representar os agrupamentos com números.</p> <p>Há um sinal que significa mais.</p> <p>Nós usamos também outro sinal que é o sinal de igualdade.</p> | <p>Pedir que as crianças façam desenhos para ilustrar problemas apresentados. Escrever ao lado o símbolo referente à quantidade. Exemplo:</p> <p><i>mais</i> ○ ○ ○ ○ 4 bolinhas ○ ○ 2 bolinhas</p> <hr/> <p>○ ○ ○ ○ ○ ○ 6 bolinhas</p> <p>Verbalizar os agrupamentos. Assim: "4 bolinhas mais 2 bolinhas são 6 bolinhas".</p> <p>Depois de trabalhar muito com o material concreto, com desenhos e depois que a criança compreender bem os agrupamentos, apresentar o registro simbólico.</p> <p>Registrar a operação, substituindo, gradativamente, os desenhos ou as palavras pelo símbolo:</p> <p>- Quem é capaz de escrever a continha que nos diz que "6 patinhos mais 3 patinhos são 9 patinhos"? Ou:</p> <p>- Vamos representar este agrupamento com número?</p> <div data-bbox="442 982 771 1115" style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content;"> </div> <p>Apresentar a operação no quadro ou pedir que um aluno represente.</p> <p>- Que vamos colocar para indicar que devemos juntar os 2 grupos?</p> <p>Apresentar o sinal + (mais) chamando a atenção da criança para a necessidade deste sinal e relacionando com outros sinais que se usa na vida diária.</p> <p>Depois de estar bem firme o registro na forma vertical apresentar também a forma horizontal. $6 + 3 = 9$.</p> <p>Usar muitas experiências para a criança compreender bem a significação desses sinais.</p> | <div data-bbox="1265 211 1698 409" style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p>Um peixinho chega São ... peixinhos ao todo</p> </div> <p>Estes cartazes podem ser feitos em qualquer papel e podem ser adaptados a quaisquer agrupamentos, ilustrando probleminhas.</p> <p>Mostrador de fatos Calculadores (Ver modelos na parte do Sistema Numérico)</p> | <p>em 15 dias, em um mês.</p> <p>Aplicação dos fatos em problemas.</p> |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|--|---|---|-----------|
| <p>A adição junta dois grupos menores em um grupo maior.</p> <p>A ordem dos grupos não modifica o resultado do fato.</p> | <p>Apresentar vários cartões com os fatos desenhados e pedir que registrem com símbolos, empregando as duas formas: vertical e horizontal. Usar os sinais corretamente.</p> <p>Dar problemas oralmente e mandar que as crianças resolvam e registrem.</p> <p>Apresentar o fato simbólico, ex:</p> $\begin{array}{r} 5 \\ + 2 \\ \hline \end{array}$ ou $5 + 2 = 7$ $\begin{array}{r} 2 \\ + 5 \\ \hline \end{array}$ ou $2 + 5 = 7$ e pedir que façam os desenhos para ilustrar os fatos e achem a resposta. <p>Fazer este mesmo trabalho com uma série de fatos, apresentando-os por família para que a criança tenha bem firme os agrupamentos diferentes de uma mesma quantidade, perceba a relação entre os agrupamentos e perceba que a ordem dos grupos não altera o resultado do fato.</p> <p>Depois de descobertas tôdas as combinações com um mesmo total, estimular e levar as crianças a fixá-las bem e organizá-las.</p> <p>Podir por exemplo:-</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vamos trabalhar com o grupo 5. Quais os agrupamentos que podemos fazer? - Experimentem fazer com tampinhas, na carteira. - Agora registrem os agrupamentos que vocês encontraram. <p>Ou numa fase mais adiantada:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vamos registrar todos os fatos com resultado 6? <p>Cada criança fará uma organização própria e à medida que forem sendo fixados, o professor deve orientá-la a uma organização mais lógica.</p> <p>Exemplos:- $5 + 1$; $1 + 5$; $4 + 2$; $2 + 4$; $3 + 3$ ou $1 + 5$; $2 + 4$; $3 + 3$; $4 + 2$; $5 + 1$.</p> <p>Depois de bem compreendidos os fatos apresentar muitas e variadas atividades para que as crianças possam fixá-los dando respostas exatas e rápidas.</p> <p>Usar jogos, cartões relâmpago, exercícios</p> | <p>Cartões. Exemplos:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;"> $\begin{array}{r} 5 \\ + 2 \\ \hline \end{array}$ (frente) </div> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;"> $5 + 2 =$ (verso) </div> </div> <div style="display: flex; justify-content: space-around; margin-top: 10px;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;"> $\begin{array}{r} 5 \\ + 2 \\ \hline \end{array}$ (frente) </div> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;"> 7 (verso) </div> </div> <div style="margin-top: 10px;">  </div> <div style="margin-top: 10px;">  </div> <p>Tabela de fatos descobertos ou de fatos já fixados.</p> <p>"Ficha dos fatos que deve estudar".</p> <p>Cada criança terá a sua ficha e em trabalho independente, usando material concreto, poderá estudá-los de acordo com a orientação do professor.</p> | |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|---|--|---|--|
| <p>b- Adição em colunas de 3 números simples.</p> | <p>orais e escritos.</p> <p>Organizar gráficos, individual e da classe, para registrar os fatos já vencidos.</p> <p>Apresentar atividades variadas, em trabalho independente, de acôrdo com as dificuldades de cada criança.</p> <p>Resolver problemas simples que envolvam os fatos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - oralmente, representados no flanológrafo ou por desenhos em cartazes. - por escrito com auxílio de desenhos. - dramatizando situações da vida da classe, que encorrem adição. etc. <p>Usar os termos: total, soma, grupo maior, grupo menor, grupo total, resultado, no todo, adição etc, para que as crianças se familiarizem com eles entendam bem sua significação.</p> <p>Dar muitas e variadas atividades, usando material também variado para o estudo dos fatos fundamentais.</p> <p>Aproveitar situações reais da vida da criança para a apresentação de problemas.</p> <p>Antes mesmo das crianças vencerem todos os fatos fundamentais, introduzir a "Adição em coluna de 3 números simples".</p> <p>Apresentar atividades preparatórias que dêem à criança habilidade de somar um número que vê a outro que não vê - o que é importante na adição em colunas. Exemplos:-</p> <ul style="list-style-type: none"> - Somar 2 números: a criança vê apenas um número no quadro. O professor dita o outro para que ela dê a resposta. - Pedir que a criança pense um número. Ditar outro para que ela some e dê a resposta etc. <p>Dar outras atividades em fichas, em cartões, no quadro.</p> <p>Através de probleminhas da experiência da criança, introduzir a adição em colunas de 3 números. Apresentar colunas que encerrem apenas os fatos já vencidos.</p> <p>Considerar, neste estudo, os seguintes casos:-</p> | <p>Cartão relâmpago</p> <p>Cartão de encaixo</p> <p>Cartazes com problemas ilustrados.</p> <p>Cartões com números</p> | <p>Observação:-</p> <p>A criança é capaz de somar um número que vê a outro que não vê?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sabe fazer agrupamentos de 3? - Encontra os diferentes agrupamentos de 3, com o mesmo total? - Sabe representá-los com desenho? - Sabe registrá-los? - Usa o sinal convenientemente? - Encontra respostas exatas? - Resolve bem as adições em |


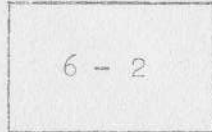
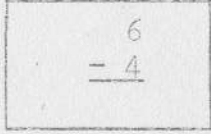


| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|--|--|---|--|
| <p>c- Adição de números compostos de dois algarismos, sem reserva.</p> | <p>1. Com resultado inferior a 10 ex:</p> $\begin{array}{r} 4 \\ + 2 \\ \hline 6 \end{array}$ <p>(número que não vê)</p> $\begin{array}{r} 1 \\ \hline 7 \end{array}$ <p>2. Com resultado superior a 10, mas a 1ª combinação não pode exceder a 10. ex:</p> $\begin{array}{r} 5 \\ + 3 \\ \hline 8 \end{array}$ <p>(1ª combinação)</p> $\begin{array}{r} 6 \\ \hline 14 \end{array}$ <p>Dar várias oportunidades em que as crianças possam agrupar objetos concretos em 3 grupos. Pedir, por exemplo, que as crianças façam 3 grupos com 9 tampinhas, de diferentes maneiras. Desenhar os agrupamentos feitos. Pedir que façam agrupamentos no flanelógrafo. Escrever no quadro, ex: 8. Mandar que façam 3 grupinhos de diferentes maneiras, usando material. Desenhá-los no caderno. Registrá-los com números.</p> <p>Depois de muitas atividades em que as crianças são capazes de fazer os agrupamentos, de desenhá-los, de registrá-los nas duas formas, apresentar um número, ex: 12 e pedir que registrem todos os agrupamentos de 3 com o total 12.</p> <p>Aplicar estas etapas em problemas reais e da experiência da criança.</p> <p>Muitas atividades devem ser dadas, acompanhando porém os fatos já vencidos pelas crianças, o que constitui uma fixação maior dos mesmos.</p> <p>Introduzir a adição de números de dois algarismos <u>sem reserva</u>.</p> <p>Este estudo é feito paralelamente aos fatos fundamentais e à adição em coluna de 3 números simples, mas depois de vencidos determinado número de fatos e usando apenas os fatos que já foram estudados.</p> | <p>Objetos manipulativos Flanelógrafo com figuras.</p> <p>Cartões com desenhos ou figuras.</p> <p>Calculadores Mostradores de fato (cada criança poderá ter o seu).</p> | <p>coluna de 3, que são apresentadas?</p> <p>Dar exercícios escritos. Aplicar em problemas as etapas estudadas. Observar o tempo gasto nas soluções.</p> |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|----------|---|----------|-----------|
| | <p>Condiderar as etapas:</p> <p>1. Dezenas exatas ou apenas um dos adendos é dezena exata. Ex:</p> $\begin{array}{r} 30 \\ + 20 \\ \hline \end{array} \quad \begin{array}{r} 45 \\ + 20 \\ \hline \end{array}$ <p>2. Não há dezena exata:</p> $\begin{array}{r} 35 \\ + 24 \\ \hline \end{array}$ <p>3. Números compostos em 3 colunas:</p> $\begin{array}{r} 40 \\ + 20 \\ \hline 10 \end{array} \quad \begin{array}{r} 30 \\ + 27 \\ \hline 12 \end{array} \quad \begin{array}{r} 23 \\ + 42 \\ \hline 31 \end{array}$ <p>Nestas etapas o resultado não pode exceder a 100, uma vez que as crianças não estudam os números além de 100.</p> <p>Antes de introduzir a adição com dezenas exatas apresentar atividades em que as crianças contem objetos de 10 em 10.</p> <p>Dar também atividades em que as crianças usem os fatos com zero.</p> <p>Ressaltar a significação do zero. Ela deve perceber que quando soma um número com zero, o número permanece o mesmo.</p> <p>Apresentar para isto algum problema relacionando com uma situação real, para que tenha sentido para a criança. Assim:-</p> <p>~ Num jogo, um partido obteve 4 pontos, o outro não obteve nenhum. Quantos pontos houve?</p> <p>A criança verá 4 pontos + 0 pontos \rightarrow</p> $\begin{array}{r} 4 \\ + 0 \\ \hline 4 \end{array}$ <p>Fazer um treino de fatos com o zero à medida que devam ser usados.</p> <p>Apresentar cada etapa através de um problema. Investigar da classe uma possível solução:</p> | | |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|--|-----------|--------|---------|-----------|--|--|-----------|--|--|--|--------|---------|-----------|--|--|-----------|--|--|---|
| | <p>- Como vocês resolvem este problema? Fazer estimativa do resultado: - Quanto mais ou menos teremos? - Vocês acham que o resultado será maior ou menor que 40? Concretizar a situação usando material manipulativo. Usar o ábaco, a Caixa Valor do Lugar. Representar cada adendo. Ex: $30 + 20 =$, teremos 30 cartões em feixes de 10 no lugar das dezenas; depois 20 cartões em feixes de 10. A criança verá 3 dezenas + 2 dezenas são 5 dezenas. Mais tarde a criança será encaminhada a pensar: 3 cartões no lugar das dezenas representam 3 grupos de 10 ou seja 3 dezenas. Não há portanto necessidade de representá-las com 30 cartões. Pedir que a criança realize a operação oralmente. Escrevê-la no quadro ou no caderno:</p> $\begin{array}{r} \text{três dezenas} \\ + \text{duas dezenas} \\ \hline \text{cinco dezenas} \end{array}$ <p>Registrar a operação: - Quantas dezenas temos no 1º grupo? E quantas unidades? - E no 2º grupo? Quantas dezenas? Quantas unidades? Então vamos registrar as unidades e dezenas e somá-las.</p> $\begin{array}{r} 30 \\ + 20 \\ \hline 50 \end{array}$ <p>Levar a criança a compreender bem a significação do zero e que não há necessidade de somá-los. Teremos então "Trinta mais vinte" ou "3 dezenas mais 2 dezenas". Seguir a mesma orientação para o estudo das outras etapas. Levar a criança a compreender bem cada operação, a realizá-las de maneira correta, a interpretar cada parcela e o resultado: quantas dezenas? Quantas unidades? Usar os termos: parcela, soma ou total. Introduzi-los aos poucos e ir relacionando: 1º gru-</p> | <p>Cartaz ou Caixa Valor do Lugar.</p> <table border="1" data-bbox="1453 475 1766 657"> <thead> <tr> <th></th> <th>Dezena</th> <th>Unidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>3 dezenas</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>2 dezenas</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <table border="1" data-bbox="1453 720 1766 872"> <thead> <tr> <th></th> <th>Dezena</th> <th>Unidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>3 dezenas</td> <td> </td> <td></td> </tr> <tr> <td>2 dezenas</td> <td> </td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Ábaco Contador</p> | | Dezena | Unidade | 3 dezenas | | | 2 dezenas | | | | Dezena | Unidade | 3 dezenas | | | 2 dezenas | | | <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -A criança compreende bem a função do zero? -Sabe dar resposta a um fato com zero? -É capaz de somar dezenas oralmente? -Sabe representar as parcelas de uma adição no material? -Sabe usá-lo? -Distingue as unidades das dezenas? -Sabe somá-las separadamente? -Verbaliza as operações? -Sabe registrá-las e resolvê-las corretamente? -Usa bem as duas formas: vertical e horizontal? -Usa os sinais corretamente? -Encontra respostas exatas? -É capaz de interpretar a operação: suas parcelas, o resultado? -Sabe fazer estimativas mais ou menos aproximadas? <p>Exercícios escritos das etapas. Aplicação das etapas em problemas. Elaboração de pequenos conceitos pela criança. Organização lógica dos fatos pela criança, guiada pelo professor.</p> |
| | Dezena | Unidade | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3 dezenas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2 dezenas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Dezena | Unidade | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3 dezenas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2 dezenas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|--|---|--|--|
| <p>2. Subtração</p> <p>a) Fatos fundamentais</p> <p>Na adição nós juntamos os grupos e na subtração nós separamos os grupos.</p> | <p>po - parcela; 2º grupo - parcela; resultado - soma ou total.</p> <p>O ensino da subtração deve ser paralelo ao da adição. Depois de estar bem firme o conceito de adição "juntar grupos", iniciar a criança na subtração - "separar grupos".</p> <p>Trabalhar com os fatos correspondentes aos da adição já estudados e compreendidos. Estando bem firmes os fatos do grupo 5 da adição, estuda-se o inverso, isto é: 5 - 1; 5 - 2; 5 - 3; 5 - 4, e assim sucessivamente.</p> <p>Seguir os mesmos passos e a mesma orientação sugeridos na adição, passando gradativamente da concretização à abstração, o fazendo o estudo dos grupos de fatos por família, isto é, com o mesmo total.</p> <p>Encaminhar a criança para que ela sinta a subtração como processo oposto da adição. Familiarizá-la com as 3 idéias da subtração: subtrativa, comparativa e aditiva. Iniciar pela subtrativa que é mais fácil e encerra melhor a idéia de subtração, permitindo à criança visualizar o grupo total, o grupo que é retirado e o resto.</p> <p>Na 2ª idéia, a comparativa, dar mais ênfase à comparação dos grupos. E na 3ª, a aditiva, a criança deve estar bem certa do grupo de coisas que se deseja possuir.</p> <p>As 3 idéias devem ser bem exercitadas e são dadas separadamente na ordem apresentada. Só depois de bem fixada uma, passar a outra. Todas necessitam de ser bem concretizadas. A criança não precisa conhecer os termos das idéias. Exemplo:</p> <p>1ª subtrativa:- No flanelógrafo há cinco patinhos. Carlos retirou 2. Quantos patinhos ficaram?</p> <p>2ª comparativa:- Lúcia tem 5 lápis na mão direita e Paulo tem 3 lápis. Quem tem mais? Quantos?</p> <p>3ª aditiva:- Eu quero 5 crianças para fazer</p> | <p>Cartazes com problemas ilustrando as 3 idéias (separadamente)</p> | <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A criança compreende o sentido da subtração? - É capaz de dar uma solução satisfatória a um probleminha apresentado? - Identifica agrupamentos de subtração? - Sabe representá-los com material? - Sabe encontrar agrupamentos diferentes com o mesmo total? - Representa agrupamentos com desenhos? - Sabe registrá-los? - Usa as duas formas? - Compreende bem a significação dos sinais? E dos termos usados? - Sabe dar uma organização mais ou menos lógica, de um grupo de fato determinado? - Dá respostas exatas aos fatos estudados? <p>Exercícios escritos dos fatos.</p> <p>Cálculos mentais usando cartões, fichas.</p> <p>Jogos</p> <p>Resolução de problemas.</p> |


| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|---|--|--|-----------|
| <p>Quando retiramos uma parte de um grupo de coisas, este grupo fica menor.</p> | <p>um trabalho. Eu já tenho 2. De quantas ainda preciso?</p> <p>O estudo da subtração deve partir de um fato da adição. Exemplo:</p> <p>Apresentar um agrupamento no flanelógrafo (3 patinhos mais 2 patinhos):</p> <ul style="list-style-type: none"> - O que vocês vêem no flanelógrafo? - Quantos patinhos temos ao todo? - E se retirarmos 2 patinhos quantos ficam? <p>Usar objetos concretos:</p> <p>Mostrem-me um grupo de 3 tampinhas e outro de 4 tampinhas (na carteira).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quantas são ao todo? - E se eu retirar 2, quantas ficam? - E se retirar 3? <p>Usar cartões:-</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quantas bolas vocês vêem? - E se eu retirar uma? (cobrir a bola) - E se retirar 3? etc. <p>Usar desenhos:</p> <p>Desenhem 7 balões</p> <p>Risquem 3 balões</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quantos ficaram? etc. <p>Estas e outras atividades devem ser usadas ao iniciar a criança no estudo da subtração. Assim todos os fatos podem ser descobertos</p> <p>Na fase da exploração deixar que a criança trabalhe bastante com material concreto e variado, agrupando e reagrupando de diferentes maneiras. Não passar a um grupo seguinte de fatos antes que o anterior esteja vencido pelas crianças.</p> <p>Apresentar probleminhas orais, incentivar as crianças a descobrir todos os fatos com o mesmo total.</p> <p>Dar problemas representando-os no flanelógrafo.</p> <p>Apresentar cartões com fatos desenhados ou com figuras; cartazes que encerrem algum</p> | <p>Objetos manipulativos. Flanelógrafo com figuras</p> <p>Cartões com desenhos ou figuras. Exemplo:-</p> <div data-bbox="1321 581 1672 716" style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;"> </div> <div data-bbox="1218 758 1759 878" style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;"> </div> <p style="text-align: center;">p/ dobrar (6 - 2 ou 6 - 4)</p> <p>Pequenos cartazes.</p> <div data-bbox="1255 1037 1726 1202" style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> </div> <div data-bbox="1255 1248 1726 1427" style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> </div> | |






| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|---|--|---|-----------|
| <p>Nós podemos representar os agrupamentos com números.</p> <p>Há um sinal que significa menos.</p> | <p>problema de subtração; desenhos no quadro etc.</p> <p>Desenhar no caderno todos os agrupamentos feitos.</p> <p>Verbalizar as experiências. Ex: "6 coelhinhos menos 2 coelhinhos são 4 coelhinhos!"</p> <p>À medida que os fatos forem bem explorados, estudados e vencidos, registrá-los. Introduzir o sinal - (menos), passando gradativamente da concretização à abstração. Ex:</p> <p>Apresentar um fato da adição no quadro:</p> $\begin{array}{r} 4 \\ + 2 \\ \hline \end{array}$ <p>o pedir que as crianças representem com tampinhas, na carteira.</p> <p>- Nós temos um grupo de 4 tampinhas e um de 2 tampinhas. Quantas são ao todo?</p> <p>- E se eu retirar 2 destas tampinhas, quantas ficam?</p> <p>Represente este fato com desenhos no caderno: "6 tampinhas retirando 2 tampinhas".</p> <p>Pedir que uma criança escreva no quadro</p> <p>Pedir que uma outra registre com símbolos.</p> <p>- Que sinal vamos usar para mostrar que retiramos 2 tampinhas?</p> $\begin{array}{r} 6 \\ - 2 \\ \hline \end{array}$ <p>Chamar a atenção para o sinal - (menos)</p> <p>Dar muitas atividades para que as crianças firmem bem o significado dos sinais. Apresentá-los em um cartaz à proporção que são estudados.</p> <p>Verbalizar as experiências, o que ajuda muito para que as idéias se tornem claras e firmes.</p> <p>Apresentar agrupamentos desenhados para as crianças registrarem.</p> <p>Dar problemas orais para que dêem soluções e registrem.</p> | <p>Cartões</p>   <p>6 - 2</p>  <p>(frente)</p>  <p>(verso)</p>  <p>etc.</p> <p>Cartaz dos sinais</p> | |

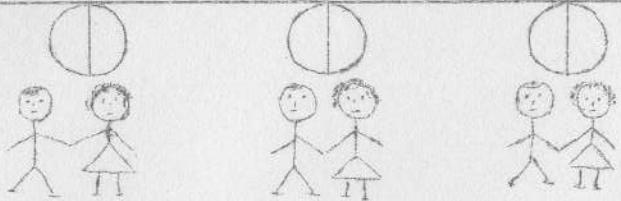
| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação | | | | | | | | | | |
|---|---|----------|-------------|----|----|--|-------------|--|-------------|----|-------------|---|---|
| <p>b- Subtração de números compostos de 2 algarismos, sem reserva</p> <p>A subtração separa um grupo maior em 2 grupos menores.</p> | <p>Registrar-los nas duas formas: vertical e horizontal.</p> <p>Usar os sinais corretamente.</p> <p>No estudo dos fatos dar diferentes e variadas atividades em material também variado. Usar os mostradores de fatos, calculadores para que as crianças mostrem os fatos descobertos.</p> <p>Usar os termos: grupo maior, grupo menor, resto. Insistir para que a criança diga o grupo retirado, o grupo total, o grupo que sobra. Aos poucos e só mais tarde substituir pelos termos: minuendo - subtraendo - resto e relacionando ao grupo total - grupo que é retirado e grupo que sobra.</p> <p>Organizar os fatos à medida que são estudados.</p> <p>Fixá-los bem através de jogos, cartões, exercícios orais e escritos, cartões relâmpago etc para que as crianças dêem respostas rápidas e exatas.</p> <p>Dar uma organização lógica aos fatos que são fixados.</p> <p>Apresentar exercícios em trabalho independente de acordo com as dificuldades de cada criança.</p> <p>Organizar gráficos, individual e da classe, para o registro dos fatos vencidos.</p> <p>À medida que os fatos são estudados, aplicá-los na subtração de números compostos de 2 algarismos, <u>sem reserva</u>.</p> <p>Considerar as etapas:-</p> <p>1. dezenas exatas:</p> <table style="margin-left: 40px;"> <tr> <td style="padding-right: 20px;">a-</td> <td style="text-align: center;">40</td> <td style="padding-left: 40px;">b-</td> <td style="text-align: center;">36</td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: center;"><u>- 20</u></td> <td></td> <td style="text-align: center;"><u>- 20</u></td> </tr> </table> <p>2. os algarismos do minuendo são sempre maiores que seus correspondentes no subtraendo.</p> <table style="margin-left: 40px;"> <tr> <td style="text-align: center;">45</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;"><u>- 21</u></td> </tr> </table> <p>Introduzir cada etapa através de problemas da experiência da criança.</p> <p>Dar muitas atividades orais ao introduzir a</p> | a- | 40 | b- | 36 | | <u>- 20</u> | | <u>- 20</u> | 45 | <u>- 21</u> | <p>Caixa ou Cartaz Valor do Lugar. Ábaco Contador</p> | <p>Observações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A criança compreende bem a subtração com zero? - Realiza bem as subtrações com dezenas exatas? - Sabe representar a operação no material? - Registra corretamente as subtrações? - Usa as duas formas? - É o sinal? - É capaz de fazer uma estimativa do resultado? - Identifica e usa devidamente os termos da subtração? - Interpreta bem a operação? <p>Resolve bem as operações</p> |
| a- | 40 | b- | 36 | | | | | | | | | | |
| | <u>- 20</u> | | <u>- 20</u> | | | | | | | | | | |
| 45 | | | | | | | | | | | | | |
| <u>- 21</u> | | | | | | | | | | | | | |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|----------|---|----------|--|
| | <p>1ª etapa para que a criança vá entendendo que apenas o algarismo da dezena é subtraído e que quando subtrai o zero de um número qualquer, este permanece inalterado.</p> <p>Utilizar-se de feixes de palitos amarrados em dezenas e Caixa Valor de Lugar. Assim, representar o grupo total e orientar as crianças com perguntas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quantas dezenas vamos retirar? - E quantas unidades? <p>A criança verá que não há unidades para retirar.</p> <p>Pedir que ela explique porque a casa das unidades está vaga.</p> <p>O 2º caso não apresenta dificuldades quando a criança tem bem fixados os fatos fundamentais.</p> <p>Fazer estimativas do resultado para não se perder a idéia global da operação.</p> <p>Pedir que resolva a operação. Ex:</p> $\begin{array}{r} 4 \text{ dezenas e } 5 \text{ unidades} \\ \text{menos } 2 \text{ dezenas e } 1 \text{ unidade} \\ \hline \dots\dots \text{ dezenas e } \dots\dots \text{ unidades} \end{array}$ <ul style="list-style-type: none"> - Coloque o grupo total no Cartaz Valor de Lugar. - Retire o outro grupo. <p>Venha escrever no quadro o resto da operação</p> <p>Levar a criança a interpretar o minuendo, o subtraendo e o resto.</p> <p>Registrar as operações corretamente e resolvê-las oralmente.</p> <p>Usar devidamente os sinais de as duas formas no registro das operações.</p> <p>Aplicar as etapas em problemas reais ou prováveis e que apresentem interesse para a criança.</p> <p>O estudo da adição e da subtração deve acompanhar o estudo do sistema numérico, não usando nas atividades números que as crianças não tenham estudado devidamente.</p> | | <p>apresentadas?</p> <p>Exercícios escritos</p> <p>Problemas em que encerrem as etapas estudadas.</p> <p>Observação das reações da criança durante todo e qualquer trabalho de aritmética.</p> |

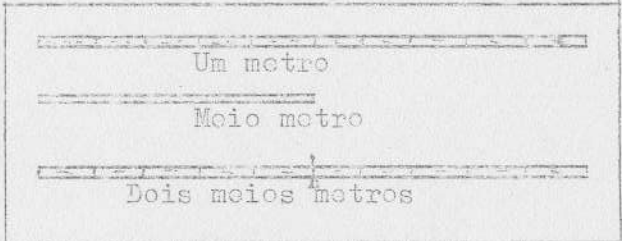
| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|--|--|--|---|
| <p>III - Fração</p> <p>1. Metade de uma coisa</p> <p>O inteiro pode ser partido em dois pedaços iguais.</p> <p>Cada pedaço chama-se metade.</p> <p>Uma metade é igual à outra.</p> | <p>Desenvolver o conceito de que metade é uma parte que encontramos quando dividimos um objeto em duas partes exatamente iguais.</p> <p>Dar à criança habilidade de distinguir objetos que foram divididos em 2 partes iguais, em partes desiguais ou que foram divididos em mais de duas partes.</p> <p>Usar atividades variadas ao introduzir o conceito de metade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Achar metade do quadro para colocar os exercícios de 2 grupos de alunos - Dividir ao meio uma folha de papel para 2 crianças desenharem. - Dividir uma folha de cartolina para 2 cartazes da classe. - Recortar círculos de cartolina ou outro papel qualquer. Dobrá-los exatamente ao meio e separar as duas metades. Colocar uma metade sobre a outra para verificar que são realmente iguais. - Fazer o mesmo trabalho com recortes de outras figuras geométricas como: quadrado, retângulo e triângulo. - Pedir sugestões às crianças de como encontrar a metade. Aceitá-las, executá-las e encaminhar à melhor solução. - Orientar as crianças com perguntas para que elas possam chegar a um conceito de metade. - Incentivá-las a colecionar as figuras recortadas para seu uso pessoal. Ter material também no Cantinho de Aritmética. - Colorir metade de figuras. Assinalar figuras que estão divididas ao meio entre outras que não estão. - Apresentar atividades no flanelógrafo. - Resolver problemas que encerrem conceito de metade. | <p>Recortes de círculos, quadrados, retângulos e triângulos em cartolina, feltro ou outro papel, de diferentes tamanhos.</p> <p>Flanelógrafo.</p> <p>Figuras desenhadas em cartões ou folhas de papel para as crianças encontrarem a metade.</p> <p>Cartaz com problema ilustrando o conceito de metade.</p> | <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - A criança sabe usar o material? - Encontra metade através de material, em diferentes figuras? - Identifica metades em desenhos? - Tem o conceito exato de metade? - Resolve problemas que encerrem conceito de metade? - É capaz de elaborar um conceito simples sobre metade? <p>Probleminhas orais e escritos para a criança encontrar, identificar ou aplicar o conceito de metade.</p> |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|--|---|----------|-----------|
| <p>Um inteiro tem duas metades. Se tiro uma metade fica a outra. Se tenho 3 metades tenho mais de um inteiro.</p> <p>Metade é o mesmo que meio. Meio mais meio é igual a um inteiro. Um inteiro menos meio é igual a meio.</p> | <p>Exemplo:- Maria comou um pedaço de chocolate. Que parte comou?</p>  <p>Registrar experiências em cartazes ou conceitos formulados pelas crianças. Usar desenhos.</p> <p>Prosseguir o trabalho com recortes de cartolina ou feltro em diferentes tamanhos, usando círculos, quadrados, retângulos e triângulos.</p> <p>Apresentar atividades em que as crianças tenham de dividir o inteiro em metades; somar as metades para formar o inteiro; tirar uma metade do inteiro, à vista do material. Perguntar: o que você fez? O que aconteceu? Por quê? Fazer com que percebam o sentido de metade e sua relação com o inteiro, decompondo e recompondo a unidade.</p> <p>Dar mais de duas metades para que as crianças possam recompor e verificar: "3 metades representam mais de um inteiro".</p> <p>Então:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quanto sobra? - De quanto precisamos para formar outro inteiro? <p>Usar as duas expressões: metade e meio. Usá-las em pequenos problemas.</p> <p>Juntar meios para formar o inteiro. Retirar meio de um inteiro. Então, o que sobrou? Por quê?</p> <p>Contar, somar, subtrair e comparar meios ou metades à vista do material e também oralmente.</p> <p>Comparar metades de um mesmo círculo, de mesmo quadrado etc. e levar a criança a perceber que só podem ser comparadas as metades de um mesmo inteiro (tamanho e forma iguais). Dar várias oportunidades para isto.</p> | | |

| Contéudo | Atividades | Material | Avaliação |
|----------|---|----------|--|
| | <p>Resolver problemas com ajuda de material ou desenhos. No princípio apenas de adição e subtração. Apresentar problemas que encerrem as 3 idéias da subtração: subtrativa, comparativa e aditiva.</p> <p>Exemplo:</p> <p>1. Marcus comprou uma folha de papel para pôr capa no seu caderno. A fôlha é grande e Marcus só usou a metade dela. Que pedaço sobrou? Desenhe a fôlha inteira que Marcus comprou e depois você vai colorir a parte que ôle usou para pôr no caderno.</p> <p>2. D. Olga dividiu as fôlhas de papel no meio para distribuir com vários grupos de alunos. Para o 1º grupo ela deu 3 meias fôlhas e para o 2º grupo ela deu 2 meias fôlhas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quanto ganhou cada grupo? - Que grupo ganhou mais? - Quanto mais? <p>3. D. Olga precisa de 5 meias fôlhas para o 3º grupo. Ela tem 3 meias fôlhas. Quantas ainda faltam?</p> <p>Com material presente as crianças poderão resolver também pequenos problemas em que apareçam multiplicação e divisão. Exemplo:</p> <p>1. Coloque 5 metades no flanelógrafo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quanto há ao todo? <p>Ajudar o raciocínio da criança com perguntas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - que pedaço é este? - quantas vözes eu tenho a metade? - se eu tiver metade só duas vözes, quanto terei? - e se eu tiver metade 4 vözes? - tenho ainda uma vez a metade; quanto tenho então? <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  1 vez </div> <div style="text-align: center;">  2 vözes </div> <div style="text-align: center;">  3 vözes </div> <div style="text-align: center;">  4 vözes </div> <div style="text-align: center;">  5 vözes </div> </div> <p>2. Mamão fez 3 bolinhos de queijo e partiu cada uma ao meio para dar um pedaço a cada criança. Quantas crianças vão comer bolinhos de queijo?</p> | | <p>Probleminhas orais e escritos em que a criança tem de somar, subtrair, multiplicar e dividir (concretamente) metades.</p> |



| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|--|---|--|--|
| <p>2. Metade de um grupo</p> <p>Eu posso separar um grupo de coisas em duas metades.</p> |  <p>Depois de estar bem firme o conceito de metade de uma coisa, introduzir o conceito - <u>metade do grupo</u>.</p> <p>Descobrir a metade de um grupo de objetos, deixando a criança reparti-los colocando um de um lado e outro do outro lado, até terminar a quantidade. Isto leva a criança a compreender a metade como resultado da divisão do grupo em 2 partes iguais.</p> <p>Mandar, por exemplo, que os alunos coloquem sobre a carteira 6 tampinhas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quantas tampinhas há sobre a carteira? - Vamos separá-las em 2 grupos iguais. - Quantas tampinhas há em cada grupo? - 3 tampinhas o que representam de 6 tampinhas? - Então, 3 tampinhas mais 3 tampinhas quantas são? - Se de 6 tampinhas ou retirar 3, quantas sobram? - Então, qual é a metade de 6 tampinhas? <p>Fazer o mesmo trabalho com outros grupos de objetos ou com figuras no flanelógrafo.</p> <p>Muitas experiências deverão ser realizadas para que fique bem claro o conceito de metade do grupo.</p> <p>Encontrar metade de um grupo de crianças; de um grupo de carteiras.</p> <p>Riscar a metade de um grupo de desenhos.</p> <p>Desenhar metade de 12 laranjas.</p> <p>Verbalizar as experiências com metade.</p> <p>Resolver problemas que encerrem o conceito de metade de grupo.</p> | <p>Objetos manipulativos</p> <p>Mostrador</p> <p>Calculador</p> <p>Contador</p> <p>Grupos de objetos desenhados em cartões ou folhas de papel.</p> <p>Flanelógrafo com figuras.</p> <p>Cartazes ilustrando experiências das crianças sobre frações</p> <p>Cartaz com problema ilustrado.</p> | <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - A criança é capaz de encontrar metade de um grupo de objetos concretos ou através do desenho? - Resolve pequenos problemas que encerrem o conceito de metade de grupo? - Tom o conceito exato de metade de grupo? - É capaz de elaborar um conceito simples sobre metade de grupo? - Sabe encontrar metade de um número? <p>Dar problemas orais e escritos para encontrar metade do grupo</p> <p>Pedir que os próprios alunos inventem probleminhas empregando metade de coisas.</p> <p>Observar toda reação das crianças durante qualquer trabalho sobre frações.</p> |


| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|--|--|---|---|
| <p>IV- Medidas. Muitas coisas precisam ser medidas.</p> <p>Nós usamos diferentes tipos de medidas</p> <p>1. Nós medimos o comprimento com o metro.</p> | <p>Elaborar conceitos simples sobre metade. Depois de bem clara a idéia de metade de uma quantidade, fazer exercícios em que tenham de encontrar metade de números.</p> <p>Explorar as experiências que as crianças já têm sobre medidas através de palestras informais ou por meio de pesquisas.</p> <p>Trazar para a classe gravuras, cartazes sugestivos sobre as medidas mais usadas na vida diária.</p> <p>Fazer pequenas excursões a lugares onde podem ser encontrados instrumentos de medir, procurando levar a criança a sentir a necessidade das medidas e o seu uso na vida.</p> <p>Organizar as experiências adquiridas nas excursões, ilustrando-as em cartazes.</p> <p>Fazer uma relação ilustrada, em cartaz, das situações da vida infantil em que as medidas são usadas.</p> <p>Registrar e comentar as informações obtidas, a fim de tê-las em classe. Ex:- Um cartaz sobre os diferentes tipos de balança e onde são usadas.</p> <p>Dar muitas oportunidades para que as crianças usem as várias medidas a fim de que adquiram habilidades como:-</p> <ul style="list-style-type: none"> - usar as várias medidas de acordo com necessidade. - medir com precisão. - fazer estimativas das medidas. - reconhecer as diferentes medidas e sua utilidade. <p>Fazer dramatizações, como brincar de loja, de mercado ou armazém. Nestes brinquedos as crianças terão oportunidade de medir, pesar e possibilitar o uso do vocabulário relativo a estes conhecimentos.</p> <p>Trazar o metro usado em casas comerciais à sala de aula; explorar as experiências que as crianças já possuem sobre o metro, seu uso.</p> <p>Conservar o metro no cantinho de Aritmética.</p> <p>Confeccionar o metro usando cordões ou cartolina.</p> <p>Cada criança fará o seu para ser usado em classe, medindo diferentes coisas. Pedir que meça a carteira, a mesa do professor, o livro etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> - É maior ou menor que 1 metro? <p>Organizar listas de coisas que medem mais ou menos</p> | <p>Cartaz com diferentes instrumentos de medir, usando recortes de figuras.</p> <p>Diferentes tipos de metros: em madeira, cartolina, fita métrica, metro de carpinteiro etc.</p> <p>Meio metro.</p> <p>Cartaz: " O que medimos com o metro".</p> | <p>Observação</p> <p>A criança demonstra possuir algum conhecimento sobre medidas?</p> <p>Reconhece as diferentes medidas de uso diário?</p> <p>Reconhece a finalidade de cada uma?</p> <p>Sabe onde são mais usadas?</p> <p>A criança tem habilidade em usar os instrumentos de medir?</p> <p>Distingue situações da vida em que são usadas as medidas e qual a medida a ser usada?</p> <p>Reconhece quando devemos usar a metade das medidas?</p> |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|---|--|--|---|
| <p>2. O litro serve para medir líquidos e algumas coisas sólidas.</p> | <p>um metro, ou que são menores que um metro. Fazer diversas experiências medindo coisas. Usar os diferentes tipos de metro: fita métrica, metro de carpinteiro etc. Medir as crianças, fazendo perguntas como: - Quem mede mais que um metro? - Quem é mais alto? - Que meninges têm a mesma altura? - Quantos são mais altos que Carlos? Dar oportunidade à criança para estimar antes de medir e depois medir para verificar a estimativa. - Será que a nossa prateleira cabe naquele cantinho? - Quanto mais ou menos mede a prateleira? - Vamos medir para ver? Desenhar os vários tipos de metro. Organizar cartazes com os conceitos aprendidos. Ter uma escala métrica no Cantinho de Aritmética onde a criança pode verificar a sua altura. Organizar uma lista das coisas que são medidas com o metro. Levar a criança a pesquisar. Usar o litro enchendo-o várias vezes com água e despejando em um recipiente maior para que a criança perceba bem o conteúdo de um litro. Encher vasilhas maiores com 2, 3, 4 litros. Manejar litros diferentes para que percebam que o litro pode ser diferente, mas o conteúdo é o mesmo. Despejar de um litro para outro para que a criança veja isto. Desenhar os diferentes tipos de litros. Fazer estimativas de certas porções de líquidos para saber se têm mais ou menos</p> | <p>Escala Métrica - "Vamos medir?" (Colocar em um lugar que a criança possa usá-la)</p> <p>Cartaz grande ilustrando o tamanho do metro, do meio metro.</p>  <p>Cartaz ilustrando algum conceito ou experiências realizadas.</p> <p>Diferentes tipos de litro. Meio litro Outros recipientes maiores que 1 litro.</p> <p>Cartazes ilustrando experiências ou conceitos adquiridos.</p> | <p>Tem o conceito exato de medida de medidas? A criança sabe medir com precisão? É capaz de fazer estimativas de tamanho, de conteúdo, de peso? Resolve problemas que envolvam o conceito de medidas? A criança tem o conceito exato de dúzia, meia dúzia, cento, meio cento? Sabe quando devem ser usadas estas medidas? Reconhece o termômetro e a sua utilidade? Reconhece o relógio como instrumento de medir o tempo? É capaz de ler e escrever horas e meias horas? A criança usa o calendário corretamente? Identifica qualquer dia do mês ou da semana? A criança reconhece a utilidade do dinheiro? Reconhece as diferentes cédulas e moedas? É capaz de fazer agrupamentos diferentes com quantias? Tem habilidade em fazer bom troco? É capaz de fazer estimativas de preços? Resolve problemas relacionados com dinheiro?</p> |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|---|--|---|---|
| <p>3. Muitas coisas são pesadas na balança.</p> <p>Nós podemos encontrar metade das medidas.</p> <p>A metade do metro chama-se <u>meio metro</u>.</p> | <p>nos que um litro. Verificar.</p> <p>Pesquisar e organizar uma lista de coisas que são medidas com litro.</p> <p>Pesquisar em um armazém as coisas secas que são vendidas ao litro.</p> <p>Fazer um cartaz: "O que compramos por litro"</p> <p>Usar a balança para pesar várias coisas.</p> <p>- Pesa mais ou menos que 1 quilo?</p> <p>Fazer estimativas. Pagar um livro em uma das mãos e um caderno na outra: o que pesa mais? Verificar na balança.</p> <p>Mandar as crianças construirem pequenas balanças para colocar no Cantinho de Aritmética.</p> <p>Enumerar coisas que compramos aos quilos.</p> <p>Fazer um cartaz ilustrado.</p> <p>Pesar as crianças, registrar os pesos e perguntar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - quantos quilos pesa Maria? - quem pesa mais? <p>Luís pesa mais ou menos que seu pai? etc.</p> <p>Pesar várias coisas na sala de aula como: feijão, tomate, batatinha etc; organizar pacotes e escrever: <u>1 quilo</u>.</p> <p>Colocar em um prato da balança um pacote de 1 quilo e no outro colocar pacote de menos de 1 quilo e levar a criança a resolver como fazer para equilibrar a balança.</p> <p>Observar que uma criança não pode ser pesada numa balança em que se pesa tomate, feijão, farinha etc. Também não se pode pesar 1 saco de feijão numa balança pequena.</p> <p>Levar a criança a compreender os diferentes tipos de balança de acordo com a coisa a ser pesada e o seu uso.</p> <p>Levar a criança a usar o seu próprio metro para medir comprimentos menores que o metro.</p> <p>Medir vários objetos que meçam meio metro, para fazer notar bem a diferença entre o metro e o meio metro; quanto o meio metro é menor que o metro; quantos meios metros são necessários para formar 1 metro. A própria criança fará este trabalho manejando o seu metro e orientada</p> | <p>Cartaz: "O que podemos comprar por litro".</p> <p>Balanças de diferentes tipos, balanças confeccionadas pelas crianças.</p> <p>Pêso: 1 quilo, meio quilo.</p> <p>Saquinhos de coisas, pesando 1 quilo e meio quilo.</p> <p>Cartazes ilustrando experiências ou conceitos adquiridos.</p> <p>Cartaz: "Coisas que são vendidas por quilo"</p> <p>Objetos diversos para a estimativa do pêso.</p> | <p>Elaboração de conceitos simples sobre quaisquer medidas estudadas.</p> <p>Desenhar os diferentes instrumentos de medida.</p> <p>Dar várias oportunidades para as crianças usarem as medidas e observar suas reações.</p> <p>Exercícios escritos de equivalências entre metro e meio metro; litro, meio litro; quilo, meio quilo; dúzia, meia dúzia; cento, meio cento.</p> |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|--|--|----------|---|
| <p>4. Algumas coisas são compradas à dúzia. Uma dúzia tem 12 coisas.</p> | <p>brada? Fazer ver que são precisos 2 meios quilos para formar 1 quilo. Estimar pesos de diferentes objetos e compará-los. Perguntar: - será que pesa 1 quilo? - será mais ou menos que 1 quilo? - está mais próximo do meio ou de 1 quilo? Fazer contagem de meios quilos e organizar tabela para mostrar que: 2 meios quilos = 1 quilo 4 meios quilos = 2 quilos 6 meios quilos = 3 quilos etc. Apresentar problemas orais e escritos com as medidas conhecidas, encerrando os conceitos: metro, meio metro; litro, meio litro; quilo, meio quilo. Desenvolver e exercitar bem a capacidade de fazer estimativas com o metro (o que é mais comprido, o que é mais curto, é mais ou menos que o metro etc); o litro (quantos litros de água, mais ou menos, cabem nesta lata, quantos litros faltam para encher este garrafão etc); o quilo (quanto isto é mais pesado que aquilo, é mais ou menos que o quilo, é menos que meio quilo etc) Enumerar coisas que compramos à dúzia. Verificar as experiências que as crianças têm com a dúzia: o que compramos às dúzias? Levá-las a compreender a dúzia como medida para certas quantidades. Assim: ovos, laranja, banana etc. Levá-las a contar objetos até formar uma dúzia. Desenhar uma dúzia de laranjas, de ovos. Ter no Cantinho de Aritmética caixas próprias para guardar ovos, caixas de embalagens de vidros à dúzia. Levar a criança usar o termo dúzia. Apresentar atividades, como: - João comprou 12 ovos. Podria escrever isto de maneira diferente? - Maria comprou 10 ovos. Teria ela comprado uma dúzia? Quantos faltam para uma dúzia?</p> | | <p>- a prontidão em dar respostas. - o trabalho diário de cada criança. - o seu interesse. - a ordem nos trabalhos. - as suas sugestões etc. Enfim toda e qualquer atitude e reações das crianças oferecem oportunidades de avaliação que deve ser contínua e deve servir de ponto de partida para se entender as necessidades de cada criança.</p> |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|---|---|--|-----------|
| <p>A metade de uma dúzia chama-se meia dúzia. Meia dúzia tem 6 coisas.</p> <p>Uma dúzia tem 2 meias dúzias.</p> | <p>Levar a criança a encontrar a metade de uma dúzia, usando objetos concretos.</p> <p>Contar 6 e depois 6 e verificar: 6 é a metade da dúzia. Usar o termo meia dúzia.</p> <p>Identificar em diferentes coleções a que tem meia dúzia.</p> <p>Desenhar meia dúzia de objetos.</p> <p>Solocar no flanológrafo meia dúzia de figurinhas.</p> <p>Contar palitos e separá-los em meias dúzias.</p> <p>Em determinado número de objetos, desenhar meia dúzia.</p> <p>Resolver problemas que encorrem conceito de dúzia, meia dúzia, 2 dúzias, 2 meias dúzias etc.</p> | <p>Objetos manipulativos.</p> <p>Caixa de ovos, contendo 1 dúzia, meia dúzia.</p> <p>Cartaz ilustrando experiências</p> <p>Cartaz: "Coisas que compramos por dúzia".</p> | |
| <p>5. Muitas coisas nós compramos por <u>cento</u>.</p> <p>Um cento tem cem coisas.</p> <p>A metade do cento chama-se <u>meio cento</u>.</p> <p>Meio cento tem 50 coisas.</p> | <p>Introduzir o vocabulário cento, meio cento através de problemas.</p> <p>Identificar situações da vida em que usamos o cento como medida. Justificar o seu uso.</p> <p>Enumerar coisas que podemos comprar por cento.</p> <p>Dar problemas empregando cento e meio cento.</p> <p>Levar a criança a identificar quantidades equivalentes ao cento e meio cento, em uma série de quantidades.</p> | <p>Cartaz: "Coisas que podemos comprar por cento".</p> <p>Cartaz com problema ilustrando o conceito de cento.</p> | |
| <p>6. Nós usamos o relógio para saber as horas.</p> | <p>Levar a criança a observar o relógio: o ponteiro grande, o ponteiro pequeno e os números.</p> <p>Através de uma conversa informal explorar as experiências que as crianças já têm sobre o relógio; o seu uso; o que fazemos para chegar na hora em determinado lugar, como: na escola, em casa para o almoço etc.</p> <p>Levá-las a observar o tempo gasto durante o almoço, o tempo que dormimos, o tempo do recreio, da aula etc.</p> <p>Guiá-las com perguntas acerca do limite do tempo gasto em determinada coisa e a necessidade de medi-lo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A que hora vamos para a escola? - Quanto tempo gastamos para ir à escola? É mais ou é menos que uma hora? - A que hora saímos da escola? - A que hora dormimos? etc. | <p>Relógio - grande feito em cartolina com ponteiros móveis.</p> <p>Cartaz mostrando as diferentes horas do dia relacionadas com as atividades da criança:-</p> <p>Nós levantamos às... </p> <p>Nós vamos para a escola às... </p> | |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|---|--|--|-----------|
| <p>O ponteiro pequeno marca a hora certa quando o ponteiro grande está no 12.</p> <p>O ponteiro grande marca os minutos.</p> <p>A metade da hora chama-se <u>meia hora</u>.</p> <p>7. Nós usamos o calendário para saber os dias do mês e os dias da semana.</p> <p>Um mês tem 30 dias.</p> <p>Uma semana tem 7 dias.</p> | <p>Construir um relógio grande de papelão, com ponteiros móveis para que as crianças possam marcar as diferentes horas.</p> <p>Pedir que cada criança construa o seu relógio. Dar diferentes horas para que marquem no relógio.</p> <p>Organizar cartazes, como:</p> <p>Levantamos às...</p>  <p>Vamos para a escola às... etc.</p> <p>Observar o relógio e verificar quanto o ponteiro grande e o pequeno devem andar para que se passe uma hora, meia hora.</p> <p>Dar várias oportunidades em que as crianças tenham de identificar horas, meias horas; mostrá-las no relógio; ler e escrever horas com exatidão; resolver problemas que encerrem conceito de hora e meia hora.</p> <p>Verificar as experiências que as crianças têm sobre o calendário e o seu uso.</p> <p>Pedir que tragam um calendário para a classe. Analisar com elas os diferentes tipos de calendário.</p> <p>Fazer muitas atividades à vista do calendário:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Em que mês estamos? - Vamos contar quantos dias tem o mês? - E quantas semanas? - Vamos ler os dias da semana? - Que dia da semana será o dia 12? - Quais são os dias da 1ª semana? - Que dia do mês será 3ª feira da 2ª semana? etc. <p>Ligar as expressões: ontem, hoje, amanhã, depois de amanhã, tomando o dia presente como ponto de referência.</p> <p>Auxiliar a criança a guardar os dias da semana, relacionando-os com alguma atividade diária.</p> | <p>Diferentes tipos de calendários</p> <p>Calendários de cada mês mimeografados para cada criança.</p> | |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|--|--|---|-----------|
| <p>8. O termômetro nos mostra a temperatura.</p> | <p>ria. Exemplo:- "Domingo nós vamos à Igreja" "Segunda feira é o 2º dia da semana" etc. Relacionar o estudo do calendário com os ordinais:- - Qual é o 1º dia deste mês? - João, mostre que dia da semana é o 10º dia do mês. etc. Mostrar datas importantes no calendário. Registrá-las. Dar problemas orais e escritos em que as crianças tenham de consultar o calendário. Cada uma poderá ter o seu mimeografado. Explorar as experiências que as crianças têm sobre o termômetro e o seu uso. - Quem conhece o termômetro? - Para que serve? - O que a mamãe usa quando quer saber se você está com febre? - É para saber se o tempo está quente ou frio? - É o mesmo termômetro? Trazer um termômetro real na sala de aula para que as crianças possam observar. Ter um termômetro de papelão grande com um elástico móvel, na sala de aula, para registrar a temperatura do dia. Encarregar cada dia uma criança para escutar no rádio a temperatura do dia e registrá-la no termômetro da classe.</p> | <p>Termômetro feito em cartolina, com elástico móvel. Cartaz com figuras.</p> | |
| <p>9. O dinheiro serve para medir o valor das coisas. Nosso dinheiro chama-se <u>cruzeiro</u>. Nós representamos o nosso dinheiro com um símbolo especial: Cr\$.</p> | <p>Sondar as experiências das crianças sobre o dinheiro: - seu valor, para que serve. - e que usamos quando queremos comprar alguma coisa. - Porque algumas coisas são mais caras que outras. - Onde gastamos o dinheiro. - o que se pode comprar com determinada quantia. - quem ganha dinheiro - conversar com a criança de como gastar o</p> | <p>Flanelógrafo - com moedas carimbadas e recortadas em cartolina. Moedas e cédulas reais. Cartaz ilustrando o cruzeiro, seu símbolo.</p> | |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|----------------------|---|--|-----------|
| <p>V- Geometria.</p> | <p>seu dinheiro (mesada).</p> <ul style="list-style-type: none"> - fazer estimativas do preço das coisas. etc. <p>Introduzir o estudo do cruzeiro através de problemas reais.</p> <p>Fazer agrupamentos com dinheiro.</p> <p>Usar cédulas no flanelógrafo; moedas de Cr\$2,00 e Cr\$1,00, para fazer agrupamentos.</p> <p>Encaminhar as crianças para que adquiram alguns conceitos relativos ao dinheiro, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - todo objeto tem um valor monetário. - os objetos podem ser comprados por uma determinada quantia. - deve haver uma relação entre o que se ganha e o que se gasta. - não há relação entre o valor e o tamanho da nota. - todas as vezes que se paga mais recebe-se troço. - o troço é menor que a quantia que se dá. - podemos representar uma mesma quantia de diferentes maneiras etc. <p>Diferentes oportunidades devem ser apresentadas para que as crianças adquiram os conceitos necessários:</p> <ul style="list-style-type: none"> - brincar de compra e venda. - fazer troço. - representar quantias de diferentes maneiras. - pesquisar o preço de certas coisas e organizar cartazes - resolver probleminhas reais. - colecionar recortes de jornais com quantias e usá-los nas atividades da classe. - formular probleminhas sugeridos pelo professor etc. <p>Usar sempre material.</p> <p>Acompanhar neste estudo o trabalho feito com números inteiros, estabelecendo relações. Leitura e escrita de quantias</p> <p>Aplicar os conceitos adquiridos em problemas reais e de interesse da criança.</p> <p>Aproveitar diferentes oportunidades que surgem para levar a criança a identificar as várias figuras e sólidos geométricos: círculo, quadrado, retângulo, triângulo, esfera, cubo, cilindro.</p> <p>Identificar dentro e fora da sala de aula coisas que tenham as formas a serem estudadas.</p> | <p>Cartazes ilustrando conceitos ou experiências.</p> <p>Cartazes ilustrando pequenos problemas.</p> <p>Cartazes com figuras de frutas, verduras ou outras coisas com os determinados preços, para o uso em problemas.</p> <p>Cartazes com as diferentes figuras geométricas e outros com os sólidos.</p> <p>Sólidos e figuras geométricas confeccionados com cartolina ou com argila.</p> | |

| Conteúdo | Atividades | Material | Avaliação |
|----------|---|----------|-----------|
| | <p>Servir-se das oportunidades oferecidas pelos Estudos Sociais, Ciências, pelo estudo de frações.</p> <p>Organizar desenhos das figuras geométricas</p> <p>Enumerar objetos que tenham as diferentes formas geométricas.</p> <p>Reconhecer em uma série de desenhos as figuras estudadas.</p> <p>Este estudo é apenas de reconhecimento sem preocupação de conceituação geométrica.</p> <p>Relacionar sempre que possível o estudo de aritmética com o de outras matérias.</p> <p>Tôdas as áreas da aritmética oferecem oportunidades para a aplicação de problemas reais ou prováveis e que são do interêsse da criança. Devem, portanto, serem bem exploradas e largamente usadas, sejam em problemas orais ou escritos.</p> | | |

=====

| Objetivos | Atividades | Material | Avaliação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|----------|------------------------------|----|------|---|----|---|----|---|----|---|----|---|-----|---|-----|---|-----|----|----|----|----|----|-----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|----|----|----|----|----|------|----|----|----|----|----|-----|--|---|--|--|--|--------------|--|--|--|----------------------------|--|--|--|---------------------------|--|--|--|---------------------|--|--|--|------------|--|--|--|------------------------------|--|--|--|--------------------------|
| <p>ça e seja atraente e bem apresentado</p> <p>Desenvolver e fixar os bons hábitos de leitura como:</p> <p>-Hábito de manusear / corretamente um livro.</p> <p>-Hábito de ler silenciosamente antes da leitura oral.</p> <p>Desenvolver a capacidade de formar e ler palavras novas independentemente do auxílio de qualquer pessoa.</p> | <p>sílabas que formam; escrever no quadro as palavras formadas.</p> <table border="1" data-bbox="505 406 1128 933"> <tr><td>1</td><td>ja</td><td>2</td><td>nc</td><td>3</td><td>la</td></tr> <tr><td>4</td><td>pi</td><td>5</td><td>an</td><td>6</td><td>do</td></tr> <tr><td>7</td><td>som</td><td>8</td><td>bra</td><td>9</td><td>nha</td></tr> <tr><td>10</td><td>ba</td><td>11</td><td>ru</td><td>12</td><td>lho</td></tr> <tr><td>13</td><td>co</td><td>14</td><td>bo</td><td>15</td><td>la</td></tr> <tr><td>16</td><td>co</td><td>17</td><td>ma</td><td>18</td><td>dre</td></tr> <tr><td>19</td><td>go</td><td>20</td><td>la</td><td>21</td><td>////</td></tr> <tr><td>22</td><td>ca</td><td>23</td><td>ri</td><td>24</td><td>nho</td></tr> </table> <p>Vamos formar palavras novas?</p> <p>16 - 11 - 1 - coruja</p> <p>13 - 19 - 9 - cegonha</p> <p>5 - 6 - 23 - 9 - andorinha</p> <p>Continuar com outras atividades que correlacionam a leitura com as múltiplas atividades de classe.</p> | 1 | ja | 2 | nc | 3 | la | 4 | pi | 5 | an | 6 | do | 7 | som | 8 | bra | 9 | nha | 10 | ba | 11 | ru | 12 | lho | 13 | co | 14 | bo | 15 | la | 16 | co | 17 | ma | 18 | dre | 19 | go | 20 | la | 21 | //// | 22 | ca | 23 | ri | 24 | nho | | <table border="1" data-bbox="1587 276 2257 722"> <tr><td></td><td></td><td></td><td>Má pronúncia</td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td>Tom de voz demasiado baixo</td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td>Tom de voz demasiado alto</td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td>Movimento de cabeça</td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td>Má postura</td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td>Hábito de apontar com o dedo</td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td>Perda do lugar em que lê</td></tr> </table> | | | | Má pronúncia | | | | Tom de voz demasiado baixo | | | | Tom de voz demasiado alto | | | | Movimento de cabeça | | | | Má postura | | | | Hábito de apontar com o dedo | | | | Perda do lugar em que lê |
| 1 | ja | 2 | nc | 3 | la | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4 | pi | 5 | an | 6 | do | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7 | som | 8 | bra | 9 | nha | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 10 | ba | 11 | ru | 12 | lho | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 13 | co | 14 | bo | 15 | la | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 16 | co | 17 | ma | 18 | dre | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 19 | go | 20 | la | 21 | //// | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 22 | ca | 23 | ri | 24 | nho | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | Má pronúncia | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | Tom de voz demasiado baixo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | Tom de voz demasiado alto | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | Movimento de cabeça | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | Má postura | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | Hábito de apontar com o dedo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | Perda do lugar em que lê | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Ao iniciar o trabalho de elaboração do currículo experimental de Aritmética, tivemos em mente:

- as últimas conquistas da Psicologia - principalmente no que se refere ao crescimento da criança, às suas necessidades básicas etc - que não só justificam mas impõem modificações nos processos de ensino;
- os objetivos da aritmética: matemático e social. O 1º que desenvolve o domínio dos processos aritméticos; o 2º que habilita a usar os conhecimentos adquiridos na vida prática;
- apresentar sugestões que possam auxiliar o professorado no seu trabalho diário, atendendo às condições específicas de Brasília - o que nos força, muitas vezes, a fugir a determinadas normas de currículo.

A descoberta, pela criança, de conceitos envolvidos nos processos aritméticos é essencial na aprendizagem da aritmética. Daí a necessidade de um trabalho cuidadoso que encaminhe o pensamento da criança, levando-a a encontrar soluções e a fazer transferências.

No ensino da Aritmética há pontos básicos a serem considerados:

- conhecimento de seus objetivos pelo professor, a fim de que possa utilizar-se de processos que concretizem tais objetivos;
- prontidão do aluno não só para o ensino em geral, mas para cada processo a ser ensinado.
- graduação. Não se esquecer de que a aritmética é um encadeamento perfeito de conceitos.
- uso de experiências sociais, variadas e do interesse da criança.
- concretização do ensino através de material variado.
- fixação dos conhecimentos adquiridos.
- ter em mente a linha de continuidade uma vez que as áreas da aritmética são interdependentes.
- integração do ensino da Aritmética com outras matérias.

O presente trabalho é o resultado de um esforço conjunto de seleções de atividades, experimentações, observações, estudos e pesquisas durante um ano, ainda sujeito a modificações enquanto elas se fizerem necessárias.

APRESENTAÇÃO